



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA LETRAS E ARTES/ILLA
FACULDADE DE ESTUDOS DA LINGUAGEM/FAEL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
– HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA - PPCL

Grupo de Elaboração:

Áustria Rodrigues Brito
Gilson Penalva
Eliane Pereira Machado Soares
Liliane Batista Barros
Luís Antônio Contatori Romano
Nilsa Brito Ribeiro
Patrícia Aparecida Beraldo Romano
Paulo da Silva Lima
Simone Cristina Mendonça

Professores Colaboradores em Versões Anteriores deste PPCL:

Cássio Tavares
Cláudio Luiz Abreu Fonseca
Soélis Teixeira do Prado Mendes

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Pará (UFPA), a partir de cujo desmembramento foi criada a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) em 2013, é uma instituição de educação superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com sede em Belém, na “Cidade Universitária Professor José Silveira Netto”. Em 1986, instituiu seu programa de interiorização rumo a regiões pólos do Estado para atender grande demanda por formação de educadores, uma vez que, do ponto de vista de sua distribuição territorial, o Pará apresenta-se com uma extensão que muitas vezes inviabiliza o efetivo atendimento das necessidades formativas em todas as suas microrregiões, principalmente, aquelas que abrangem municípios muitos quilômetros distantes da capital, Belém.

Neste aspecto, esta Instituição de Ensino vem desenvolvendo, ao longo das últimas décadas, uma política de expansão rumo aos municípios do interior no que tange à formação profissional de nível superior, dando prioridade às Licenciaturas. Para concretizar tal ação, foi preciso estabelecer *campi* avançados que atendessem a cidades do interior do Estado, como Marabá, localizada no sudeste do Estado. Em 1986, o curso de Letras foi ofertado nesse campus e passou a atuar na formação de professores de língua portuguesa e de suas respectivas literaturas, na região. O curso é norteado por uma visão de educação que objetiva formar profissionais capazes de intervir criticamente sobre a realidade na qual se encontram inseridos em favor de uma educação transformadora. Dessa maneira, colaborou com a missão da UFPA, enquanto fez parte dessa instituição, que é a de produzir e socializar conhecimentos em busca da excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e consolidar-se como uma instituição multicampi.

Com o estabelecimento da autonomia administrativa, didático-pedagógica e científica do Campus Universitário de Marabá e da oferta de turmas regulares do Curso de Letras, não mais coordenadas por Belém, tornou-se necessário operar no curso reformulações em seu Projeto Pedagógico almejando um perfil que mesclasse a formação teórico-prática às necessidades mais profundas da microrregião sul e sudeste do Pará.

As discussões e consultas feitas resultaram no Projeto Pedagógico do Curso de Letras (PPCL) elaborado a partir das orientações legais (Resoluções, Parecer) do MEC que instituem diretrizes curriculares nacionais para a formação de educadores bem como aquelas estabelecidas pela própria Universidade Federal do Pará.

A Faculdade de Estudos da Linguagem tem a concepção de que o PPCL é importante instrumento para materialização das ações do curso por organizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, práticas de planejamento e de avaliação pedagógicas, sendo mais um meio para “desenvolver o sentimento de pertença, mobilizar os protagonistas para a explicitação de objetivos comuns definindo o norte das ações a serem desencadeadas, fortalecer a construção de uma

coerência comum, mas indispensável, para que a ação coletiva produza seus efeitos”. (VEIGA, 2003, p. 275).

A partir de 2013, o Campus Universitário de Marabá se tornou sede da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). No mesmo ano foi criado o Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA), ao qual se integrou a Faculdade de Estudos da Linguagem (Fael) e o curso de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa.

Atualmente, o curso de Letras - Língua Portuguesa, conta com 05 turmas regulares em funcionamento, em regime seriado semestral, nos seguintes horários: 01 no horário matutino (LA 2012), 02 no horário noturno (LA 2011 e LA 2013) e 02 funcionando no modo intensivo (LA 2010 e LA 2014). No ano de 2010, ingressaram 04 turmas intensivas, financiadas pelo PARFOR, atendidas pela FAEL, nos municípios de Dom Eliseu, Goianésia e Marabá.

2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Inicialmente, o Curso de Letras – Língua Portuguesa, funcionou como parte do Projeto Norte de Interiorização, em regime intervalar, com atividades sendo ofertadas apenas nos períodos de férias, tendo como referência de formação o desenho curricular do Curso de Letras - Campus Belém e com um corpo docente totalmente oriundo da sede. Aos poucos, o Curso foi sofrendo processo lento de implantação a partir do momento em que foram alocadas vagas para turmas em regime extensivo e realizados concursos públicos para efetivação de professores no próprio Campus. Em março de 2000, através da Portaria 1.111, foi declarada a autonomia administrativa, didático-pedagógica e científica do Campus Universitário de Marabá. Em função desse fato tornou-se necessário, visando ao recredenciamento do curso, operar reformulações constantes no Projeto Pedagógico de Letras (PPL). O caráter maior dessas reformulações orientou-se pela busca de um perfil que conjugasse a formação teórico-prática do aluno ingressante às necessidades mais prementes da microrregião em que está sediado o campus. Entretanto, este projeto não foi implementado à época de sua elaboração.

Em agosto de 2003, o Colegiado do curso de Letras (cf. ata de agosto de 2003) resolveu retomar as discussões em torno da elaboração de um Projeto Pedagógico (PP) para o curso, em consonância com o que dispõe a Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002, cujo artigo 15 delibera que *“Os cursos de formação de professores para a educação básica que se encontrarem em funcionamento deverão se adaptar (às diretrizes curriculares que determina a resolução em questão), no prazo de dois anos”*.

Os debates e consultas realizados resultaram no Projeto Pedagógico do Curso de Letras (PPCL), que se organiza, portanto, a partir da discussão e da reelaboração do mencionado PPL, bem

como do currículo atual da graduação em Letras e das resoluções do MEC e da UFPA que dispõem sobre as diretrizes curriculares dos cursos de licenciatura em geral e do curso de Letras em especial.

Em março de 2008, o Colegiado de Letras deu início ao processo de avaliação do PPCL implantado a partir de 2004. Inicialmente, o conjunto de professores do curso se reuniu para apresentar propostas de modificação; cada uma das turmas do curso de Letras, sob a liderança de seu respectivo representante discente, também elaborou sugestões de alterações no PPCL. Em uma segunda etapa, nos dias 15 e 16 de maio de 2008, aconteceu o *I Fórum de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras*, em que as propostas dos professores e dos alunos foram apresentadas e debatidas coletivamente até que se chegasse à versão que ora se apresenta do Projeto Pedagógico do Curso de Letras.

Dessa maneira, através da participação de docentes e discentes do curso de Letras do Campus de Marabá, foi elaborado um projeto pedagógico que vem atender o desejo de formar educadores de qualidade que habilite profissionais da linguagem para atuarem na área de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio, principalmente no município de Marabá e regiões adjacentes, seja em escolas públicas e/ou privadas. Além disso, o licenciado em Letras poderá atuar como revisor e/ou redator de textos em jornais e editoras e/ou dedicar-se à pesquisa científica a partir do ingresso em programas de Mestrado e Doutorado.

Em 5 de junho de 2013, a Presidenta da República, Dilma Vana Roussef, sancionou a Lei nº 12.824, que criou a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), com sede no município de Marabá, por desmembramento da Universidade Federal do Pará (UFPA). A Unifesspa tem por objetivo ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi. Assim, o Campus Universitário de Marabá da UFPA passou a integrar a Unifesspa e foram criados também os campi de Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara.

Em 19 de setembro de 2013, o Reitor *Pro Tempore* da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), Prof. Dr. Maurílio de Abreu Monteiro, por meio da Portaria nº 60, autorizou a criação do Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA), com sede em Marabá, no qual se integrou o curso de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa, e o Instituto de Estudos do Xingu, com sede em São Félix do Xingu, que também passa a oferecer o curso de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa a partir de 2014.

A partir da integração do curso de Licenciatura de Letras-Língua Portuguesa ao ILLA e à Unifesspa, em 2014, fez-se necessário proceder a ajustes neste Projeto Pedagógico.

3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Licenciatura em Letras – Português.

Local de Oferta: Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA), Campus Universitário III, Cidade Universitária da Unifesspa.

Endereço de Oferta: Unifesspa, Cidade Universitária, Avenida Ipês, n. 0, Cidade Jardim.

Forma de ingresso: Processo seletivo organizado pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

Número de vagas: 40

Turno de funcionamento: Ingresso anual único, alternando-se entre matutino e noturno; ou em período integral, no caso de turmas intensivas.

Modalidade de oferta: Presencial.

Título conferido: Licenciado em Letras - Português.

Duração Mínima: 4 (quatro) anos, com o período máximo de integralização de 6 (seis) anos..

Duração Máxima: 6 (seis) anos.

Carga horária: 3.396 horas

Período letivo: Preferencialmente extensivo, havendo a possibilidade de turmas intensivas.

Regime acadêmico: Seriado.

Formas de oferta de atividades: Paralela quando a turma for ofertada em período letivo Extensivo e Modular quando a turma for ofertada em período letivo Intensivo.

Atos de Criação do Curso: O curso de Letras – Português foi criado a partir do Programa de Interiorização da Universidade Federal do Pará, Resolução nº 1.355/86 da UFPA. O ato de renovação do reconhecimento ancora-se na Portaria nº 286 de 21 de dezembro de 2012.

Avaliações externas: Conforme estabelece a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o curso deverá ser avaliado por uma comissão interna (Unifesspa) e uma externa (MEC) e ao corpo discente será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. O curso de Letras – Português teve o conceito 3,03 no ENADE, na avaliação do MEC.

4. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

4.1 Fundamentos Norteadores: Éticos, Epistemológicos, Didático-Pedagógicos.

Entende-se que a microrregião onde está estabelecida a Unifesspa apresenta caráter híbrido quanto aos elementos formadores de sua história e de sua cultura. Isto se deve, em grande parte, à migração de indivíduos oriundos de outras regiões do país, decorrendo, desse fenômeno, um processo de colonização diferenciado em relação a outras regiões do Estado. Sem dúvida, a ideia de fronteira nessa região ultrapassa a margem geográfica para estabelecer-se como uma fecunda

constituente ontológica. Levando esses aspectos em consideração, esta proposta tenta imprimir ao Curso de Letras um caráter mais específico, levando em conta o contexto cultural em que vai atuar o profissional desta área como professor e pesquisador.

O artigo 2º da resolução CNE/CP1/2002, sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica, dispõe que os cursos de licenciatura devem preparar o futuro profissional da educação básica, tendo em vista uma formação que objetiva:

- I. O ensino visando à aprendizagem do aluno;*
- II. O acolhimento e o trato da diversidade;*
- III. O exercício de atividades de enriquecimento cultural;*
- IV. O aprimoramento em práticas investigativas;*
- V. A elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;*
- VI. O uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;*
- VII. O desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.*

Esses princípios que devem nortear a concepção de um curso de licenciatura apontam para um perfil de docente que seja capaz de atuar na educação básica articulando o ensino à aprendizagem. O trabalho com a diversidade e a diferença, a promoção de práticas culturais e sociais, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de estudos e pesquisas, a construção de projetos de desenvolvimento e aprimoramento dos conteúdos curriculares, o uso de tecnologias e estratégias de apoio ao fazer pedagógico, bem como a capacidade de desenvolver ações que viabilizem o trabalho coletivo são alguns dos pressupostos que devem compor o exercício profissional na educação básica e, deste modo, do licenciado em Letras.

Com efeito, a referida resolução, ao definir os princípios pelos quais a atividade docente deve se nortear, redefine a concepção dos cursos de Licenciatura, no que se refere, principalmente, ao conjunto de competências necessárias à atuação profissional, à organização institucional dos cursos e à estruturação da matriz curricular. O processo de constituição dos projetos pedagógicos deve ser autônomo e evidenciar uma estrutura de curso de licenciatura com identidade própria. Isso significa forjar um Projeto Pedagógico que tenha a ver com a história do curso, com a história do lugar, com a realidade social da escola de educação básica e da microrregião em que se insere.

A referida resolução estabelece, ainda, que a prática deverá ser continuada e “estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor.” (cf. Res. CNE/2002). Isso significa dizer que a prática transcenderá o estágio, ao figurar como instância significativa nas disciplinas que constituem o componente curricular de formação desde o início do curso como

importante mecanismo de articulação de conhecimentos e ações que integram ensino, pesquisa e extensão.

Com efeito, a sociedade amazônica clama por uma demanda de profissionais articulados com a viabilização, a curto e a médio prazo, de projetos que respeitem a diversidade da Região e seus elementos constituintes. Em particular, na área de ensino e pesquisa, que sejam capazes de propor soluções eficazes para problemas gerados por situações adversas. Esta proposta prevê um relacionamento mais direto e pleno do licenciando em formação com o cotidiano da sala de aula, proporcionando, assim, a construção de um referencial mais concreto quanto às questões de ordem ideológica e prática que irá encontrar quando de seu exercício profissional. A proposta também busca dar uma formação teórica mais ampla no que diz respeito ao domínio de conhecimentos necessários à investigação de fenômenos linguísticos e literários.

Além do estabelecimento da pesquisa e extensão, no âmbito do ensino, deve haver a preocupação contumaz de, no decorrer da Graduação, além das discussões de natureza teórica, propiciar ao egresso a possibilidade de observar, diagnosticar e propor atividades que respondam às possíveis carências no Ensino Fundamental e Médio quanto a métodos, materiais e recursos estratégicos necessários à aprendizagem na área em questão. O estabelecimento de um norteamento no qual o ensino não esteja dissociado da pesquisa e da extensão favorecerá uma formação em que a investigação será um recurso contínuo na rotina de produção de projetos educacionais no cotidiano do futuro professor.

Por último, o curso propõe como linha norteadora de sua proposta a construção de uma atitude crítica constante por parte do educador-pesquisador, tendo em vista o apoio, o desenvolvimento e a consolidação da cultura local.

4.2 Objetivos do curso

4.2.1 Geral

Formar licenciados em Letras para atuarem no Ensino Fundamental e Médio, buscando a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem na área de Língua Portuguesa e respectivas literaturas em suas especificações teórico-práticas.

4.2.2 Específicos

Formar licenciados em Letras com habilidades para desenvolver um trabalho com a língua materna numa perspectiva de professor-pesquisador de fenômenos linguísticos e discursivos verbais, orais e escritos, e com as literaturas de língua portuguesa e suas manifestações artístico-culturais nos países que a têm como língua oficial, tendo em vista as condições de ensino-aprendizagem de ambas às áreas.

4.3 Perfil do profissional a ser formado

O Curso deve oferecer uma formação que possibilite ao futuro professor analisar e avaliar mais adequadamente as questões linguísticas e literárias advindas de uma sociedade em transformação. Em se tratando da cidade de Marabá e região é preciso capacitar o profissional de Letras a refletir melhor sobre as especificidades da língua e da literatura, devendo esse profissional estar, portanto, inserido na pesquisa desde a graduação para ir descrevendo, analisando e compreendendo os fenômenos que contribuem para uma melhor ação pedagógica. Para isso é necessário que as diretrizes teóricas não se concentrem apenas no ensino da língua escrita, mas também no da falada. Quanto à literatura, é fundamental que o profissional a ser formado reflita sobre o diálogo entre a realidade regional e a universalidade.

É necessário que o profissional de Letras também esteja capacitado para desenvolver ações em ambientes não escolares, tais como assessorias e consultorias técnicas relacionadas a sua área de atuação: revisão e tradução de textos, assessorias e consultorias para estudos do fenômeno linguístico e cultural centrado em suas relações com a língua ou a linguagem; projetos de alfabetização; elaboração de materiais didáticos de língua materna e de literatura; projetos de interferência na área da produção literária etc.

Sem perder de vista os aspectos globais, colocamos, ainda, como parte do perfil do profissional de Letras, a capacidade de planejar, construir e colocar em prática atividades e projetos de pesquisa relacionados ao uso da língua e da linguagem, nas modalidades oral e escrita, considerando suas estruturas, funcionamento e variedades dialetais (regionais e locais), bem como as diversas expressões literárias, prioritariamente em língua vernácula.

4.4 Competências e Habilidades

De acordo com as diretrizes, os profissionais em Letras devem “ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais” (Cf. p.31, Parecer CNE/CES 492/2001). Deles se espera múltiplas competências e habilidades para atuarem como “professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades”. Vale lembrar que o processo articulatório entre habilidades e competências no curso de Letras pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter teórico-prático durante o período de integralização do curso.

Dentre as múltiplas competências e habilidades listadas, destacamos as seguintes:

- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;

- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas como ferramentas que contribuam para a construção dos conhecimentos nos diferentes níveis de ensino;

- a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

Consoante, ainda, as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, o Licenciado em Língua Portuguesa da Faculdade de Estudos da Linguagem deve, também, estar compromissado com a ética, com a responsabilidade social e educacional e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, dever ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

4.5 Procedimentos Metodológicos

Os conteúdos curriculares específicos da área serão desenvolvidos ao longo de todos os semestres do curso, possibilitando a retomada e o aprofundamento de conceitos e procedimentos fundamentais. Neste curso, entendemos o aluno como construtor do seu conhecimento a partir da reflexão e indagação de sua prática; e o professor-formador, como orientador, mediador do processo e um provocador de dúvidas, que organiza sistematicamente uma série gradual de situações observadas numa dada realidade. Como resultado, acreditamos na formação de um docente que se compreende como ser social, ativo, reflexivo, criativo e solidário, capaz de compreender e modificar sua realidade.

Para isso, todo o corpo docente de professores formadores deverá, em suas disciplinas,

1. Tomar o campo de atuação do seu aluno como referência para o desenvolvimento de suas aulas, apresentando os conhecimentos e observando a intrínseca relação teoria-prática sobre uma realidade;

2. Viabilizar momentos de contato do aluno com discussões e práticas que estimulem a sua atuação numa perspectiva crítico-reflexiva;

3. Desenvolver atividades/aulas que favoreçam a articulação entre cultura e conhecimento, educação e sociedade, compreendendo que é através da educação que se forma o modo de pensar e agir no social;

4. Considerar o aluno em seu contexto social e cultural como ponto de partida para a elaboração de propostas para a sua educação.

Nessa perspectiva, podem ocorrer situações didáticas em que os professores em formação coloquem em uso os novos conhecimentos adquiridos, ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros, em diferentes tempos, espaço e atividades curriculares específicas, que se concretizam como Prática Profissional.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 Estrutura do Curso

De acordo com o perfil do profissional desejado, o licenciado em Letras – Língua Portuguesa, é o docente que tem competência para planejar, desenvolver e avaliar atividades e materiais relativos ao Ensino da Língua Portuguesa e de suas respectivas literaturas. Embora a atribuição principal desse profissional seja a docência na Educação Básica, ele também deve ser capaz de realizar pesquisas em Ensino da Língua Portuguesa e suas literaturas além de coordenar e supervisionar equipes de trabalho.

Sua formação requer sólidos conhecimentos que, no PPCL, estão organizado sem torno de duas áreas do saber: **Estudos Linguísticos e Estudos Literários** distribuídos por cinco núcleos de interesse que oferecem um leque de atividades curriculares que vão desde a fundamentação teórica geral à construção gradativa de um saber específico. Tais atividades articulam o arcabouço teórico à prática do ensino e da pesquisa, fortalecendo o papel dos aportes teóricos linguístico e literário, além de salientar a significação da práxis através do envolvimento acadêmico, de modo transversal, contínuo e permanente, com o ensino, a pesquisa, a extensão, a cultura e sua diversidade, os Direitos Humanos e a Educação Ambiental.

Os Núcleos são:

- 1) Núcleo de Cultura, Educação e Escrita/Formação Básica (conforme Anexo II- Desenho Curricular- constituído pelas disciplinas do Bloco 1);
- 2) Núcleo de Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino/ Formação Específica (conforme Anexo II- Desenho Curricular- constituído pelas disciplinas dos Blocos 2, 5 e 6);
- 3) Núcleo de Estudos Linguísticos, Literários e Ensino/ Formação Específica (conforme Anexo II- Desenho Curricular- constituído pelas disciplinas dos Blocos 3 e 4);
- 4) Núcleo de Ensino, Literatura e Sociedade / Formação Específica (conforme Anexo II- Desenho Curricular- constituído pelas disciplinas do Bloco 7); e
- 5) Núcleo de Identidade e Formação Docente em Língua e Literatura / Formação específica (conforme Anexo II- Desenho Curricular- constituído pelas disciplinas do Bloco 8).

A temática de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme estabelece a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução do CNE/CP nº 1/2012, compõe a ementa da disciplina Cultura Brasileira, podendo ser também trabalhada nas disciplinas: A Narrativa e a Poesia de Expressão Amazônica e em Literatura Comparada e Estudos Culturais. As temáticas de Direitos Humanos e Educação Ambiental serão enfatizadas, especialmente, nos Estágios Supervisionados e nas disciplinas Práticas, conforme consta nos itens abaixo 5.3 e 5.5, respectivamente.

A distribuição das atividades obedece ao princípio interdisciplinar, por meio de projetos interdisciplinares de ensino, pesquisa ou extensão desenvolvidos anualmente pelos professores, articulados às linhas de pesquisa em que atua cada docente. Desta forma, o docente deve dispor de um número de vagas para garantir que todos os alunos do curso se vinculem a um projeto em desenvolvimento naquele ano, constituindo, a partir de cada ação, grupos de estudos que integrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para atendimento dessa proposta, os núcleos de interesse supracitados no projeto pedagógico do curso têm como base a melhoria qualitativa do ensino superior e, para tanto, está prevista a formação de grupos de estudos para assumir a proposta e coordenar todo o processo de instigar o surgimento de linhas de pesquisa no curso. Tais linhas devem favorecer o amadurecimento intelectual e profissional dos educadores e, conseqüentemente, induzir a participação dos alunos no desenvolvimento da iniciação científica como busca de alternativa viabilizadora para a docência na sua interdependência com as outras ciências. Dessa forma, pretende-se que a compreensão do conhecimento seja algo dinâmico, totalizador e integrador. Isto certamente favorecerá a construção da cientificidade do processo de ensinar e aprender que envolve, indissociavelmente, a pesquisa e a extensão, além do ensino.

Desse modo, reconhecemos que o PPC se pauta na compreensão de que as atividades de ensino devem estar vinculadas ao processo de investigação, apontando, portanto, a dimensão prática como o espaço de confluência de atividades de ensino e extensão. Nesta relação dialógica, os resultados alcançados e sistematizados como produto (inacabado) da prática científica terão seu lugar de retorno no espaço da sala de aula, resultante do confronto entre saberes historicamente sistematizados e novos saberes resultantes do confronto teoria-prática.

O currículo pleno, como já foi dito, é formado pelos componentes curriculares das áreas de Formação básica e de Formação específica, incluindo-se a disciplina de caráter optativo da área de Letras ou de áreas afins, que deve possibilitar o aprofundamento de uma das áreas de interesse do curso e que será ofertada no bloco 8 do desenho curricular. (cf. anexo II). Serão oferecidas disciplinas das áreas de Linguística e de Literatura, cabendo ao discente a opção por uma delas.

Acrescentem-se a isso as atividades complementares que também respondem pela inserção acadêmica na pesquisa de campo, estágios, participação em eventos, entre outras ações, relacionadas aos conhecimentos teóricos e práticos das áreas de abrangência do curso.

Neste sentido, o curso de graduação em Letras terá uma duração mínima de quatro anos, dividida em oito semestres com carga horária total de 3.396 horas, distribuída conforme quadro demonstrativo a seguir e anexos deste PPC.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE CADA COMPONENTE CURRICULAR E A CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

Estágio curricular supervisionado	408h
Atividades Curriculares de Prática: disciplinas de Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatuae Prática de Gêneros Discursivos.	408h
Atividades curriculares de natureza científico-cultural	2.176h
Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III.	204h
Atividades complementares	200h
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.396h

5.2 Trabalho de Conclusão de Curso

No curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser elaborado individualmente, com defesa pública, e ter caráter científico, filosófico ou artístico, resultante das experiências teórico-práticas realizadas pelo aluno durante o curso. Será desenvolvido em três etapas que incluem a disciplina de *Metodologia de Pesquisa* em TCC I e nas duas etapas subsequentes de orientação individual, denominadas TCC II e TCC III, totalizando 204h. Para as três etapas, o aluno deverá realizar matrícula. A matrícula para a orientação individual em TCC III deverá ser precedida da matrícula para orientação individual em TCC II e a matrícula em TCC II deverá ser precedida de aprovação em *Metodologia de Pesquisa* em TCC I, que tem caráter disciplinar sob orientação coletiva de um professor. As matrículas serão realizadas nos períodos definidos no desenho curricular (V. anexo).

5.3 Estágio Supervisionado

Compreende-se que o Estágio é mais um recurso que habilita o estudante, futuro educador, para o exercício profissional docente nas áreas de atuação que envolvam o trabalho com a linguagem num campo interdisciplinar. Também compreende-se que este seja um espaço de reconstrução de saberes, de revisão de concepções e métodos, de reafirmação de práticas e, finalmente, do diálogo com outras áreas do conhecimento. Nesse contexto, a temática de Educação Ambiental, conforme estabelece a Resolução do CNE/CP nº 2/2012 (Art. 19), o Decreto nº 4.281/2002 e a Lei nº 9.795/1999, assim como a temática de Educação em Direitos Humanos, conforme Resolução do CNE/CP nº 1/2012, são trabalhadas transversalmente no curso, especialmente nas seis disciplinas de Estágio Supervisionado em Língua e Literatura, como também na disciplina de Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional e nas disciplinas de Ensino Aprendizagem em Língua e Literatura.

As atividades de estágio deverão perfazer, durante o curso, um total de 408 horas, especificadas conforme currículo nas disciplinas concebidas como estágio presentes na matriz curricular do curso. O Estágio tem início no 5º bloco, sob a orientação do Coordenador de Estágio e

do professor responsável pela disciplina de Estágio e será realizado em ambientes escolares - nos níveis fundamental e médio -como o espaço da articulação entre teoria e prática. (cf. anexo VIII, Resolução de Estágio).

De acordo com a Resolução CNE 02/2002, de 19/02/02, pode haver uma redução de 200 horas para alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica.

5.4 Atividades complementares

As atividades complementares, que são essenciais para que haja diversificação na formação,deverão ser cumpridas ao longo do curso e perfazer um total de 200 horas. Serão consideradas como atividades complementares:

1. Visitas monitoradas, pesquisas de campo, estágios não obrigatórios, participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão etc. Consistem em momentos de vivência nos ambientes e situações no âmbito dos conhecimentos teórico-práticos da área de abrangência do curso ou em áreas afins, em que o profissional de letras ampliará sua formação prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso.

2. Participação em eventos: seminários, debates, palestras, mesas redondas, disciplinas optativas de outros cursos, etc. Ao longo do curso, serão organizados eventos com caracterizações diversas envolvendo pessoas e instituições locais, regionais e nacionais com o objetivo de acompanhar a produção científica em curso nas áreas de abrangência do Curso. Tais momentos serão oferecidos aos alunos para que possam ampliar seu percurso acadêmico próprio, relacionado às várias áreas de conhecimento e esferas de atuação relacionadas a sua profissionalização.

A contabilidade das Atividades Complementares foi normatizada pela Faculdade de Estudos da Linguagem por meio da Instrução Normativa da FAEL, nº 04/2009 (cf. item 8.4, anexo VIII, Instrução Normativa da FAEL– nº 04/2009).

5.5 Prática como Componente Curricular

Atendendo ao princípio de que haja pelo menos 400 horas destinadas às práticas pedagógicas nos cursos de licenciatura, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras compreende, especialmente, que as atividades curriculares de Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura e Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional constituem um espaço curricular específico que enfatiza a observação, o registro e a reflexão sobre situações de ensino-aprendizagem contextualizadas no espaço escolar. Nessa perspectiva, durante as atividades de Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura I, pertencente ao núcleo de interesse: Estudos Linguísticos, Literários e Ensino/Formação Específica ofertada no Bloco 3; Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura II, pertencente ao núcleo de interesse Estudos Linguísticos, Literários e

Ensino/Formação Específica, ofertada no Bloco 4; Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura III, pertencente ao núcleo de interesse Estudos Linguísticos, Literários e Ensino/Formação Específica, ofertada no Bloco 5; Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura IV, pertencente ao núcleo de interesse Estudos Linguísticos, Literários e Ensino/Formação Específica, ofertada no Bloco 6 e Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura V, pertencente ao núcleo de interesse Ensino, Literatura e Sociedade/Formação Específica, ofertada no Bloco 7 e Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional pretende-se promover situações didáticas para que os licenciandos em Letras possam articular diversas experiências e mobilizar conhecimentos que conduzam à reflexão sobre a prática pedagógica, a formação docente, processos de ensino-aprendizagem, elaboração de projetos de ensino de língua materna e literatura, entre outros, articulando ensino, pesquisa e extensão. As ações realizadas nessas atividades curriculares serão exercidas nas salas de aula da Faculdade de Estudos da Linguagem e nas escolas públicas conveniadas com a Universidade. Dessa maneira, a concepção de prática pedagógica estará presente desde o início do curso como importante mecanismo de articulação de conhecimentos e ações que integram ensino, pesquisa e extensão.

A temática de Educação Ambiental, conforme estabelece a Resolução do CNE/CP nº 2/2012 (Art. 19), o Decreto nº 4.281/2002 e a Lei nº 9.795/1999, assim como a temática de Educação em Direitos Humanos, conforme Resolução do CNE/CP nº 1/2012, são trabalhadas transversalmente no curso, especialmente na disciplina de Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional, nas cinco disciplinas de Ensino Aprendizagem em Língua e Literatura, como também nos seis Estágios Supervisionados em Língua e Literatura.

5.6 Política de Pesquisa

No curso de Letras entende-se que unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo docentes e discentes numa criação e reelaboração do conhecimento, com intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. Dessa forma, a Instituição busca vincular, cada vez mais, suas ações às necessidades da comunidade, permitindo que essas sejam realmente relevantes a sociedade, bem como promovendo o fortalecimento do ensino através de um processo de ação/reflexão/ação. É através de um trabalho coletivo e participativo de toda a comunidade acadêmica, do envolvimento de todos os segmentos na execução, avaliação, reelaboração e encaminhamento das ações educativas que se pretende desenvolver a consciência de cada um frente a sua liberdade de ensinar e aprender, assumindo, com responsabilidade e comprometimento, o seu papel no grupo.

Conforme apresentado ao longo do PPC, a articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, faz parte da Filosofia geral do Curso de Letras. Isso se confirma por meio das diferentes

linhas de pesquisa, núcleos e programas de pesquisas, os quais refletem o desenho curricular do curso e a formação diversificada de seus docentes, bem como seus interesses de pesquisa e de intervenção na realidade local. Tais interesses se materializam por meio de projetos de pesquisas a serem desenvolvidos com ou sem fomento, pelos professores e alunos do curso de Letras, quer como bolsistas quer como voluntários.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras do Campus de Marabá compreende que a formação do educador deve ser indissociável da pesquisa e da extensão. Nesse sentido, as linhas de pesquisa cumprem esse papel de articular o saber já sistematizado com a construção de novos saberes das áreas de interesse do curso.

As linhas pesquisas se forjam, pois, no próprio trabalho docente, como necessidade investigativa propiciadora de novos conhecimentos que, por sua vez, realimentam a prática docente.

A fim de tornarem concretas as competências e habilidades que norteiam a formação do professor-pesquisador, prevista neste projeto, as linhas de pesquisa devem abrigar projetos de pesquisa e extensão, articulados às atividades curriculares em estudos linguísticos e literários, que se fundamentam na concepção de que a produção do conhecimento se norteia pelo diálogo entre ensino, pesquisa e extensão.

5.6.1 Linhas de Pesquisa em Estudos Linguísticos

A pesquisa na área de linguística objetiva o estudo de um referencial teórico-prático no âmbito de língua materna em suas diferentes manifestações; assim são propostas as seguintes linhas de pesquisa:

- DESCRIÇÃO, TEORIA E ANÁLISE DE LÍNGUAS

Esta linha propõe estudar aspectos fonológicos, morfossintáticos, lexicológicos, sintático-semânticos, com base em corpora oral e escrito do português brasileiro e de línguas indígenas faladas no estado do Pará, especialmente nas regiões sul e sudeste do Estado, produzidos em diferentes contextos sócio-comunicativos, incluindo-se as interações verbais.

- TEXTO E DISCURSO

O objetivo desta linha de pesquisa é apoiar os projetos que se dediquem ao estudo do texto oral e escrito, observando processos de organização de gêneros textual-discursivos.

- FALA E ESCRITA NO CONTEXTO ESCOLAR

Esta linha propõe estudar questões e problemas da aquisição e desenvolvimento da escrita na escola, relacionados a aspectos do sistema ortográfico e do texto escrito, e de questões relacionadas a aspectos próprios da fala e da oralidade.

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS

O objetivo desta linha de pesquisa é apoiar os projetos que se dediquem ao estudo de leitura e produção de textos, observando questões ligadas ao processamento de leitura, as condições de produção da leitura, problemas textuais diversos e às práticas de refacção.

- DISCURSO E ENSINO

Esta linha propõe analisar discursos produzidos nos processos de interação em sala de aula, observando como se constroem representações sobre ensinar/ aprender na relação professor/ aluno.

- VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Esta linha propõe estudar a variação linguística em diferentes níveis da língua, com base em corpora oral e escrito em ambiente escolar; estudo das crenças e atitudes linguísticas em ambiente escolar, manifestadas em avaliações positivas/negativas com relação aos usos linguísticos não prestigiados pela norma Culta; aprendizagem da escrita padrão. Estudo da variação em diferentes níveis linguísticas na comunidade de Marabá e/ou nas regiões adjacentes.

- LINGUAGEM, CULTURA E SOCIEDADE

Esta linha propõe estudar as práticas discursivas de sujeitos situados em condições históricas, sociais e culturais, considerando a dimensão ideológica do signo nos processos de interação verbal.

- LINGUAGEM, IDENTIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE

O objetivo desta linha de pesquisa é apoiar os projetos que se dediquem ao estudo das manifestações da identidade do professor de língua e de literatura na materialidade de seu saber-fazer no âmbito de sua práxis educacional no que diz respeito à relação que estabelece entre teoria e prática. Particularmente, exame dos fatores mediadores desse processo, com ênfase nas práticas de linguagem e de seus efeitos na construção identitária de educadores em formação e/ou contínua.

- LINGUAGEM, MEMÓRIA E IDENTIDADE

Esta linha de pesquisa toma como objeto de estudo práticas de linguagem situadas no contexto de práticas culturais. Pautada na compreensão de que as experiências dos sujeitos e os discursos que as significam constituem espaços de (re)construção de identidades, a pesquisa privilegia a articulação entre o espaço-tempo-local e espaço-tempo-global, saberes cotidianos e saberes sistematizados.

- LINGUÍSTICA HISTÓRICA

Esta linha congrega trabalhos relacionados às mudanças pelas quais a Língua Portuguesa passou e passa, procurando analisar as motivações interna ao sistema e externa a ele. O estudo variacionista também está incluído nessa linha, pois, para análise das mudanças em progresso ou não, é preciso avaliar momentos sincrônicos da língua.

5.6.2 Linhas de pesquisa em estudos literários

- LITERATURA E SOCIEDADE

Esta linha de pesquisa é voltada para o estudo, no texto literário, da configuração mediada de materiais sócio-históricos. Estão, pois, na base de seus interesses as mediações entre forma social e forma estético-literária, assim como, em perspectiva histórica, as transformações por que passa a produção literária em função de seu nexo (mediado) com o processo social. O foco da pesquisa pode tanto se fechar numa obra particular, a se estudar pelos problemas e soluções formais que encontra enquanto procura se haver com os seus materiais, quanto se abrir para um gênero literário – nesse caso se investigarão os modos pelos quais os conteúdos sócio-históricos de uma sociedade dada em determinada época se sedimentam numa forma típica dessa mesma sociedade e época.

- LITERATURA E ENSINO

Esta linha propõe estabelecer relações dos Estudos Literários com o ensino da literatura nos níveis fundamental e médio. Também pretende investigar a historicidade das metodologias de ensino de literatura com a finalidade de construir propostas pedagógicas para o Ensino Fundamental e Médio.

- LITERATURA COMPARADA

Esta linha propõe investigar princípios, teorias e concepções de Literatura Comparada e as suas relações com a teoria e a crítica literárias. Também pretende investigar a relação da literatura brasileira com outras literaturas e/ou outras manifestações artísticas.

-LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA CULTURAL

Esta linha propõe estudar as relações entre história, memória cultural e literatura, com o objetivo de discutir a institucionalização canônica dos textos, as articulações entre a experiência vivida, ficção e organização social, bem como a constituição de fontes primárias.

-ESTUDOS CULTURAIS

Esta linha propõe discutir a crítica literária contemporânea e os seus vários desdobramentos e diálogos: a Pós-Modernidade, o diálogo entre os saberes e a questão cultural, a base teórica e crítica dos Estudos Culturais, a cultura e a literatura: espaços interdisciplinares, saberes e conformações.

-LITERATURA DE VIAGENS

Esta linha propõe estudar textos que compõem o subgênero “Literatura de Viagens”, buscando relacioná-los aos estudos da Geografia, da História, da Antropologia e da Arte, como também explorar seus aspectos de criação imaginativa, de memorialismo e de linguagem, aspectos esses que podem caracterizá-los como Literatura.

- LITERATURA E PSICANÁLISE

Esta linha propõe estudar ler, discutir e produzir textos que possibilitem estabelecer a interface entre Literatura e Psicanálise. Parte-se do pressuposto de que os fundamentos de Psicanálise contribuem tanto no sentido de ampliar a visão sobre possibilidades de significar um texto literário, quanto no sentido de fazer refletir sobre a própria subjetividade e sobre as relações em sala de aula e no espaço de trabalho em geral. Espera-se, assim, que tal conhecimento contribua para o próprio autoconhecimento e para o aprimoramento na formação de alunos, numa época em que se percebe a instabilidade de valores e em que se intensificam os conflitos nas relações entre professor e aluno. Em síntese, a Psicanálise é um saber que pode contribuir tanto para a interpretação de textos literários, quanto para o autoconhecimento e, conseqüentemente, para a interpretação e modificação das relações intersubjetivas.

- LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Esta linha propõe o estudo da obra infantil de Monteiro Lobato relacionando-a ao lúdico, aos estudos sobre a infância e sobre a aprendizagem e aos aspectos literários propriamente ditos presentes nas obras lobatianas. Também há o interesse pela problematização do gênero

literatura infantojuvenil e pelos estudos das práticas de ensino dessa literatura. Acrescente-se ainda o interesse pelas produções contemporâneas de literatura infantojuvenil e suas relações com a formação de professores mediadores de leitura.

- HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA LITERÁRIA

A linha tem especial interesse pela coleta dos discursos críticos acerca das obras literárias, brasileiras ou portuguesas. Tais discursos podem ser consultados em jornais e em outros periódicos, sobretudo no caso de autores brasileiros do século XIX, período anterior ao da confecção das histórias literárias. A coleta pode, também, ser feita nas histórias literárias ou em outras publicações de crítica. O cânone literário e seus processos de construção são, assim, verificados e questionados.

O contexto histórico da produção das obras literárias, incluindo questões de mercado editorial e possíveis hipóteses sobre o leitor do período, é, da mesma forma, ponto de interesse dessa linha de pesquisa.

5.7 Política de Extensão

A extensão, como meio de inserção universitária na sociedade, procurará se materializar, na realidade local, por meio de ações educativas, culturais e científicas a serem viabilizadas por meio de oferta de ações extensionistas, tais como a oferta de cursos, programas, projetos e eventos, conforme os projetos de pesquisa que tenham como objetivo efetivar uma ação transformadora da sociedade local.

Enquanto estratégias de concretização de ações que tomem a extensão como o espaço de diálogo contínuo com as demais atividades formativas do curso, os Projetos interdisciplinares - que devem acontecer a cada semestre, obrigatoriamente, envolvendo todos os docentes do curso - deverão destinar **10% da carga horária total de cada bloco do semestre** a ações de extensão, na forma de cursos, seminários, oficinas, minicursos, palestras, assessorias, reuniões, projetos de intervenção metodológica, projetos de ensino-aprendizagem etc, na escola de educação básica ou em outros espaços sociais que demandem a relação com o curso.

A Carga horária de cada projeto será definida a cada planejamento que antecede o semestre, tendo em vista que o número de disciplinas ofertadas a cada semestre varia entre cinco e seis disciplinas. Neste sentido, a natureza da atividade também será definida a cada planejamento semestral da Faculdade, momento em que o corpo docente apresentará seus projetos de ações paralelas às disciplinas. Pretende-se que, do total de 3.196 horas, 544 horas sejam destinadas aos Projetos Interdisciplinares, das quais 320 horas sejam destinadas às ações de Extensão, e as demais 224 horas sejam destinadas à orientação de projetos dos professores envolvidos.

Assim, a Faculdade de Estudos da Linguagem propõe ser um órgão promotor e incentivador de extensões e, nesse sentido, desenvolverá ações nos seus diferentes ângulos: extensão com o desenvolvimento comunitário e a formação da consciência social, como ação cultural; extensão como educação continuada; prestação de serviços e extensão como formação de opinião pública.

Nessa perspectiva, serão resgatados aportes teóricos da Educação e da própria realidade sócio-econômica para que haja um fortalecimento entre ensino, pesquisa e extensão na graduação.

Segue-se à descrição de linhas e projetos desenvolvidos e em andamento, bem como projetos de pesquisa, ensino e extensão implementados.

5.8 – Projetos de pesquisa, ensino e extensão implementados

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão “Palavras e Fronteiras: a produção literária na Região Sul e Sudeste doPará”

Professor Responsável: Tânia Maria Pantója Pereira

Situação atual do Projeto: **concluído**

Participação Discente: 01 aluno (Bolsa de Pesquisa/Ensino/Extensão)

Instituição/Órgão Financiador: PROINT

Projeto de Pesquisa “O Narrador em suas Várias Formas: a figura do narrador na literatura contemporânea e na literatura oral popular da Amazônia paraense”

Professor Responsável: Tânia Maria Pantója Pereira

Situação atual do Projeto: **concluído**

Participação Discente: 02 Alunos (Bolsa CNPq)

Instituição/Órgão Financiador: PROPESP/IFNOPAP

Projeto de Pesquisa “A prática docente no ensino fundamental das escolas públicas de Marabá: por uma abordagem discursiva e interdisciplinar na leitura e produção de textos.

Professor Responsável: Áustria Rodrigues Brito

Situação atual do Projeto: **concluído**

Participação Discente: 03 bolsistas do Curso de Letras e 03 bolsistas doCurso de Pedagogia

Instituição/Órgão Financiador: PROINT

Projeto de Pesquisa “Narrativa, Memória e Identidade: Uma Leitura de *Dois Irmãos*, de Milton Hatoum”

Professor Responsável: Gilson Penalva

Situação atual do Projeto: **concluído.**

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão “Núcleo de Estudos Literários”: o núcleo possui duas linhas de pesquisa

1.Olhar estrangeiro sobre a Amazônia

Professor Responsável: Gilson Penalva

Situação atual do Projeto: **concluído.**

Participação Discente: 03 alunos (Bolsa de Pesquisa BIA)

Instituição/Órgão Financiador: PROINT

2. Análise comparativa dos romances *Grande sertão: veredas* de João Guimarães Rosa e *Nós, os do Makulusu* de José Luandino Vieira.

Professor Responsável: Liliane Batista Barros

Situação atual do Projeto: **concluído**.

Participação Discente: 03 alunos (Bolsa de Pesquisa BIA)

Instituição/Órgão Financiador: PROINT

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão “Da Oralidade à Escrita: uma reflexão em processo”

Professor Responsável: Profa. Dr. Nilsa Brito Ribeiro

Situação atual do Projeto: **concluído**

Participação Discente: 01 Aluno (Bolsa/ PIPES)

Instituição/Órgão Financiador: PROPESP/IFNOPAP

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão “Observatório de Linguagem do Sul e Sudeste do Pará”: formação de banco de dados linguísticos falados na região Sul e Sudeste do Pará, numa perspectiva dialetológica, sociolingüística e sócio-terminológica.

Professor Coordenador: Profa. Eliane Pereira Machado Soares

Situação atual do Projeto: **concluído**

Participação Discente: alunos e ex-alunos voluntários

Instituição/Órgão Financiador: sem financiamento

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão

**“Núcleo de Estudos e Pesquisas Lingüísticas e Literárias Araguaia-Tocantins (NUCLEART)”
PROINT**

Professor Responsável: Cláudio Fonseca

Situação atual do projeto: **concluído**.

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão

“Núcleo de Estudos Literários (NEL)” PROINT

Professor Responsável: Gilson Penalva

Situação atual do projeto: **concluído**.

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão

Projeto: “Avaliação e Reorientação Metodológica do Curso de Letras”.

Professora Coordenadora: Dra. Nilsa Brito Ribeiro.

Professores Colaboradores: M. Sc. Áustria Rodrigues Brito e Dr. Luís Antônio Contatori Romano, Eliane Pereira Machado Soares.

Participação Discente: 10 alunos bolsistas.

Órgão Financiador: PROINT.

Situação Atual do Projeto: **concluído** (março de 2007 a fevereiro de 2009).

Projeto de Pesquisa: “Literatura de Viagens”.

Professor Coordenador: Dr. Luís Antônio Contatori Romano

Participação Discente: 01 aluno bolsista.

Órgão Financiador: PIBIC-UFPA/INTERIOR.

Situação atual do projeto: **concluído** (março de 2007 a fevereiro de 2008).

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão: “A Produção de Textos na Universidade e a Prática de Refacção”.

Professora Coordenadora: M.Sc. Áustria Rodrigues Brito

Participação Discente: 01 aluno bolsista.

Órgão Financiador: PIBIC-UFPA/INTERIOR.

Situação atual do projeto: **concluído** (março de 2006 a fevereiro de 2007).

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão: “Saberes e Formação Docente em Atividade de Estágio Supervisionado: um Olhar sobre Leitura e Escrita”.

Professora Coordenadora: M.Sc. Áustria Rodrigues Brito

Participação Discente: 01 aluno bolsista.

Órgão Financiador: PIBIC- UFPA/INTERIOR.

Situação atual do projeto: **concluído** (março de 2007 a fevereiro de 2008).

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão: “A formação dos alunos egressos do Curso de Letras/ Campus de Marabá: saber (es) e fazer (es) otimizados”.

Professora Coordenadora: M.Sc. Áustria Rodrigues Brito

Participação Discente: 01 aluno bolsista.

Órgão Financiador: PIBIC- UFPA/INTERIOR.

Situação atual do projeto: **concluído** (março de 2009 a fevereiro de 2010).

Projeto de Pesquisa: “A Construção do Narrador nos Romances *Grande Sertão Veredas*, de João Guimarães Rosa, e *Nós, os do Makulusu*, de José Luandino Vieira”.

Professora Coordenadora: M.Sc. Liliane Batista Barros

Participação Discente: 01 aluno bolsista.

Órgão Financiador: PIBIC- UFPA/INTERIOR.

Situação atual do projeto: **concluído** (março de 2007 a fevereiro de 2008).

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão: “Discurso e Ensino: o Heterogêneo na Linguagem”.

Professora Coordenadora: Dra. Nilsa Brito Ribeiro

Participação Discente: 01 aluno bolsista.

Órgão Financiador: PIBIC- UFPA/INTERIOR.

Situação atual do projeto: **concluído** (março de 2007 a fevereiro de 2008).

Projeto de Pesquisa: “Literatura de Viagens: O Olhar do Viajante na Obra de Cecília Meireles”.

Professor Coordenador: Dr. Luís Antônio Contatori Romano

Participação Discente: 01 aluno bolsista e outros alunos voluntários.

Órgão Financiador: PIBIC – UFPA/INTERIOR

Situação atual do projeto: **concluído** (fevereiro de 2010 a janeiro de 2011).

Projeto de Pesquisa: “Literatura e Psicanálise: Contribuições à Formação do Sujeito”.

Professor Coordenador: Dr. Luís Antônio Contatori Romano

Participação Discente: 03 alunos voluntários.

Situação atual do projeto: **concluído**(fevereiro de 2010 a janeiro de 2011)

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão: “Monteiro Lobato e a formação do professor – mediador de leitura: um estudo sobre as leituras infantis lobatianas realizadas (ou não) pelos professores-mediadores de leitura do 1º ao 9º ano nas escolas do município de Marabá”.

Professor Coordenador: M.Sc. Patrícia Aparecida Beraldo Romano

Participação Discente: 10 alunos voluntários.

Situação atual do projeto: **concluído**(fevereiro de 2010 a janeiro de 2011)

Projeto de Ensino e Extensão: “Práticas de Linguagem na Escola”

Professor Coordenador: Dra. Nilsa Brito Ribeiro

Participação Discente: 03 alunos bolsistas.

Órgão Financiador: PAPIM-UFPA

Situação atual do projeto: **concluído** (ano de 2010)

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão: “Vozes da Amazônia: a realização das vogais médias pretônicas na comunidade lingüística de Marabá”

Professor Coordenador: Dra. Soélis Teixeira do Prado Mendes

Participação Discente: 02 alunos bolsistas.

Órgão Financiador: UFPA-CAPES e Fapespa.

Situação atual do projeto: **concluído** (fevereiro de 2010 a fevereiro de 2012).

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão: “Os Tipógrafos e seus parceiros: a produção de livros na Província do Pará na primeira metade do século XIX”

Professor Coordenador: Dra. Simone Cristina Mendonça

Participação Discente: 01 aluno bolsista.

Órgão Financiador: Fapespa

Situação atual do projeto: **concluído** (outubro de 2009 a outubro de 2011).

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão: “Diálogo entre Língua e Literatura: Integrando saberes nas práticas da educação básica”.

Professora Coordenadora: Dra. Soélis Teixeira do Prado Mendes.

Professores Participantes com subprojetos: Dra. Soélis Teixeira do Prado Mendes, Dra. Simone Cristina Mendonça, M.Sc. Patrícia Aparecida Beraldo Romano, M.Sc. Paulo da Silva Lima, Jairo de Araújo Souza.

Participação Discente: 05 alunos bolsistas.

Órgão Financiador: PROINT

Situação atual do projeto: **concluído** (setembro de 2010 a dezembro de 2011).

Projeto de Pesquisa: “Literatura de Viagens: Intertextualidade e Interdisciplinaridade nas Crônicas de Cecília Meireles”

Professor Coordenador: Dr. Luís Antônio Contatori Romano (Unifesspa)

Professora Participante: M. Sc. Patrícia Aparecida Beraldo Romano (Unifesspa)

Participação Discente: 02 bolsistas de Iniciação Científica.

Órgão Financiador: CNPq

Situação atual do projeto: **concluído** (julho de 2012 a julho de 2014).

Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão: “A Formação do Professor de Língua Portuguesa”.

Professora Coordenadora: Dra. Nílza Brito Ribeiro (Unifesspa)

Professores Participantes: Isabel Cristina França dos Santos Rodrigues (UFPA/Belém), Hadson José Gomes de Souza (UFPA/Bragança) e Maria Cristina Macedo Alencar (Unifesspa).

Participação Discente: 02 mestrandos e 02 bolsistas de Iniciação Científica.

Órgão Financiador: CNPq

Situação atual do projeto: **em execução** (dezembro de 2013 a dezembro de 2015).

Projeto de Pesquisa: “Literatura de Viagens: Intertextualidade e Interdisciplinaridade nas Crônicas de Cecília Meireles”

Professor Coordenador: Dr. Luís Antônio Contatori Romano (Unifesspa)

Participação Discente: 02 bolsistas de Iniciação Científica e 01 bolsa Produtividade em Pesquisa.

Órgão Financiador: CNPq

Situação atual do projeto: **em execução** (agosto de 2014 a agosto de 2016).

Projeto de Pesquisa: “Conformação Literária e Cultural da Pan-Amazônia: Discursos, Identidades e Mobilidades”

Professor Coordenador: Dr. Gilson Penalva (Unifesspa)

Professores Participantes: M. Sc. Josiclei de Souza Santos, Dra. Eliane Pereira Machado Soares, Profa. M. Sc. Áustria Rodrigues Brito, M. Sc. Ailce Margarida Negreiros Alves.

Participação Discente: 01 aluno bolsista.

Órgão Financiador: Pibic-Unifesspa

Situação atual do projeto: **em execução** (agosto de 2014 a julho de 2015).

Projeto de Pesquisa: “Mulheres na Literatura Brasileira no Século XIX”

Professora Coordenadora: Dra. Simone Cristina Mendonça (Unifesspa)

Participação Discente: 02 alunos bolsistas.

Órgão Financiador: Pibic-CNPq

Situação atual do projeto: **em execução** (agosto de 2014 a julho de 2015).

5.9 Política de Inclusão Social

O artigo 112, Parágrafo 2º, Inciso I, do Regulamento de Graduação da Unifesspa prevê, para que sejam atendidos os discentes portadores de necessidades especiais, a existência de recursos didático-pedagógicos adequados, rampas e elevadores de acesso às dependências do campus, pessoal docente e técnico capacitado e oferta de cursos que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações didático-pedagógicas. Cabendo à administração superior prover as unidades e subunidades acadêmicas de recursos orçamentários e financeiros para o atendimento das referidas necessidades.

Nesse contexto, a Unifesspa tem procurado adequar suas instalações com rampas de acesso e elevadores. A Faculdade de Estudos da Linguagem (FAEL), em diálogo com o Núcleo de Educação Especial (NEES), vinculado à Faculdade de Educação, busca promover oficinas, palestras, minicursos para professores e discentes do curso de Letras visando ao atendimento de alunos portadores de necessidades especiais.

Além disso, para o discente do curso de Letras, professor em formação, a inclusão da disciplina *Libras* no desenho curricular representa um esforço inicial no sentido de prepará-lo para o futuro atendimento de portadores de necessidades especiais. Para ministrar Libras, contar-se-á, inicialmente, com parceria com a Faculdade de Educação. Espera-se que, de acordo com a disponibilidade de vagas direcionadas ao Campus de Marabá, a Faculdade de Estudos da Linguagem possa dispor de professor com especialidade em Libras, contratado por meio de concurso público.

6. PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

A Faculdade de Estudos da Linguagem, conforme orienta o Regulamento da Graduação, realiza de forma coletiva, no início de cada período letivo, o planejamento das atividades curriculares, quando cada professor responsável pela disciplina discute o programa e os planos de ensino elaborados, em consonância com as normas definidas na resolução que estabelece o

currículo correspondente. Na oportunidade, os docentes ainda apresentam os projetos interdisciplinares (ensino, pesquisa e extensão) que foram aprovados pela Congregação e pelo Conselho do Campus para aquele ano letivo, e mostram a forma metodológica que pretendem desenvolver no projeto, e de que maneira vão inserir os alunos de graduação na prática de construção do conhecimento.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do curso será realizada numa concepção diagnóstica, emancipatória e global em que as etapas possam ser retomadas durante o processo, com a participação dos sujeitos direta e indiretamente envolvidos.

A cada final de semestre, será realizada avaliação do Processo Educativo do curso, buscando ajustá-lo ao PPC em vigor. Serão organizadas avaliações sistemáticas sobre o andamento do curso que culminarão com a elaboração de relatórios por parte dos docentes e dos discentes. Para a realização desse processo privilegiar-se-á a participação de estudantes e de professores, separadamente, e num momento posterior, conjuntamente.

Buscar-se-á, em etapa complementar, operacionalizar, com base nos relatórios elaborados, avaliações semestrais após a finalização de cada bloco semestral de disciplinas, através de Reuniões de Câmara com um consultor da área da Educação, que deverá contribuir apontando possíveis lacunas e sugerindo alternativas.

Em uma terceira etapa de avaliação, buscar-se-á instituir fóruns abertos à participação da sociedade microrregional (unidades de ensino formal e não-formal, sindicatos, ONGs, representantes dos sistemas municipais e estadual, movimentos sociais rurais e urbanos em geral.), com o objetivo de expor o projeto em andamento e a ele ajustar as demandas sociais.

Essas três etapas de avaliação do Processo Educativo do curso em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Letras em vigor servirão de alicerce para se proceder, a cada dois anos, à avaliação deste na forma de fórum de debates, em duas etapas, que serão detalhadas no item seguinte.

7.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O PPC deve se submeter às avaliações periódicas por parte da comunidade acadêmica, levando-se em consideração também as demandas sociais apresentadas por representantes da sociedade civil durante as avaliações do Processo Educativo do curso. Para isso, foram criados mecanismos institucionais de avaliação.

A avaliação do PPC, tendo por base os relatórios elaborados durante as três etapas da avaliação do processo educativo, será realizada a cada dois anos e proceder-se-á em duas etapas.

Numa primeira etapa, professores, alunos e técnicos-administrativos vinculados ao curso reunir-se-ão separadamente para discutir questões sobre o curso e o PPC que lhes forem pertinentes, tais como, por parte do corpo docente, o desenho curricular, a auto-avaliação, a estrutura física, a comunicação com a coordenação do curso e com a direção da faculdade. Por parte do corpo discente, o desenho curricular, a utilização dos laboratórios, bibliotecas, salas de pesquisa, atuação dos docentes, estrutura física, comunicação com a coordenação de estágios, do curso e direção da faculdade. Por parte do corpo técnico-administrativo, focar-se-á a comunicação com professores, alunos e gestores do curso e da faculdade, a estrutura física e a auto-avaliação.

Para respaldar as discussões dessa primeira etapa, além dos relatórios elaborados durante o Processo Educativo do curso nos últimos dois anos, também deverão ser levantados dados a respeito da evasão, aceitação dos formandos no mercado de trabalho, ingressantes em programas de pós-graduação, produção científica de alunos e professores, desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, resultados obtidos pelo curso no ENADE.

As discussões realizadas pelos três grupos de agentes deverão ser formalizadas na forma de relatórios e propostas que serão encaminhadas para o Fórum geral, que reunirá professores, alunos (ou seus representantes) e técnico-administrativos (ou seus representantes). Nesse fórum geral serão aprovados possíveis ajustes no PPC e no Processo Educativo do curso.

7.2 Avaliação Docente

A avaliação docente será realizada na forma de autoavaliação e na forma de avaliação feito pelo corpo discente e pelo corpo técnico-administrativo. As três avaliações serão consolidadas por meio de relatórios escritos, que servirão de base para as discussões no âmbito das Reuniões de Câmara, que deverá contar com a participação de um assessor pedagógico e nas quais privilegiar-se-ão o relato das experiências desenvolvidas, a socialização das conquistas e dificuldades cotidianas no desenvolvimento do trabalho acadêmico.

A avaliação de desempenho dos docentes deverá levar em consideração itens como capacitação e habilidade profissional, assiduidade, pontualidade, relações humanas, cumprimento do conteúdo programático, bibliografia de cada disciplina ministrada, recursos e materiais didáticos utilizados, carga horária alocada para teoria, laboratório, exercícios, seminários e avaliações.

A resultado dos debates nas Reuniões de Câmara deverão respaldar a terceira etapa de avaliação do Processo Educativo, ampliada para a sociedade microrregional e seus representantes.

7.3 Avaliação Discente

Atualmente, no âmbito da Unifesspa, o rendimento acadêmico é avaliado obedecendo às normas propostas no Regimento e Regulamento de Ensino de Graduação. Com base

nanormatização, propomos um conjunto de instrumentos de avaliação que servirão para registrar o desenvolvimento e desempenhos globais do nosso aluno, tendo em vista as atitudes, habilidades e competências que o mesmo deve construir durante a sua formação acadêmica.

Por ora, este projeto sugere duas propostas para a avaliação discente, devendo ficar a critério do professor em cada uma das Atividades Curriculares, podendo ser aplicadas em conjunto ou optar-se por apenas uma:

- relatos parciais e socialização de experiências de pesquisa e/ou produção acadêmica em círculos internos: produção de textos dissertativos, seminários etc.;

- relatos parciais e socialização de experiências de pesquisa e/ou produção acadêmica via práticas de intervenção junto à comunidade interna e externa: oficinas, cursos, mini-cursos, jornadas e ciclos de palestras.

Ao final do período letivo semestral, os professores deverão se reunir para discussão e elaboração de um relatório final de diagnóstico e avaliação do corpo discente. Relatório este que deverá ser levado, numa segunda etapa, às Reuniões de Câmara, entre professores, alunos, técnico-administrativos e assessor(es) pedagógico(s). Numa terceira etapa, os temas debatidos nas etapas anteriores serão ampliados para discussão no âmbito da sociedade microrregional e seus representantes.

8. INFRAESTRUTURA

Para que boa parte do que se estabelece como metas neste projeto seja colocada em prática com sucesso, é preciso que se providencie toda uma infra-estrutura que prevê a ampliação do quadro docente, de técnicos, a aprovação desta reformulação curricular do Curso (e seu reconhecimentamento), a ampliação do espaço físico, além de uma considerável ampliação do acervo bibliográfico que atenda às necessidades do Curso quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Apresentamos, neste projeto, um conjunto de elementos que julgamos necessários para elevar a qualidade de oferta do curso, de acordo com os propósitos da Resolução CNE/CP 1/2002, que orienta esta reformulação.

8.1 Docentes

O corpo docente do curso de Letras – Língua Portuguesa atual conta com os seguintes professores:

DOCENTE	ÁREA	REGIME DE TRABALHO	SITUAÇÃO Em 2014
Profa. M. Sc. Áustria Brito	Estudos Linguísticos	DE	Afastada para qualificação

Profa. Dra. Eliane Pereira Machado Soares	Estudos Linguísticos	DE	Ativo
Prof. M. Dr. Gilson Penalva	Teoria Literária	DE	Ativo
Prof. M. Sc. Josiclei de Souza Santos	Estudos Literários	DE	Ativo
Profa. M. Sc. Liliane Batista Barros	Literatura Portuguesa	DE	Afastada para qualificação
Prof. Dr. Luís Antônio Contatori Romano	Estudos Literários	DE	Ativo
Profa. Dra. Nilsa Brito Ribeiro	Estudos Linguísticos	DE	Ativo
Prof. M. Sc. Paulo da Silva Lima	Estudos Linguísticos	DE	Ativo
Profa. M. Sc. Patrícia Aparecida Beraldo Romano	Estudos Literários	DE	Afastada para qualificação
Profa. M. Sc. Rosinélio Rodrigues da Trindade	Estudos Linguísticos	DE	Ativo
Profa. Dra. Simone Cristina Mendonça	Estudos Literários	DE	Ativo

8.1.1 Plano de Capacitação Docente

O Plano de Capacitação ora apresentado foi construído respeitando rigorosamente o número atual de professores efetivos. No entanto, o fluxograma pode ser modificado caso ocorra oferta de vagas para o quadro, uma vez que a presença de mais professores pode até anteceder a previsão de saída daqueles que já cumpriram estágio probatório.

Ressalte-se, ainda, que a saída do professor está condicionada a sua aprovação em programas de pós-graduação, caso contrário fica garantida sua saída para o(s) ano(s) seguinte(s) mediante aprovação. Fica assegurado o direito de prorrogação por mais um ano a partir da data de retorno prevista no quadro abaixo, caso a prorrogação se faça necessária para conclusão da capacitação do professor, seja devidamente justificada e aprovada pelo Conselho da FAEL e pelo Conselho do Campus de Marabá.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO

Nome do Docente	Área	Titulação	Doutorado		Pós – Doutorado	
			Saída	Retorno	Saída	Retorno
Áustria Rodrigues Brito	Estudos Linguísticos	Mestre	2011	2015		
Eliane Pereira Machado Soares	Estudos Linguísticos	Doutora			2016	2017
Gilson Penalva	Estudos Literários	Doutor			2015	2016
Josiclei de Souza Santos	Estudos Literários	Mestre	2015	2019		

Liliane Batista Barros	Literatura Portuguesa	Mestre	2010	2015		
Luís Antônio Contatori Romano	Estudos Literários	Doutor			2016	2017
Nilsa Brito Ribeiro	Estudos Linguísticos	Doutora			2015	2016
Paulo da Silva Lima	Estudos Linguísticos	Doutor			2016	2017
Patrícia Aparecida Beraldo Romano	Estudos Literários	Mestre	2013	2017		
Rosinélio Rodrigues da Trindade	Estudos Literários	Mestre	2018	2022		
Simone Cristina Mendonça	Estudos Literários	Doutora			2015	2016

8.2 Técnicos

O corpo técnico-administrativo do Instituto de Linguística, Letras e Artes da Unifesspa, unidade a que se vincula o curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa é composto pelos seguintes funcionários:

Nome do Funcionário	Cargo	Função
Amanda Gomes Mota	Secretária Executiva	Secretária Administrativa Titular
Othon Amil de Santiago Sousa	Assistente em Administração	Coordenador de Apoio Administrativo
William de Oliveira e Oliveira	Assistente em Administração	Coordenador de Apoio Acadêmico

O plano de capacitação dos técnicos é regido pelo Plano de Cargos e Carreira de Técnico Administrativo em Educação, instituído pela Lei 11.091/2005.

8.3 Instalações

A) Infra-Estrutura

O curso de Letras funciona, atualmente, em 04 salas em dois blocos da Unifesspa, além de uma sala na qual funciona a Secretaria da FAEL e de outra sala onde funcionam os Projetos de Pesquisa. A atual infra-estrutura do campus para o curso de Letras é bastante precária, uma vez que

não há salas para reunião, gabinetes de professores e um laboratório de linguagem. Faltam também mais computadores e impressoras que atendam tanto ao corpo docente e ao discente que participa como bolsista em projetos de pesquisa. Os outros alunos não bolsistas também precisam ter acesso a esses recursos, mas, para que essa demanda seja atendida, é necessário um espaço físico adequado.

Por fim, é preciso salientar que um curso de licenciatura como o de Letras necessita de condições materiais e físicas para implementar um Projeto Pedagógico que prime pela formação de um profissional de qualidade para atuar na educação básica, tal como estabelece o artigo 7º, parágrafo VI, da res. CNE/2002: “as escolas de formação garantirão, com qualidade e quantidade, recursos pedagógicos como biblioteca, laboratórios, videoteca, entre outros, além de recursos de tecnologias da informação e da comunicação”.

B) Espaço físico

Situação Atual	Metragem	Quant.	Demanda	Total
Salas de aula	48m ²	04	02	06
Salas para projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão / Laboratório de Informática	48m ²	01	01	02
Salas para Administração	30m ²	04	00	04
Salas para Professores	65m ²	02	00	02
Gabinete de Professores	15m ²	00	12	12
Biblioteca Setorial	80m ²	00	01	01
Laboratório de Linguagem	45m ²	00	01	01
TOTAL		06	19	25

C) Demanda a ser Alcançada

Considerando as necessidades já descritas anteriormente, prevemos um orçamento inicial para atender às necessidades mais imediatas do curso. Os elementos descritos abaixo, bem como os valores serão modificados conforme necessidade do curso:

8.4 Recursos

A) Material permanente

Equipamento/móvel	Quantidade	Valor unitário	Valor total
-------------------	------------	----------------	-------------

Armário com porta	12	500,00	6.000,00
Computador completo	15	1.200,00	18.000,00
Notebook	02	1.500,00	3.000,00
Cadeiras giratórias	15	335,00	5.025,00
Mesas para PC	20	250,00	5.000,00
Escrivaninha	24	250,00	6.000,00
No-break	15	250,00	3.750,00
Impressoras	20	250,00	5.000,00
Micro-system	04	550,00	2.200,00
Projeto (data-show)	10	1.200,00	12.000,00
Câmera filmadora	01	1.500,00	1.500,00
Estantes de aço	12	115,00	1.380,00
Caixas acústicas	02	506,10	1.012,20
Aparelho de ar condicionado	20	1.500,00	30.000,00
Laboratório de Linguagem Conjunto Importado Lab 100 : - central de armazenamento de audiodigital-MSU – 1 central de conexão CU-1; central de distribuição de vídeo VDS-1; módulos de interface-SI; painéis de áudio- UAP31; fones de ouvido; fones com GLI p/Professor; fones de ouvido com microfone p/alunos; câmera de documentos conversor de vídeo; sistema de viva voz; -cabos sistemas digitais analógicos; - cabos elétricos, canaletas, acessório, conjunto imobiliário: mesa de comando Professor; 15 cabines duplas p/aluno; 1 computador, para mesa; professor; 1 tv lcd p/mesa professor; .15 tv CRT 14" ou LCD p/mesas de alunos.1 no- break	01	150.000,00	150.000,00
TOTAL			249.867,20

B) Material de consumo (para 12 meses)

Material	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Pen-drive	05	18,00	90,00
Resma de papel com pauta	05	16,80	84,00
Resma – papel vergê	03	30,00	90,00
Resma papel sulfite (ofício) – A4	50	13,00	650,00
Canetas esferográficas	100	0,50	50,00
Lápis	30	0,20	6,00
Cartuchos para impressora hp (preto)	50	56,00	2.800,00

Cartucho para tonner	03	1.200,00	3.600,00
Cartuchos para impressora (colorido)	07	60,00	420,00
Pilhas AA (4 unidades)	10	2,00	20,00
Envelopes	100	2,00	200,00
Pilhas AAA (2 unidades)	10	4,00	40,00
Tesoura	01	20,00	20,00
Apagador	50	5,00	250,00
Pincel para quadro branco	100	5,00	500,00
Fitas durex	20	3,00	60,00
TOTAL			8.880,00

C) Resumo dos custos

Material permanente	249.867,20*
Material de consumo	8.880,00*
Total	258.747,20*

* Os valores serão atualizados no período da licitação.

D) Acervo

A carência quanto ao acervo é muito grande, o que inviabiliza, em muitos casos, ou, no mínimo, compromete consideravelmente a pesquisa de temas e conteúdos nas três grandes áreas de atuação universitária, indispensáveis para embasar e instrumentalizar discussões promovidas nas disciplinas e nortear ações quanto a outras atividades de cunho teórico-metodológico.

Na maioria das vezes, para que o aluno possa ter acesso a leituras consideradas básicas para o licenciando em Letras, o professor é obrigado a lançar mão de serviços de reprografia (procedimento considerado ilegal na maioria dos casos) a partir de seu acervo particular. Em função da extrema carência em que se encontra a biblioteca do Campus, é necessária, no mínimo, para contemplar as grandes áreas de Letras (Linguística e Literatura), a aquisição de 10.000 obras, com pelo menos três volumes para cada título.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996.
- _____. Decreto nº 3.554, de 07 de agosto de 2000. Conselho Pleno. Conselho Nacional de Educação. Ministério de Educação.
- _____. Resolução nº 01, de 30 de setembro de 1999. Conselho Pleno. Conselho Nacional de Educação. Ministério de Educação.

_____. Resolução nº 01, de 18 de fevereiro de 2002. Conselho Pleno. Conselho Nacional de Educação. Ministério de Educação.

_____. Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2002. Conselho Pleno. Conselho Nacional de Educação. Ministério de Educação.

_____. Parecer nº 115, de 30 de setembro de 1999. Conselho Pleno. Conselho Nacional de Educação. Ministério de Educação.

_____. Parecer nº 133, de 30 de janeiro de 2001. Câmara de Educação Superior. Conselho Nacional de Educação. Ministério de Educação.

_____. Parecer nº 09, de 08 de maio de 2001. Conselho Pleno. Conselho Nacional de Educação.

_____. Parecer nº 27, de 02 de outubro de 2001. Conselho Pleno. Conselho Nacional de Educação.

_____. Parecer nº 28, de 02 de outubro de 2001. Conselho Pleno. Conselho Nacional de Educação.

_____. Parecer nº 492, de 03 de abril de 2001. Conselho Pleno. Conselho Nacional de Educação.

VEIGA, I. P. A. Inovações e Projeto Político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Cad. Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro, 2003.

11 ANEXOS

11.1 Relação de Anexos do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras.

Anexo I - Ata de aprovação do PP pelo Conselho da Faculdade de Estudos da Linguagem;

Anexo II - Desenho curricular;

Anexo III - Contabilidade acadêmica;

Anexo IV - Atividades curriculares por período letivo;

Anexo V – Representação gráfica do perfil de formação;

Anexo VI - Demonstrativo das atividades curriculares por habilidades e por competências;

Anexo VII - Ementas das disciplinas com bibliografia básica e complementar;

Anexo VIII - Documentos legais que subsidiaram a elaboração do Projeto Pedagógico;

Anexo IX - Quadro de equivalência entre componentes curriculares do PPC em vigor a partir de 2004 e os do PPC de 2010;

Anexo X - Declaração de aprovação da oferta (ou possibilidade de oferta) da(s) atividade(s) curricular(es) pela unidade responsável;

Anexo XI - Declaração da(s) Unidade(s) responsável(is) pelo atendimento das necessidades referentes a infra-estrutura física e humana, esclarecendo a forma de viabilizá-la(s); e

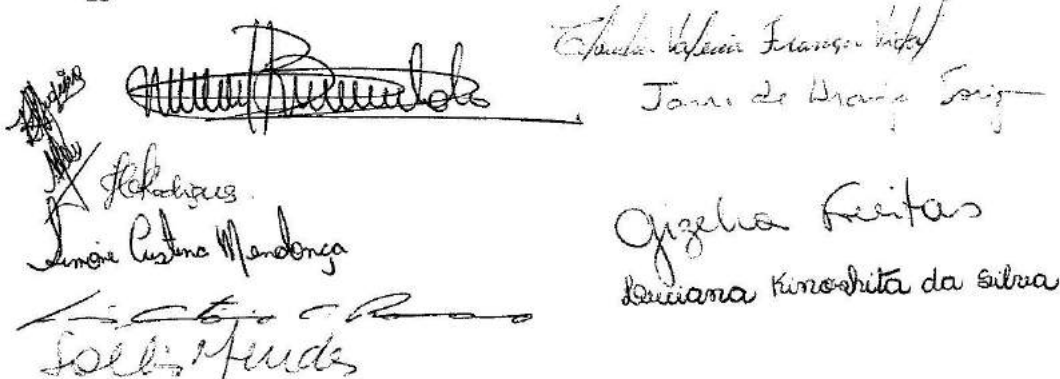
Anexo XII - Minuta de Resolução

Anexo I - Ata de aprovação do PP pelo Conselho da Faculdade de Estudos da Linguagem;

1 ATA DE REUNIÃO
 2 EXTRAORDINÁRIA DA FACULDADE
 3 DE ESTUDOS DA LINGUAGEM DO
 4 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE
 5 MARABÁ. UNIVERSIDADE FEDERAL
 6 DO PARÁ, LOCALIZADA NA FOLHA
 7 TRINTA E UM, QUADRA SETE, LOTE
 8 ESPECIAL, BAIRRO NOVA MARABÁ,
 9 MARABÁ-PARÁ.

10 Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e onze, às catorze horas e
 11 trinta minutos, na sala de reuniões, *Campus I*, reuniram-se sob a presidência
 12 do diretor da FAEL, professor Dr. Luís Antônio Contatori Romano, os seguintes
 13 participantes: a professora Gizelia Maria da Silva Freitas, o professor Jairo
 14 Souza, a professora Nilsa Brito Ribeiro, a professora Claudia Valéria França
 15 Vidal, a professora Simone Cristina Mendonça, a professora Soélis Teixeira do
 16 Prado Mendes, a professora Patrícia Romano, a técnica administrativa Rebeca
 17 Medeiros Fonsêca. **Pauta: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de**
 18 **Letras.** O professor Luís Romano inicia a reunião apresentando o Projeto
 19 Pedagógico do Curso de Letras com as alterações sugeridas pela PROEG. O
 20 projeto já havia sido enviado para o e-mail dos membros do conselho da FAEL
 21 para uma leitura mais cautelosa. Após última análise do Projeto Pedagógico do
 22 Curso de Letras, pelos membros do conselho da FAEL, o mesmo foi aprovado
 23 por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o diretor da FAEL, professor Luís
 24 Antonio Contatori Romano, encerrou a reunião às catorze horas e cinquenta
 25 minutos, agradecendo a presença de todos e para constar, eu, Rebeca
 26 Medeiros Fonsêca, lavrei a presente ata, a mesma será lida na próxima reunião
 27 e assinada pelos presentes.

28


 The block contains several handwritten signatures. On the left side, there are four signatures: a small one at the top, followed by a large one, then 'Simone Cristina Mendonça', and 'Soélis Mendes'. On the right side, there are two signatures: 'Claudia Valéria França Vidal' and 'Jairo de Souza', followed by 'Gizelia Freitas' and 'Luciana Kinoshita da Silva'.

Anexo II - Desenho curricular

Núcleo	Dimensão	Atividades Curriculares	Carga Horária
Formação Básica	Cultura, Educação e Escrita	Introdução à Filosofia	68h
		Introdução aos Estudos Linguísticos	68h
		Leitura e Produção Textual	68h
		História da Literatura	68h
		Cultura Brasileira	68h
		Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional	68h
Subtotal por Núcleo			408h

Núcleo	Dimensão	Atividades Curriculares	Carga Horária
Formação Específica	Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino (Blocos 2, 5 e 6)	Teoria Literária I	68h
		Prática de Gêneros Discursivos	68h
		Língua Latina	68h
		Linguística Românica	68h
		Fonética e Fonologia	68h
		Literatura Portuguesa I	68h
		Variação Linguística	68h
		Literatura Portuguesa IV	68h
		Literatura Brasileira III	68h
		Análise da Conversação	68h
		Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura III	68h
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura I	68h
		Linguística Textual	68h
		Literatura Infantojuvenil	68h
		Metodologia de Pesquisa em TCC I	68h
		Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura IV	68h
	Análise do Discurso	68h	
	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura II	68h	
Subtotal por Núcleo			1224h

Núcleo	Dimensão	Atividades Curriculares	Carga Horária
		Teoria Literária II	68h
		Libras	68h

Formação Específica	Estudos Linguísticos, Literários e Ensino (Blocos 3 e 4)	Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura I	68h
		Morfossintaxe I	68h
		Literatura Brasileira I	68h
		Literatura Portuguesa II	68h
		Teoria Literária III	68h
		Literatura Brasileira II	68h
		Morfossintaxe II	68h
		Literatura Portuguesa III	68h
		Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura II	68h
	Semântica e Pragmática	68h	
Subtotal por Núcleo		816h	

Núcleo	Dimensão	Atividades Curriculares	Carga Horária
Formação Específica	Ensino, Literatura e Sociedade (Bloco 7)	Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura V	68h
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III	68h
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura IV	68h
		A Narrativa e a Poesia de Expressão Amazônica	68h
		Literaturas Contemporâneas de Língua Portuguesa	68h
		TCC II	68h
Subtotal por Núcleo		408h	

Núcleo	Dimensão	Atividades Curriculares	Carga Horária
Formação Específica	Identidade e Formação Docente em Língua e Literatura (Bloco 8)	Disciplina Optativa	68h
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura V	68h
		Literatura Comparada e Estudos Culturais	68h
		TCC III	68h
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura VI	68h
Subtotal por Núcleo		340h	
	PS: Em cada bloco, ao Projeto Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão, são destinadas 70 horas das quais 40 horas, às Atividades de Ensino e Extensão (Seminários, Oficinas, Minicursos, Projetos de Ensino-aprendizagem etc, conforme atividades enumeradas e explicadas no item 4.5.2); e as demais 30 horas são destinadas às atividades de		

	pesquisa sob orientação dos professores envolvidos no projeto.	
Subtotal		3196h
	Desse subtotal de 3.196 horas, 544 horas são destinadas aos Projetos Interdisciplinares, das quais 320 horas destinadas às Atividades de Ensino e Extensão, as demais 224 horas são destinadas à orientação de projetos dos professores envolvidos.	
	Atividades complementares	200h
	Carga horária total geral do curso	3.396h

* **RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS** (todas elas têm carga de 68 horas, conforme especificado no quadro acima).

1. LINGUAGEM, CULTURA E SOCIEDADE
2. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
3. LINGÜÍSTICA APLICADA
4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DIALETOS, FALARES REGIONAIS
5. TEXTO E DISCURSO NA AQUISIÇÃO DA ESCRITA
6. TEXTO E DISCURSO
7. RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS AO ENSINO DE LÍNGUAS
- 8 - GRAMÁTICA TRADICIONAL: MORFOSSINTAXE
- 9- ESTUDO COMPARATIVO DE GRAMÁTICAS DO PORTUGUÊS ANTIGO E MODERNO
10. LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
11. LITERATURA E CULTURA LATINO-AMERICANA
12. LITERATURA, ORALIDADE, CULTURA
- 13.LITERATURA E OUTRAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS: RELAÇÕES E INTERSECÇÕES
14. LITERATURAS PERIFÉRICAS
15. LITERATURA DE VIAGENS

Observação: As **ementas** e as respectivas **referências bibliográficas** das disciplinas supracitadas estão especificadas no **Anexo VII**.

Anexo III - Contabilidade acadêmica

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA OFERTA	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		
		SEMANAL		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Fac. Ciências Sociais	Introdução à Filosofia	03	01	04
FAEL	Introdução aos Estudos Linguísticos	03	01	04
FAEL	Leitura e Produção Textual	02	02	04
FAEL	História da Literatura	03	01	04
FAEL ou Faculdade de Ciências Sociais ou FAEL	Cultura Brasileira	03	01	04
Faculdade de Educação	Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional	03	01	04
FAEL	Teoria Literária I	03	01	04
FAEL	Prática de Gêneros Discursivos	02	02	04
FAEL	Língua Latina	03	01	04
FAEL	Linguística Românica	03	01	04
FAEL	Fonética e Fonologia	03	01	04
FAEL	Literatura Portuguesa I	03	01	04
FAEL	Teoria Literária II	03	01	04
FAEL	Libras	03	01	04
FAEL	Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura I	02	02	04
FAEL	Morfossintaxe I	03	01	04
FAEL	Literatura Brasileira I	03	01	04
FAEL	Literatura Portuguesa II	03	01	04
FAEL	Teoria Literária III	03	01	04
FAEL	Literatura Brasileira II	03	01	04
FAEL	Morfossintaxe II	03	01	04
FAEL	Literatura Portuguesa III	03	01	04
FAEL	Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura II	02	02	04
FAEL	Semântica e Pragmática	03	01	04

FAEL	Variação Lingüística	03	01	04
FAEL	Literatura Portuguesa IV	03	01	04
FAEL	Literatura Brasileira III	03	01	04
FAEL	Análise da Conversação	03	01	04
FAEL	Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura III	02	02	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura I	00	04	04
FAEL	Lingüística Textual	03	01	04
FAEL	Literatura Infanto-Juvenil	03	01	04
FAEL ou Faculdade de Ciências Sociais	Metodologia de pesquisa em TCC I	03	01	04
FAEL	Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura IV	02	02	04
FAEL	Análise do Discurso	03	01	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura II	00	04	04
FAEL	Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura V	02	02	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III	00	04	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura IV	00	04	04
FAEL	A Narrativa e a Poesia de Expressão Amazônica	03	01	04
FAEL	Literaturas Contemporâneas de Língua Portuguesa	03	01	04
FAEL	TCC II	00	04	04
FAEL	Disciplina Optativa	03	01	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura V	00	04	04
FAEL	Literatura Comparada e Estudos Culturais	03	01	04

FAEL	TCC III	00	04	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura VI	00	04	04

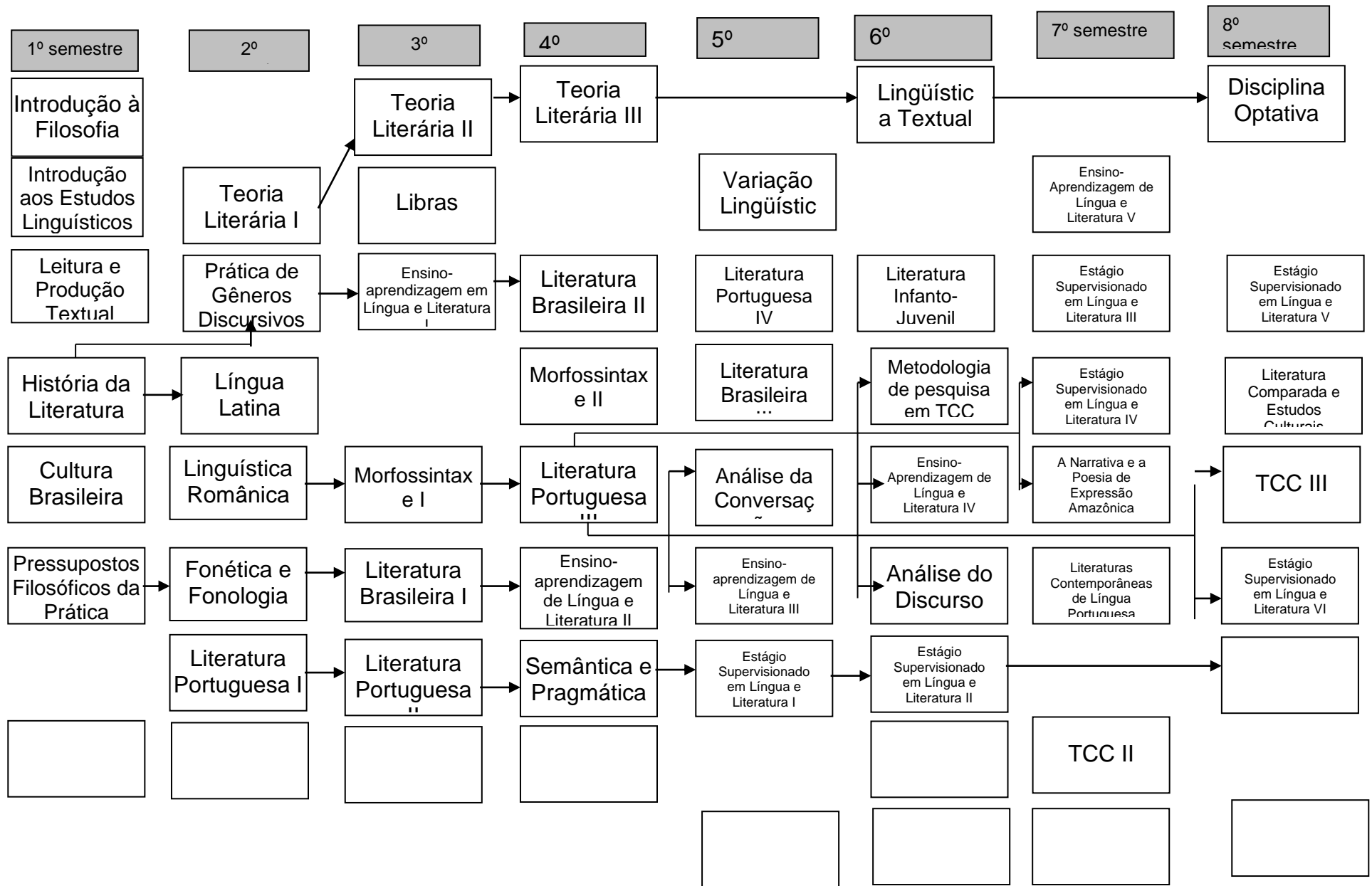
Anexo IV - Atividades curriculares por período letivo

ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

SEMESTRE 1	Núcleo de Interesse: Cultura, Educação e Escrita/ Formação básica	Carga horária Teórico-prática
	1. Introdução à Filosofia	68H
	2. Introdução aos Estudos Linguísticos	68H
	3. Leitura e Produção Textual	68H
	4. História da Literatura	68H
	5. Cultura Brasileira	68H
	6. Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional	68H
Total		408H
SEMESTRE 2	Núcleo de Interesse: Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino/Formação Específica	Carga horária Teórico-prática
	1. Teoria Literária I	68H
	2. Práticas de Gêneros Discursivos	68H
	3. Língua Latina	68H
	4. Linguística Românica	68H
	5. Fonética e Fonologia	68H
6. Literatura Portuguesa I	68H	
Total		408H
SEMESTRE 3	Núcleo de Interesse: Estudos Linguísticos, Literários e Ensino/Formação Específica	Carga horária Teórico-prática
	1. Teoria Literária II	68H
	2. Libras	68H
	3. Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura I	68H
	4. Morfossintaxe I	68H
	5. Literatura Brasileira I	68H
6. Literatura Portuguesa II	68H	
Total		408H
SEMESTRE 4	Núcleo de Interesse: Estudos Linguísticos, Literários e Ensino/Formação Específica	Carga horária Teórico-prática
	1. Teoria Literária III	68H
	2. Literatura Brasileira II	68H
	3. Morfossintaxe II	68H
	4. Literatura Portuguesa III	68H
	5. Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura II	68H
6. Semântica e Pragmática	68H	
Total		408H
Total		408H

SEMESTRE 5	Núcleo de Interesse: Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino/Formação Específica.	Carga horária Teórico-prática
	1. Variação Lingüística	68H
	2. Literatura Portuguesa IV	68H
	3. Literatura Brasileira III	68H
	4. Análise da Conversação	68H
	5. Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura III	68H
	6. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura I	68H
Total		408H
SEMESTRE 6	Núcleo de Interesse: Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino/Formação Específica.	Carga horária Teórico-prática
	1. Lingüística Textual	68H
	2. Literatura Infanto-Juvenil	68H
	3. Metodologia de Pesquisa em TCC I	68H
	4. Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura IV	68H
	5. Análise do Discurso	68H
	6. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura II	68H
Total		408H
SEMESTRE 7	Núcleo de Interesse: Ensino, Literatura e Sociedade/Formação Específica.	Carga horária Teórico-prática
	1. Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura V	68H
	2. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III	68H
	3. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura IV	68H
	4. A Narrativa e a Poesia de Expressão Amazônica	68H
	5. Literaturas Contemporâneas de Língua Portuguesa	68H
	6. TCC II	68H
Total		408H
SEMESTRE 8	Núcleo de Interesse: Identidade e Formação Docente em Língua e Literatura/Formação Específica	Carga horária Teórico-prática
	1. Disciplina Optativa	68H
	2. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura V	68H
	3. Literatura Comparada e Estudos Culturais	68H
	4. TCC III	68H
	5. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura VI	68H
Total		340H
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	200H
Carga horária total do curso		3.396

ANEXO V – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



Anexo VI - Demonstrativo das atividades curriculares por habilidades e por competências

<p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES</p>	<p style="text-align: center;">ATIVIDADES CURRICULARES</p>
<p>Competências: domínio das acepções ampla e restrita do conhecimento filosófico-teorético, o prático e o mito-poético; conhecer dados fundamentais da epistemologia das ciências da natureza e das ciências humanas.</p> <p>Habilidades: definir linguagem e conhecimento filosófico; refletir sobre a conduta humana, existência moral e moralidade, indivíduo, sociedade e história.</p>	<p style="text-align: center;">Introdução à Filosofia</p>
<p>Competências: conhecer as concepções de ciência no âmbito da lingüística; conhecer e diferenciar as concepções de lingüística, linguagem, língua e gramática subjacentes às principais correntes da lingüística teórica.</p> <p>Habilidades: refletir sobre os desdobramentos das concepções estudadas no ensino e na pesquisa; identificar as concepções de linguagem através da análise crítica de materiais didáticos; engajar-se em práticas investigativas nas áreas da lingüística estudadas.</p>	<p style="text-align: center;">Introdução aos EstudosLinguísticos</p>
<p>Competências: domínio teórico-prático de leitura e produção textual, a partir de uma abordagem discursiva.</p> <p>Habilidades: desenvolver estudos e reflexões sobre as diferentes concepções de texto e leitura; identificar mecanismos de organização textual na produção de sentidos; identificar recursos de formulação e reformulação do texto oral e escrito e efeitos de sentido deles decorrentes; desenvolver a prática de leitura e escrita em diferentes textos; desenvolver práticas de retextualização.</p>	<p style="text-align: center;">Leitura e Produção Textual</p>

<p>Competência: analisar criticamente obras significativas da literatura ocidental desde o período clássico até a contemporaneidade; demonstrar familiaridade e capacidade de fruição de obras literárias do período clássico; ler e interpretar obras dos principais autores e estilos literários do ocidente.</p> <p>Habilidades: construir idéias e opiniões críticas acerca das obras literárias mais importantes do Ocidente; discutir aspectos contedúísticos e formais das obras da Literatura Ocidental; produzir textos críticos sobre as principais obras de autores da Literatura Ocidental; produzir textos críticos sobre as principais obras da Literatura Ocidental.</p>	<p>História da Literatura</p>
<p>Competências: domínio das concepções de cultura e de identidade nacional; domínio de leituras antropológicas e sobre a questão cultural amazônica.</p> <p>Habilidades: refletir sobre a cultura brasileira como ideologia; repensar a noção de identidade brasileira.</p>	<p>Cultura Brasileira</p>
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de Língua Materna a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	<p>Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional</p>
<p>Competências: definir o espaço e a abrangência da Teoria Literária enquanto reflexão sistematizada da Literatura; discutir a problemática que envolve a conceituação da Literatura; a sua natureza e função; problematizar propostas de periodização literária; discutir as principais correntes da crítica literária.</p> <p>Habilidades: compreender as relações entre literatura e as outras artes; conceituar literatura na contemporaneidade; discutir natureza e função da literatura; distinguir texto literário e não-literário; identificar idéias que caracterizam cada corrente da critica literária.</p>	<p>Teoria Literária I</p>

<p>Competências: domínio teórico-prático de leitura e produção textual em diferentes gêneros acadêmicos; capacidade de reflexão sobre a leitura e a escrita como resultado de um trabalho.</p> <p>Habilidades: produzir textos orais e escritos em diferentes gêneros, centrando a ênfase em textos acadêmicos; desenvolver métodos e processos de retextualização de diferentes tipos de texto com vistas a maior adequação ao tipo de texto exigido; refletir sobre as mudanças ocorridas após a re-escrita do texto.</p>	Prática de Gêneros Discursivos
<p>Competências: domínio do campo de atuação dos conhecimentos teóricos morfossintáticos da língua latina; domínio de elementos da cultura latina.</p> <p>Habilidades: saber aplicar as declinações na estrutura morfossintática da língua; relacionar conhecimentos linguísticos próprios da cultura latina.</p>	Língua Latina
<p>Competências: conhecer o processo histórico de latinização e de dialeção do latim vulgar; conhecer o processo de constituição dos dialetos e das línguas românicas; conhecer fatos linguísticos da evolução com ênfase no português.</p> <p>Habilidades: refletir sobre a heterogeneidade lingüística e social que permeou o processo de constituição das línguas românicas; discutir a variação e mudança lingüísticas no âmbito do português e do português do Brasil, em particular.</p>	Linguística Românica
<p>Competências: domínio de conhecimentos teóricos relativos aos sistemas fonético-fonológicos de línguas naturais.</p> <p>Habilidades: relacionar conhecimentos fonético-fonológicos a dados naturais do português; transcrever foneticamente dados naturais da fala regional padrão e não-padrão; relacionar aspectos fonético-fonológicos ao processo de aquisição da modalidade escrita da língua portuguesa.</p>	Fonética e Fonologia

<p>Competências: identificar características da poesia e da prosa medievais da Literatura Portuguesa; esboçar juízos críticos acerca da produção literária da 1ª e 2ª fases da Literatura Portuguesa; observar a recorrência de temas e características da literatura medieval portuguesa na literatura brasileira contemporânea; analisar o lirismo medieval português; discutir o elemento da Constituição da nação portuguesa no período medieval.</p> <p>Habilidades: ler criticamente textos poéticos e em prosa do período medieval em Portugal; ler textos críticos sobre a história e a literatura portuguesas medievais; produzir textos que versem sobre a literatura e a cultura portuguesas do período medieval.</p>	<p>Literatura Portuguesa I</p>
<p>Competências: definir poema e poesia; discutir teoricamente a natureza da poesia; conceituar e caracterizar os gêneros literários: lírico, épico e dramático; definir poesia lírica e seus elementos constitutivos.</p> <p>Habilidades: distinguir poema, poesia e prosa quanto aos aspectos da forma e do conteúdo; apresentar elementos caracterizadores da poesia; identificar o gênero de textos literários.</p>	<p>Teoria Literária II</p>
<p>Competências: domínio de conhecimentos teórico- prático e descritivo básicos dos componentes da Língua Brasileira de Sinais; capacidade de compreender os fatos da língua e de conduzir investigações de língua e de linguagem que possam ser aplicadas a problemas de ensino e de aprendizagem de Libras.</p> <p>Habilidades: dominar a estrutura da Libras; interpretar Libras em diferentes situações de contexto; orientar e mediar o ensino para a aprendizagem dos alunos; assumir e saber lidar com a diversidade existente entre alunos e realidades escolares; perceber a sala de aula como objeto de pesquisa educacional; utilizar metodologias, estratégias e materiais de apoio que privilegiem o aluno como sujeito da aprendizagem.</p>	<p>Libras</p>

<p>Competências: domínio teórico-prático de leitura e produção textual em diferentes gêneros acadêmicos; capacidade de reflexão sobre a leitura e a escrita como resultado de um trabalho.</p> <p>Habilidades: produzir textos orais e escritos em diferentes gêneros, centrando a ênfase em textos acadêmicos; desenvolver métodos e processos de retextualização de diferentes tipos de texto com vistas a maior adequação ao tipo de texto exigido; refletir sobre as mudanças ocorridas após a re-escritura do texto.</p>	<p>Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura I</p>
<p>Competências: domínio dos conhecimentos teóricos sobre descrição de línguas naturais. Conhecimento de diferenças morfossintáticas entre línguas naturais.</p> <p>Habilidades: contrastar teorias lingüísticas morfossintáticas e a teoria gramatical tradicional que fundamenta o ensino de língua portuguesa; descrever e analisar a estrutura morfossintática do português do Brasil.</p>	<p>Morfossintaxe I</p>
<p>Competências: domínio sobre a cultura e a literatura produzidas no Brasil, nos séculos XVI, XVII e XVIII; capacidade de discutir os problemas da literatura brasileira no seu período de formação; capacidade crítico-analítica de discutir a literatura brasileira do Quinhentismo, do Barroco e do Arcadismo, suas obras e autores principais.</p> <p>Habilidades: ler criticamente a literatura informativa e a jesuítica produzida no Brasil, no século XVI; ler e discutir textos clássicos da crítica do período citado; identificar características das obras produzidas no Quinhentismo, no Seiscentismo (Barroco) e setecentismo (Arcadismo); discutir pontos de vista sobre a origem e desenvolvimento da Literatura Brasileira e as relações com as literaturas de expressão portuguesa.</p>	<p>Literatura Brasileira I</p>

<p>Competências: domínio de conhecimentos sobre a literatura e a cultura ocidentais desde o Renascimento até o Arcadismo ou neo-classicismo; identificar textos e autores dos referidos períodos; domínio sobre aspectos históricos, políticos, sociais e culturais desses períodos.</p> <p>Habilidades: ler e analisar textos literários do Classicismo, Barroco e Arcadismo em Portugal; comentar sobre autores e obras dos referidos períodos; discutir fatos históricos e sócio-culturais de Portugal dos séculos XVI, XVII e XVIII e suas relações com as literaturas de expressão portuguesa.</p>	<p>Literatura Portuguesa II</p>
<p>Competências: conceituar e analisar formas da prosa: conto, novela, romance, crônica, etc.; discutir questões teóricas que envolvem essa forma de prosa.</p> <p>Habilidades: diferenciar conto, novela, romance e crônica; discutir a origem e evolução dessas formas da prosa; analisar obras literárias em prosa e classificá-las.</p>	<p>Teoria Literária III</p>
<p>Competências: demonstrar capacidade de discutir a poesia e a prosa do Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e simbolismo no Brasil, relacionando com as demais literaturas de expressão portuguesa.</p> <p>Habilidades: identificar características da poesia e da prosa do Romantismo Brasileiro, seus autores, obras e temas Predominantes; identificar traços característicos do Realismo, Naturalismo no Brasil; identificar traços característicos da poesia parnasiana e simbolista brasileira; produzir textos críticos sobre o Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e simbolismo no Brasil.</p>	<p>Literatura Brasileira II</p>
<p>Competências: conhecimento de estruturas sintáticas de diferentes línguas, segundo abordagens teóricas distintas.</p> <p>Habilidades: descrever e analisar estruturas morfossintáticas de línguas naturais com ênfase no português do Brasil.</p>	<p>Morfossintaxe II</p>

<p>Competências: Domínio de conhecimentos sobre a cultura e a literatura produzida em Portugal, no século XIX; discutir contexto histórico e características do Romantismo e do Realismo em Portugal e nos países de expressão portuguesa.</p> <p>Habilidades: analisar textos literários do Romantismo e do Realismo em Portugal; produzir textos críticos sobre autores e obras dos referidos períodos; identificar as fases do romantismo português, seus principais autores e traços caracterizadores; ler e analisar textos poéticos e em prosa do Realismo Português.</p>	Literatura Portuguesa III
<p>Competências: desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de ensino médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa, literaturas de língua portuguesa e áreas afins; capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível médio junto à vivência profissional do aluno de Letras; desenvolver a prática da pesquisa no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias lingüísticas e literárias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem do português e da literatura no ensino fundamental e médio; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino médio, no que concerne à recepção de leitura e produção de texto.</p>	Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura II
<p>Competências: compreensões básicas reservadas aos estudos da significação a partir da articulação entre Semântica e Pragmática.</p> <p>Habilidades: familiarizar-se com conceitos básicos a partir das diversas correntes da Semântica e da Pragmática; desenvolver ações investigativas de fatos semânticos a partir de materiais linguísticos; analisar o funcionamento argumentativo de diferentes materiais linguísticos; discutir sobre as relações linguagem/mundo; sentido/referência; refletir sobre o espaço dos estudos enunciativos dentro da Semântica; identificar a dimensão pragmática nos usos da linguagem.</p>	Semântica e Pragmática

<p>Competências: conhecer as principais correntes teóricas que tratam dos fenômenos de variação e diversidade lingüísticas.</p> <p>Habilidades: relacionar os modelos teóricos da Sociolingüística, Dialetoologia e Socioterminologia a fenômenos variáveis do português; descrever e analisar fenômenos variáveis no falar regional; refletir sobre as implicações da variação lingüística para o ensino de língua materna para falantes de normas padrão e não-padrão</p>	<p>Variação Lingüística</p>
<p>Competências: demonstrar conhecimentos sobre a cultura e a literatura portuguesas, do Simbolismo e do Modernismo; contextualizar toda a produção literária do final do século XIX e do século XX, em Portugal; domínio sobre o modernismo português, discutindo suas características, autores, obras e fases e as relações com os demais países de expressão portuguesa.</p> <p>Habilidades: ler criticamente textos simbolistas e modernos da literatura portuguesa; analisar obras do simbolismo e do modernismo produzidas em Portugal, identificando e discutindo aspectos formais e contedúísticos; discutir os movimentos culturais e o modernismo português.</p>	<p>Literatura Portuguesa IV</p>
<p>Competências: demonstrar capacidade de discutir a poesia e a prosa do simbolismo e do Modernismo no Brasil; domínio sobre a poesia simbolista brasileira: seus autores e obras fundamentais; domínio sobre os fatos históricos e culturais que culminaram com o movimento modernista brasileiro.</p> <p>Habilidades: discutir autores, obras, fases e características do movimento modernista no Brasil; identificar características dos autores e obras do Simbolismo Brasileiro; produzir textos críticos sobre o simbolismo e o modernismo no Brasil e as relações entre países de expressão portuguesa.</p>	<p>Literatura Brasileira III</p>

<p>Competências: domínio dos postulados teóricos da Análise da Conversação, relacionados a dados conversacionais naturais da língua portuguesa.</p> <p>Habilidades: compreender a conversação como um espaço de construção das identidades sociais; conhecer os elementos constitutivos das estruturas conversacionais e os mecanismos organizadores da conversação; descrever e analisar as características da organização conversacional em diferentes contextos sociais de interações verbais</p>	<p>Análise da Conversação</p>
<p>Competências: desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de ensino médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa, literaturas de língua portuguesa e áreas afins; capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível médio junto à vivência profissional do aluno de Letras; desenvolver a prática da pesquisa no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias lingüísticas e literárias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem do português e da literatura no ensino fundamental e médio; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino médio, no que concerne à recepção de leitura e produção de texto.</p>	<p>Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura III</p>
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos a serem ensinados, considerando o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura I</p>

<p>Competências: conhecimento dos principais recursos de organização textual na produção dos sentidos; capacidade de compreender os sentidos do texto como processo discursivo.</p> <p>Habilidades: refletir sobre os principais recursos linguísticos de produção textual como efeitos de sentido; desenvolver estudos acerca de conceitos de texto; analisar o funcionamento textual/discursivo de diferentes gêneros textuais; discutir sobre a relação entre texto oral e texto escrito; refletir sobre os princípios de textualidade.</p>	Linguística Textual
<p>Competências: discutir conceito, natureza e função da Literatura Infanto-Juvenil. Refletir sobre a possibilidade de construção de uma História da Literatura Infanto-Juvenil de língua portuguesa. Analisar textos infanto-juvenis de expressão portuguesa.</p> <p>Habilidades: Identificar na história da literatura infanto-juvenil momentos de tradição e ruptura na escritura do texto. Identificar a função do texto infanto-juvenil. Discutir a importância de textos de ficção na formação da criança e do adolescente.</p>	Literatura Infanto-Juvenil
<p>Competências: domínio das concepções de ciência; domínio dos procedimentos, métodos e técnicas científicas.</p> <p>Habilidades: refletir sobre o fazer científico; elaborar e discutir projetos de pesquisa.</p>	Metodologia de Pesquisa em TCC I.

<p>Competências: desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de ensino médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa, literaturas de língua portuguesa e áreas afins; capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível médio junto à vivência profissional do aluno de Letras; desenvolver a prática da pesquisa no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias lingüísticas e literárias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem do português e da literatura no ensino fundamental e médio; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino médio, no que concerne à recepção de leitura e produção de texto.</p>	<p>Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura IV</p>
<p>Competência: conhecer as concepções de discurso interdiscurso; conhecer as concepções de enunciação e sujeito.</p> <p>Habilidades: discutir as relações entre língua e discurso; refletir sobre o sujeito da enunciação nas práticas discursivas; refletir sobre alguns tipos de discurso.</p>	<p>Análise do Discurso</p>
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos a serem ensinados, considerando o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura II</p>

<p>Competências: desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de ensino médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa, literaturas de língua portuguesa e áreas afins; capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível médio junto à vivência profissional do aluno de Letras; desenvolver a prática da pesquisa no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias lingüísticas e literárias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem do português e da literatura no ensino fundamental e médio; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino médio, no que concerne à recepção de leitura e produção de texto.</p>	<p>Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura V</p>
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de Língua Materna e de Literatura a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III</p>
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de Língua Materna e de Literatura a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura IV</p>

<p>Competências: capacidade de discutir a poesia e a prosa produzidas na Amazônia, especialmente no Estado do Pará; construção e reformulação do conceito de identidade amazônica, a partir da leitura de obras literárias produzidas nesse espaço geográfico; discutir a Amazônia Brasileira, seus traços caracterizadores, seus projetos culturais e ficcionais.</p> <p>Habilidades: identificar a Amazônia enquanto espaço plural, híbrido, e que talvez por isso, possuir traços de identidade e de diferença com o restante do país; ler textos críticos sobre a literatura amazônica; ler e analisar obras de autores amazônicos; produzir textos analítico-crítico sobre autores e obras da literatura amazônica.</p>	<p>A Narrativa e a Poesia de Expressão Amazônica</p>
<p>Competências: capacidade crítico-analítica de discutir a produção literária contemporânea de expressão portuguesa; capacidade de discutir questões teóricas que envolvam a poesia e a prosa contemporâneas; capacidade de discutir modernidade e pós-modernidade no Brasil, Portugal e África de expressão portuguesa; capacidade de analisar poemas e narrativas contemporâneas.</p> <p>Habilidades: ler e analisar obras poéticas e em prosa produzidas no Brasil, Portugal e África de expressão portuguesa, na contemporaneidade; identificar traços da narrativa e da poesia contemporâneas nas obras analisadas; produzir textos críticos sobre a produção literária contemporânea de expressão portuguesa.</p>	<p>Literaturas Contemporâneas de Língua Portuguesa</p>

<p>Competências: domínio do referencial teórico para elaboração do trabalho de conclusão de curso em desenvolvimento , procedimentos, materiais e métodos de análise científicas.</p> <p>Habilidades:Capacidade de construção e aplicação dos elementos textuais –Introdução (Contextualização, Justificativa, Objetivos, Estruturação dos capítulos), construção e aplicação de elementos pós-textuais – uso de referências confiáveis, de cunho técnico/científico e pertinente ao tema.</p>	TCC II
<p>Competências:domínio das discussões específicas de determinadas literaturas de língua portuguesa e de outras línguas românicas; domínio das discussões teóricas e práticas acerca do uso da linguagem.</p> <p>Habilidades:capacidade de analisar, criticar e comparar obras das literaturas sob análise; capacidade de descrever, analisar e reconhecer fenômenos linguísticos e discursivos da linguagem.</p>	Disciplina Optativa
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de Língua Materna e de Literatura a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo</p>	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura V

<p>Competências: capacidade de discutir a literatura como expressão da cultura; capacidade de discutir teoricamente a crítica cultural e seus desdobramentos na contemporaneidade; domínio sobre a discussão que envolve a ampliação do conceito de literatura na contemporaneidade, salientando novas abordagens e perspectivas; capacidade de discutir o espaço e as literaturas de expressão portuguesa e latino americana na contemporaneidade.</p> <p>Habilidades: ler criticamente textos que versem sobre a literatura e estudo culturais; problematizar o conceito de arte, literatura e cultura; discutir o espaço da literatura marginal na historiografia literária de expressão portuguesa e da América Latina; identificar o projeto e o espaço da crítica cultural.</p>	<p>Literatura Comparada e Estudos Culturais</p>
<p>Competências: capacidade de construção do trabalho monográfico.</p> <p>Habilidades: apresentação do trabalho científico em forma de defesa pública.</p>	<p>TCC III</p>
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de Língua Materna a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura VI</p>

Anexo VII - Ementas das disciplinas obrigatórias e optativas com bibliografia básica e complementar.

I. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA (LM01001)

EMENTA: Filosofia da Linguagem. Conhecimento e linguagem. Valores, indivíduo, sociedade e história. Fundamentos da epistemologia. Filosofia da arte. Relações entre concepções da natureza, da história e criação literária.

Bibliografia Básica

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Moderna, 2002.

BORNHEIM, G. *Introdução ao filosofar*. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2001.

Bibliografia Complementar

JOLIVET, R. *Curso de Filosofia*. 20. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

LUCKESI, C.; PASSOS, E. S. *Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar*. São Paulo: Cortez, 2002.

MARITAIN, J. *Elementos de Filosofia I: introdução geral à filosofia*. 18. ed. São Paulo: Agir, 2001.

MONDIN, B. *Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores, obras*. 12. ed. São Paulo: Paulus, 2001.

MORENTE, M. G. *Fundamentos da Filosofia: lições preliminares*. 8. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1980.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (LM01010)

Ementa História do pensamento sobre a linguagem. Concepções de lingüística, linguagem, língua e gramática subjacentes às principais correntes da lingüística teórica. Os desdobramentos das concepções estudadas no ensino e na pesquisa; as concepções de linguagem subjacentes aos materiais didáticos.

Bibliografia Básica

BARROS, D.P. A comunicação humana. In: FIORIN, J.L.; (org). *Introdução à linguística. 1. objetos teóricos*. SP: Contexto, 2002., p.25-54;

BELINE, R. Variação linguística. In: FIORIN, J.L.; (org). *Introdução à linguística. 1. objetos teóricos*. SP: Contexto, 2002., p.121-140;

CESÁRIO, M.M.; VOTRE, S. Sociolinguística. In: MARTELOTTA, M. E. (org.) *Manual de Linguística*. SP: Contexto, 2008, p. 141-156;

Bibliografia Complementar

CÂMARA JR., J.M.. *Princípios de linguística geral*. RJ: Livraria acadêmica, 1972.

GABAS JR., N. Linguística histórica. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (orgs.) *Introdução à linguística 2 : domínios e fronteiras*. SP: Cortez, 2001; p.77-104;

MARTELOTTA, M.E. Dupla articulação. In: MARTELOTTA, M. E. (org.) *Manual de Linguística*. SP: Contexto, 2008, p. 37-42;

_____. Conceitos de Gramática. In: MARTELOTTA, M. E. (org.) *Manual de Linguística*. SP: Contexto, 2008, p.43-71;

MENDONÇA, Marina C. Língua e ensino: políticas de fechamento. IN: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (orgs.) *Introdução à linguística 2 : domínios e fronteiras*. SP: Cortez, 2001; p. 233-264;

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL (01106)

EMENTA: **Questões de leitura:** concepções; processo de interação verbal; as condições produção da leitura; condições sociais de acesso à leitura. **Questões de escrita:** concepções de texto; texto e sentido; gêneros discursivos; mecanismos de organização textual e produção de sentidos; problemas textuais decorrentes de questões ligadas à coesão e coerência do texto; processos de argumentação e gêneros textuais; práticas de retextualização; leitura e produção de diferentes gêneros discursivos, com ênfase em resumos e resenhas, de acordo com normatizações da ABNT.

Bibliografia Básica

COSTA VAL, M. da Graça. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GUIMARÃES, Elisa. *A articulação do texto*. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. SP: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar

COSCARELLI, Carla V., Mitre, Daniela. *Oficina de Leitura de Produção de Textos*. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português Contemporâneo*. RJ: Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. *Prática de Texto*. Petrópolis: Vozes, 2001.

FULGENCIO, L.; LIBERATO Y. *É possível facilitar a leitura*. São Paulo: Contexto, 2007.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HISTÓRIA DA LITERATURA (01004)

EMENTA: estudo das obras representativas da literatura ocidental. Idade Antiga. Idade Moderna. Idade Contemporânea. Contexto histórico e cultural de cada período. Leitura e análise das obras representativas de cada período. História da literatura em suas relações com a história das artes em geral. Idade antiga, idade média, idade moderna e idade contemporânea. Contexto histórico e cultural de cada período. Apreciação e análise das obras representativas de cada período

Bibliografia Básica

AUERBACH, Erich. *Mimesis*. A representação da realidade na literatura ocidental. Trad. Suzi F. Sperber. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: obras escolhidas*. 4 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
 CANDIDO, Antonio. "Direito à Literatura". *Vários Escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1995

Bibliografia Complementar

DOSTOIÉVSKI. *Crime e castigo*. São Paulo: Nova Cultural, 2003.
 DUMAS, Alexandre Dumas. *O conde de Monte Cristo*. São Paulo: Nova Cultural, 2003
 FLAUBERT, Gustave. *Madame Bovary*. São Paulo: Clube Internacional do Livro Ltda, 1999
 GOETHE, J W. *Fausto*. São Paulo: Nova Cultural, 2003
 HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 SHAKESPEARE, Willian. *Romeu e Julieta*. São Paulo: Nova Cultural, 2003.
 SOFOCLES. *Edipo rei*. Porto Alegre: LP&M, 1999.

CULTURA BRASILEIRA (01005)

EMENTA: Educação e cultura. Práticas culturais e interdisciplinaridade. Conhecimento e cultura na escola. Identidade cultural. Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Bibliografia Básica

BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan. *Relações Raciais entre Negros e Brancos em São Paulo*, ed. Anhembi, 1955.
 BERND, Zilá. *Introdução à literatura negra*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
 CHAUI, Marilena. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. 3 ed. Moderna: 1982.

Bibliografia Complementar

BOSI, Alfredo. *Cultura brasileira: tradição/contradição*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
 BOSI, Alfredo (org.). *Cultura brasileira: temas e situações*. São Paulo: Ática, 1992.
 FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*. 46. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.
 GEERTZ, Clifford. *O saber local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 2007.
 HALL, Stuart. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1997.
 HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte, Brasília: UFMG, UNESCO, 2003.
 HOLANDA, Sérgio. *Buarque de. Visão do paraíso: motivos edênicos do descobrimento do Brasil*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1992.

PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS DA PRÁTICA EDUCACIONAL (LM01006)

EMENTA: realização de atividades teóricas e práticas no âmbito da educação Básica. Ambiente escolar, aspectos técnicos e pedagógicos. Ambiente escolar nas diversas modalidades de ensino. Saberes da docência. Currículo, ensino, avaliação, planejamento de ensino. Projeto político pedagógico. Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

DEWEY, John. *Democracia e Educação*. Trad. Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 3ª Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
 _____. *Experiência e Educação*. Trad. Anísio Teixeira. 2ª Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

_____. *Vida e Educação*. Trad. Anísio S. Teixeira. 5a Edição. São Paulo: Nacional

Bibliografia Complementar

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Moderna, 2002.

ALVES, Rubens. *Conversa com quem gosta de ensinar*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 1988.

BORDIEU, Pierre. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*, em co-autoria com Jean-Claude Passeron. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

BUZZI, Arcângelo. *Introdução ao pensar*. 22ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CECCON, Claudius et al. *A vida da escola e a escola da vida*. 15ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes/IDAC, 1986.

TEORIA LITERÁRIA I (01007)

Ementa: conceito, natureza e função da literatura. A crítica literária e as principais correntes. A periodização literária.

Bibliografia Básica

BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política*. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura Uma Introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

TODOROV, Tzvetan. *A Literatura em Perigo*. Tradução de Caio Meira. 1ª ed. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Mário. *Contos Novos*. 16.ed. Belo Horizonte: Villa Rica, 1996.

CALVINO, Ítalo. *As Cidades Invisíveis*. São Paulo: Biblioteca Folha.

CAMUS, Albert. *O Estrangeiro*. Rio de Janeiro: Record.

KAFKA, Franz. *A Metamorfose*. 8 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MANN, Thomas. *A Morte em Veneza*. São Paulo: Biblioteca Folha.

ROSENFELD, Anatol. "A Morte em Veneza" in: *Thomas Mann*. São Paulo: Perspectiva.

SARTRE, Jean-Paul. *As Palavras*. Rio de Janeiro: Nova fronteira.

SOARES, Angélica. *Gêneros Literários*. 6.ed. São Paulo: Ática, 2000.

PRÁTICA DE GÊNEROS DISCURSIVOS (01107)

EMENTA: Produção de gêneros textual-discursivos (orais e escritos), com ênfase em gêneros acadêmicos: artigos, projetos acadêmicos, monografias, seminários, debates, palestras de acordo com normatizações da ABNT. Processos de retextualização. Métodos e prática de análise (todo o processo de ensino-aprendizagem é praticado nas salas de aula da FAEL).

Bibliografia Básica

DOLZ, Joaquim. et al. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Orgs). *Gêneros orais e escritos na escola..* Trad. De Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

GONÇALVES, A. V. Ferramentas didáticas e ensino: da teoria à prática de sala de aula. In: NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.) *Gêneros textuais - da didática das línguas aos objetos de ensino*. São Carlos: Claraluz, 2009.

MACHADO, Anna Rachel, Lousada, Eliane, Abreu-Tardelli, Lilia Santos. _____ *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Bibliografia Complementar

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. Tradução de Anna Raquel Machado e Maria de Lourdes Matêncio. São Paulo: EDUC, 2007.

CRISTOVÃO, V; NASCIMENTO, E. L (Orgs). *Gêneros textuais: teoria e prática II*. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.

_____. (Orgs). *Gêneros textuais: teoria e prática*. Londrina: Moriá, 2004.

DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A.; MACHADO, A. R (Orgs). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A.; MACHADO, A. R. (Orgs) *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

LÍNGUA LATINA (01009)

EMENTA: Morfologia latina: os casos e as declinações de substantivos e adjetivos. Voz ativa. Voz passiva. Pronomes, preposições, advérbios. A frase latina.

Bibliografia Básica

BERGE, Damião & CASTRO, Ludovico, M. Gomes de. *Ars Latina*. 22ª edição. São Paulo: Editora Vozes, 1983.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao Latim*. 4ª edição, editora Ática. 1999.

REZENDE, Antônio Martinez de. *Latina essentia: preparação ao latim*. BH: UFMG, 2008.

Bibliografia Complementar

BUSSARELO, Raulino. *Dicionário Básico Latino-Português*. (UFSC).

GARCIA, Janete Melasso. *Dicionário Gramatical de Latim: Nível básico*/Janete Melasso Garcia, Jane A. R. Ottoni de Castro – Brasília: Editora Universidade de Brasília, Plano Editora Ltda. 2003.

RONAI, Paulo. *Gradus Primus*. 3ª edição. – São Paulo: Cultrix.

SILVA NETO, Serafim da. *História do latim vulgar*. RJ: Livraria Acadêmica, 1957.

WILLIAMS, Edwin B. *Do latim ao português*. RJ : Tempo brasileiro, 1994.

LINGÜÍSTICA ROMÂNICA (01012)

EMENTA: Latinização. Dialeção do latim vulgar. Constituição dos dialetos e das línguas românicas. Heterogeneidade lingüística e social. Variação e mudança lingüística

Bibliografia Básica

BASSETO, Bruno F. *Elementos de Filologia Românica*. São Paulo: Edusp, 2001.

COUTINHO, Ismael. *Gramática Histórica*. 7 ed. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1976.

ILARI, Rodolfo. *Lingüística Românica*. São Paulo, Ática, 1992

Bibliografia Complementar

CAMARA Jr. Joaquim Matoso. *História e Estrutura da Língua Portuguesa*. 2ª. ed. Rio de Janeiro, Padrão, 1979.

ELIA, Sílvio. *Preparação à Lingüística Românica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

- LAUSBERG, Heinrich. *Lingüística Românica*. 2ª ed. Lisboa: Fundação Caloust Gulbekian, 1981.
 MARTINS, Nilce. S. *História da língua Portuguesa*. 2ª. ed. São Paulo, Ática, 1994.
 MELO, Gladstone Chaves de. *A Língua do Brasil*. 4 ed. Rio de Janeiro, Padrão, 1981.

FONÉTICA E FONOLOGIA (01011)

EMENTA: Fonética articulatória, transcrição fonética; Fonologia: unidades básicas e procedimentos de análise fonológica. Modelos fonológicos. Exemplificação em diferentes línguas e prática de descrição com ênfase sobre aspectos fonéticos e fonológicos do português brasileiro.

Bibliografia Básica

- BISOL, L (org.) *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.
 CAGLIARI, L.C. *Elementos de fonética do português brasileiro*. SP: Paulistana, 2007.
 SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. SP: Contexto, 1999.

Bibliografia Complementar

- CALLOU, Dinah. LEITE, Ione. *Iniciação à Fonética e à Fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1990
 CAVALIERE, R. *Pontos Essenciais em Fonética e Fonologia*. Rio de Janeiro, Lucerna, 2006.
 CRYSTAL, D. *Dicionário de lingüística e fonética*. RJ : Jorge Zahar, 1988.
 MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L.C. Fonética. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A.C.(orgs.) *Introdução à lingüística I : domínios e fronteiras*. SP: Cortez, 2001, p. 105-146
 REIS, C. (org.) *Estudos em fonética e fonologia do português*. Série Estudos Linguísticos, volume 5. Bh: FALE/UFMG.

LITERATURA PORTUGUESA I

EMENTA: Introdução ao estudo da literatura portuguesa. Panorama da literatura portuguesa. Origens do lirismo peninsular. Os gêneros da poesia galego-portuguesa. A poesia palaciana. O teatro. A crônica. Leitura e análise dos textos representativos de cada período.

Bibliografia Básica

- BRAGA, Teófilo. *História da Literatura Portuguesa I – Idade Média*. Publicações. Europa-América, s.d.
 CORREIA, Natália. *Cantares dos trovadores galego-portugueses*. 3ª ed. Lisboa, Estampa, 1998.
 FIGUEIREDO, Fidelino. *A Literatura Portuguesa*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1955.
 LOPES, Oscar e SARAIVA, Antônio José. *História da Literatura Portuguesa*. 17ª ed. Porto: Porto. 2001.

Bibliografia Complementar

- MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa*. 28ª ed. São Paulo: Cultrix, 1999.
 MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros. MALEVAL, [Maria do Amparo Tavares. VIEIRA, Yara Frateschi; Moisés Massaud (Dir.). *A Literatura Portuguesa em Perspectiva*. Vol. I. São Paulo: Atlas, 1992.
 _____. *Vozes do Trovadorismo Galego-Português*. São Paulo: ÍBIS, 1995.
 SÉRGIO, Antônio. *Breve Interpretação da História de Portugal*. Lisboa: Sá da Costa, 1970.

- SPINA, Segismundo. *A Cultura Literária Medieval*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.
- _____. *Era Medieval*. 11ª Ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- _____. *Manual de Versificação Românica Medieval*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

TEORIA LITERÁRIA II

EMENTA: a teoria da poesia. Os gêneros literários. Leitura e análise de textos poéticos representativos dos períodos literários.

Bibliografia Básica

- CANDIDO, Antonio. *Na Sala de Aula*. São Paulo: Ática, 1985.
- GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, Série Princípios, 1985.
- PAZ, Octavio. “Introdução” e “O Poema” in: *O Arco e a Lira*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- VALÉRY, Paul. “Poesia e Pensamento Abstrato” in: *Variedades*. São Paulo: Iluminuras.

Bibliografia Complementar

- BENJAMIN, Walter. “Paris, capital do século XIX” in: *Teoria da Literatura em suas Fontes* (Org.: Luiz Costa Lima). 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- JAUSS, Hans Robert. “O Texto Poético na Mudança de Horizonte da Leitura” in: *Teoria da Literatura em suas Fontes* (Org.: Luiz Costa Lima). 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, vol. 2.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Fernando Pessoa Aquém do Eu, Além do Outro*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- RAMOS, Maria Luíza. “A Linguagem Figurada” in: *Teoria da Literatura na Escola* (Organizado por PAULINO, Graça e WALTY, Ivete). Belo Horizonte: UFMG, 1992.
- REIS, Carlos. *O Conhecimento da Literatura*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- SOARES, Angélica. *Gêneros Literários*. 6.ed. São Paulo: Ática, Série Princípios, 2000.

LIBRAS

EMENTA aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

Bibliografia Básica

- BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.
- BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
- FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myr na. *LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor*. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.
- FERNANDES, Eulália (Org.). *Surdez e Bilingüismo*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Bibliografia Complementar

- BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. *O surdo, este desconhecido*. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.
- HALL, Stuart. A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. In *Revista Educação e Realidade: Cultura, mídia e educação*. V 22, no. 3, jul-dez 1992.
- LODI, Ana C B (org.). *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LUNARDI, Márcia Lise. *Cartografando os Estudos Surdos: currículo e relação de poder*. IN. SKLIAR, Carlos. *Surdez: Um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1997.
 SACKS, Oliver. *Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

ENSINO-APRENDIZAGEM EM LÍNGUA E LITERATURA I

EMENTA: observação e intervenção no espaço escolar de ensino fundamental e médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa e áreas afins; articulação dos elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível fundamental e médio; prática da pesquisa no cotidiano escolar, planejamento e execução e avaliação de aulas e projetos (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL). Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1986.
 MACHADO, Ana Maria. *Balaio: Livros e Leituras*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.
 PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA. Ministério da Educação. s/d.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, M./VOLOCHINOV. *Marxismo e Filosofia da linguagem*. São Paulo: Huicitec, 1929/1988.
 _____. “Os gêneros do discurso”. In.: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1953-1954/2000, pp.279-326.
 CALVINO, I. “Palomar na praia: leitura de uma onda”. In: _____.Palomar: Lisboa: Teorema, s/d.
 GERALDI, C. M. G. *A cartilha Caminho Suave não morreu*: MEC lança sua edição revista e adaptada aos moldes neoliberais. Mimeo.
 SOARES, M. “Português na escola: História de uma disciplina curricular”. In: BAGNO, M. (Org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002, pp. 155-177.

MORFOSSINTAXE I

EMENTA: conceitos e métodos de descrição morfológica de diferentes línguas com ênfase no português do Brasil.

Bibliografia Básica

BASÍLIO, M. *Teoria lexical*. SP: Ática, 1991;
 CARONE, F. de B. *Morfossintaxe*. SP: Ática, 1986;
 ROSA, M.C. *Introdução à morfologia*. SP: contexto, 2003;

Bibliografia Complementar

AZUAGA, L. Morfologia. In: FARIA, I.H et al. (orgs.) *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*. Lisboa: Caminho, 2005. BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. RJ: Lucerna,2000;
 CÂMARA JR., J.M. *Princípios de Linguística Geral*. RJ: Acadêmica, 1972;
 KEHDI, V. *Formação de palavras em português*. SP: Ática, 1992.
 ROCHA, L.C. de A. *Estruturas morfológicas do português*. BH: UFMG, 1999;

SILVA, M.C.P. de S.; KOCH, I.V. *Linguística aplicada ao português: morfologia*. SP: Cortez, 1997.

LITERATURA BRASILEIRA I

EMENTA: ao estudo da literatura brasileira. Panorama da literatura brasileira. Origens da literatura brasileira. O barroco. A prosa e a poesia barrocas. O arcadismo. A prosa e a poesia do arcadismo. Leitura e análise dos textos representativos de cada período. As relações da literatura brasileira com a portuguesa.

Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. 3.ed. São Paulo: Cultrix.

BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. 3 reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. 6.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

Bibliografia Complementar

DURÃO, Santa Rita. *Caramuru*.

GAMA, Basílio. *O Uruguai*. 3.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto.

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. 26.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 18.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

MOISÉS, Massaud. *Literatura Brasileira Através dos Textos*. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1974.

PICCHIO, Luciana Stegagno. *História da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.

STADEN, Hans. *Viagem ao Brasil*. São Paulo: Martin Claret, 2006.

TUFANO, Douglas (Org.). *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. São Paulo: Moderna, 2000.

LITERATURA PORTUGUESA II

EMENTA: contexto histórico e cultural dos séculos XVI, XVII e XVIII. O classicismo. Camões épico e lírico. O Barroco. A literatura feminina. O arcadismo. O pombalismo. Bocage e o pré-romantismo. Leitura e análise dos textos representativos de cada período. As relações entre literaturas de expressão portuguesa.

Bibliografia Básica

ABDALA JUNIOR, Benjamin, PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História Social da Literatura Portuguesa*. 3ª. Edição. São Paulo: Ática, 1990. 240p.

AMORA, Antonio Soares (dir) *Presença da Lit. Portuguesa*. 3ª. Edição. São Paulo: DIFEL.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa Em Perspectiva*. II Volume. São Paulo. Editora Atlas: 1993.

Bibliografia Complementar

CAMÕES, Luís de. *Os Lusíadas*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1999.

LOPES, Oscar e SARAIVA, Antônio José. *História da Literatura Portuguesa*. 17ª ed. Porto: Porto. 2001.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 28ª. Edição.

_____ *A Criação Literária (Poesia)*. São Paulo: Cultrix, 12ª. Edição.

_____ *Literatura Portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1998.

MACHADO FILHO, Aires da Mata. *Camões Épico*. 2ª. Edição. Rio de Janeiro. Livraria Agir Editora, 1960.

TEORIA LITERÁRIA III

EMENTA: Teoria da prosa. O conto. A novela. O romance. A crônica. Leitura e análise de textos representativos de cada tipologia da narrativa.

Bibliografia Básica

CANDIDO, Antonio. “A Personagem do Romance” in: *A Personagem de Ficção*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

GANCHO, Cândida Vilares. *Como Analisar narrativas*. 7.ed. São Paulo: Ática, 2001.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. *O Foco Narrativo*. 3.ed. São Paulo: Ática, 1987.

ROSENFELD, Anatol. “Reflexões sobre o romance moderno” in: *Texto/Contexto I*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

Bibliografia Complementar

BACHELARD, Gaston. *A Poética do Espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CALVINO, Italo (Org.). *Contos fantásticos do século XIX escolhidos por Ítalo Calvino*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CULLER, Jonathan. *Teoria Literária Uma Introdução*. São Paulo: Beca, 1999.

FLAUBERT, Gustave. *Madame Bovary*. Rio de Janeiro: Ediouro.

FORSTER, E. M. *Aspectos do romance*. 2.ed. Porto Alegre: Global, 1974.

GOTLIB, Nádya Battella. *Teoria do conto*. 5.ed. São Paulo: Ática, 1990.

HATOUM, Milton. *Dois Irmãos*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

LISPECTOR, Clarice. *Laços de Família*. 22.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

MOISÉS, Massaud. *A Criação Literária*. 3.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1969.

ROMANO, Luís A. C. *A Poeta-Viajante: Uma Teoria Poética da Viagem Contemporânea nas Crônicas de Cecília Meireles*. São Paulo: Intermeios-Fapesp, 2014.

SARTRE, Jean-Paul. *A Náusea*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

SEBALD, W.G. *Austerlitz*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

TODOROV, Tzvetan. *Introdução à Literatura Fantástica*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

LITERATURA BRASILEIRA II

EMENTA: conceito histórico e cultural do século XIX. O Romantismo. A poesia, a prosa e o teatro românticos. O realismo. A poesia, a prosa e o teatro realistas. O naturalismo. A narrativa naturalista. O parnasianismo. A poesia parnasiana. O simbolismo. A poesia simbolista. Leitura e análise dos textos representativos de cada período. As relações entre literaturas de expressão portuguesa.

Bibliografia Básica

ABDALA Jr., Benjamin & CAMPEDELLI, Samira Youssef. *Tempos da Literatura Brasileira*. 6.ed. São Paulo: Ática, 2001.

ANDRADE, Mário. *Aspectos da Literatura Brasileira*. 6.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix.

CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. 6.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, Mário. *Aspectos da Literatura Brasileira*. 6.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.
- CANDIDO, Antonio. *Na Sala de Aula*. São Paulo: Ática, 1985.
- CANDIDO, Antonio. *O Romantismo no Brasil*. São Paulo: Humanitas, 2002.
- GUINSBURG, J. *O Romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 1968.
- HUGO, Victor. *Do Grotesco e do Sublime*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- MOISÉS, Massaud. *Literatura Brasileira Através dos Textos*. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1974.
- PICCHIO, Luciana Stegagno. *História da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.
- SCHWARZ, Roberto. *Ao Vencedor as Batatas*. 2.ed. São Paulo: 1981.

LITERATURA PORTUGUESA III

EMENTA: contexto histórico e cultural do século XIX. O romantismo. A poesia, a narrativa e o drama românticos. O realismo. A poesia, a narrativa e o teatro realistas. Leitura e análise de textos representativos de cada período e as relações entre literaturas de expressão portuguesa.

Bibliografia Básica

- ACANTIMBURGO, João de. *Eça de Queirós e a tradição*. São Paulo: Siciliano, 1995.
- BRAGA, Teófilo. *História da Literatura Portuguesa: Romantismo*. Vols. V. VI. Portugal: Europa - América, Ltda.
- SARAIVA, José & LOPES, Oscar. *História da Literatura Portuguesa*. 16 ed. Porto: Porto Editora, 1998.

Bibliografia Complementar

- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Estética e Literatura: a teoria do romance*. São Paulo: HUCITEC, 1999.
- HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MEDINA, João. *A geração de 70, uma geração revolucionária e europeia*. Cascais, Câmara Municipal de Cascais/ Instituto de Cultura e Estudos Sociais, 1999.
- MOOG, Vianna. *Homens e idéias do século XIX*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1969.
- MUNNO, Amina di. “Eça de Queirós e a narrativa breve: uma leitura do conto “No moinho”. *Encontro Internacional de Queirosianos*.3 São Paulo- CEP – FFLCH – USP, 1995.
- SANTILLI, Maria Aparecida. *As pupilas do senhor reitor: de romance português a novela brasileira*. . Via Atlântica. CEP – USP – nº1, 1997
- ZILBERMAN, Regina. *Almeida Garrett e o cânone Romântico*. Via Atlântica. CEP – USP – nº1, 1997.

MORFOSSINTAXE II:

EMENTA: descrição e análise sintática de línguas naturais com ênfase no português do Brasil.

Bibliografia Básica

- CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley F. (1985). *Nova gramática do português contemporâneo*.
- DECAT, M. B. N. et al. *Aspectos da Gramática do Português: Uma Abordagem Funcionalista*. Campinas, Mercado das Letras, 2001.
- GÓIS, Carlos (1943). *Sintaxe de concordância*. 8 ed., B.Horizonte, Editora Globo.

PONTES, E. S. L. O Tópico no Português do Brasil. Campinas, Pontes, 1987,

Bibliografia Complementar

ILARI, R. Perspectiva Funcional da Frase Portuguesa. Campinas, Editora da UNICAMP, 1992.

KURY, A.da Gama . *Novas lições de análise sintática*. 3 ed., SP, Ática, 1987.

NEVES, M. H. M. A Gramática Funcional. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

PERINI, Mário A. *Gramática descritiva do português*. 3 ed., São Paulo, Ática, 1998.

TRASK, R. L. Dicionário de Linguagem e Lingüística. Trad. de R. Ilari. São Paulo, Editora Contexto, 2004.

ENSINO-APRENDIZAGEM EM LÍNGUA E LITERATURA II

EMENTA: O ensino de língua materna e literatura e a possibilidade de construção de um novo modo de ensinar/aprender. Teorias sobre leitura e escrita nas práticas escolares. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino de gramática e reflexões sobre a língua. Observações de interações na sala de aula (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL). Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

CALVINO, I. “Palomar na praia: leitura de uma onda”. In: _____. *Palomar*: Lisboa: Teorema, s/d.

CORTESÃO, Luiza. *Investigação-Ação- um convite a práticas cientificamente transgressiva*, 2004, Mimeo,

GERALDI, J. W. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, M./VOLOCHINOV. *Marxismo e Filosofia da linguagem*. São Paulo: Huicitec, 1929/1988.

_____. “Os gêneros do discurso”. In.: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1953-1954/2000, pp.279-326.

GERALDI, C. M. G. A cartilha Caminho Suave não morreu: MEC lança sua edição revista e adaptada aos moldes neoliberais. Mimeo.

_____. Algumas condições de produção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, 1996, Mimeo.

SOARES, M. “Português na escola: História de uma disciplina curricular”. In: BAGNO, M. (Org.) *Lingüística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002, pp. 155-177.

SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

EMENTA: Concepções de semântica. Relações entre linguagem e mundo, sentido e referência. Semântica formal e semântica da enunciação. Significação e contexto. Pragmática e uso da linguagem.

Bibliografia Básica

CAMACHO, Roberto Gomes & PEZATTI, Erotilde de Goreti. As subcategorias nominais contável e não-contável“. In: KATO, Mary A. (org.). *Gramática do Português Falado*. Vol. 5. Campinas, Editora da Unicamp, 155-183, 1996.

FREGE, Gottlob. *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo, Cultrix, 1978.

ILARI, Rodolfo & GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. 7a. ed., São Paulo, Ática, 1998.

Bibliografia Complementar

- LYONS, John. *Introdução à Linguística Teórica*. São Paulo: Nacional, 1979..
- MARQUES, Maria Helena D. *Iniciação à Semântica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- MOURA, Heronides Maurílio de Melo. *Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática*. Florianópolis, Insular, 1999.
- SEARLE, John R. *Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem*. Coimbra, Almedina, 1981.
- SEARLE, John R. *Expressão e significado: estudos da teoria dos atos de fala*. Trad. por Ana Cecília G. A. de Camargo e Ana Luiza Marcondes Garcia. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA

EMENTA: Variação e diversidade lingüística. Fatores lingüísticos e sociais condicionantes da variação. Introdução aos métodos de descrição da sociolingüística quantitativa e das pesquisas terminológica e dialetológica. Descrição e análise de fenômenos do Português Brasileiro.

Bibliografia Básica

- BAGNO. Marcos. *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz*. 16 ed. Ed. Loyla, São Paulo, 2002.
- MOLLICA, Maria Cecília. (Org). *Introdução à Sociolingüística Variacionista*. 3 ed. Rio de Janeiro, UFRJ, 1996.
- TARALLO, Fernando. *A Pesquisa Sociolingüística*. 5 ed. São Paulo, Ática, 1997.

Bibliografia Complementar

- FERREIRA, Carlota et al. *Diversidade do Português do Brasil: Estudos de Dialetologia rural e outros*. 2 ed. Salvador, UFBA, 1994.
- FREITAS, Simone N. de . *As Vogais Médias Pretônicas no Falar da Cidade de Bragança*. Dissertação de Mestrado. Belém, UFPA, 2001.
- ISQUERDO, Aparecida N. *O Fato Linguístico como Recorte da Realidade Social*. São Paulo, UNESP, tese de Doutorado, 1996.
- LOPES, Raquel. *A Realização Variável dos ditongos /ow/ e /ej/ no Português Falado em Altamira/Pa*. Dissertação de Mestrado. Belém, UFPA, 2002.
- MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. *Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras*. (org.) São Paulo: Cortez, 2001. Vol. I

LITERATURA PORTUGUESA IV

EMENTA: contexto histórico e cultural do final do século XIX e século XX, até a revolução dos cravos. O simbolismo. A poesia decadentista. O modernismo. A poesia, a narrativa e o teatro modernistas. Leitura e análise dos textos representativos de cada período. As relações entre literaturas de expressão portuguesa.

Bibliografia Básica

- AMORA, Antônio Soares. *Presença da Literatura Portuguesa: O Simbolismo*. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- BERARDINELLI, Cleonice. *Mário de Sá-Carneiro*. Rio de Janeiro: Agir, 2005.
- BRAGA, Mirian Rodrigues. *A concepção de língua de Saramago: o confronto entre o dito e o escrito*. São Paulo: Arte e Ciência, 1999.
- MOISÉS, Massaud (org.) *Literatura Portuguesa em Perspectiva*. São Paulo: Atlas, 1994.

Bibliografia Complementar

- BRÉCHON, Robert. *Fernando Pessoa: estranho estrangeiro- uma biografia*. 2 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 1999.
- CALBUCCI, Eduardo. *Saramago: um roteiro para os romances*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
- CASTRO, Ferreira de. *A Selva*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- LOURENÇO, Eduardo. *Mitologia da Saudade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa*. 31 ed. São Paulo: Cultrix, 2001.
- , *A Literatura Portuguesa através dos textos*. 30 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- MOISÉS, Carlos Felipe. *Fernando Pessoa: almoxarifado de mitos*. São Paulo: Escrituras, 2005.
- PERRONE-MOISÉS, Leila. *Fernando Pessoa: Aquém do eu, além do outro*. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LITERATURA BRASILEIRA III

EMENTA: contexto histórico e cultural do final do século XIX e do século XX até o AI5. O pré-modernismo. A poesia e a prosa pré-modernistas. O modernismo. A poesia, a prosa e o teatro modernistas. Análise dos textos representativos de cada período. As relações entre literaturas de expressão portuguesa.

Bibliografia Básica

- ABDALA Jr., Benjamin & CAMPEDELLI, Samira Youssef. *Tempos da Literatura Brasileira*. 6.ed. São Paulo: Ática, 2001.
- BOSI, Alfredo. *Céu, Inferno: ensaios de crítica literária e ideológica*. São Paulo: Ática, 1988.
- , *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix.
- PICCHIO, L. *História da Literatura Brasileira: do descobrimento aos dias de hoje*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1997

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, M. de. *Aspectos da Literatura Brasileira*. 5. ed. São Paulo: Martins Editora, 1974.
- BENJAMIN, W. *Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. (Vol. 1). 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BRADBURY, M ; MCFARLANE, J. (org.) *Modernismo, Guia Geral: 1890-1930* (trad. De Denise Bottmann). São Pulo: Cia das Letras, 1990.
- CANDIDO, A . *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, s/d.
- CASTRO, D. A. de. *Primeiras Estórias, de Guimarães Rosa: Roteiro de Leitura*. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1993.
- COUTO, M. *Estórias Abensonhadas*. São Paulo: Cia das Letras, s/d.
- DACANAL, J. H. *O romance de 30*. Série Revisão 7. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
- GLEDSON, J. *Poesia e Poética de Carlos Drummond de Andrade*. São Paulo: Duas Cidades, 1981.
- HELENA, L. *Modernismo Brasileiro e Vanguarda*. 3. ed. São Paulo: Ática (Col. Princípios), 1996.
- LISPECTOR, C. *A Hora da Estrela*. 15. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

- MACHADO, A. de A. *Brás, Bexiga e Barra Funda*. São Paulo: Moderna, 1997.
- MELO NETO, J. C. *Morte e vida severina*. Rio de Janeiro/ São Paulo: 1994.
- MOISÉS, M. *Literatura Brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1974.
- NOVAES, A (org.). *Tempo e História*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- RAMOS, G. *Angústia*. 42. ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: 1994.
- ROSA, J. G. *Manuelzão e Miguilim*. 9. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, s/d.
- . *Sagarana*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 1984.
- . *Primeiras Estórias*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 1985.
- REGO, J. L. do. *Menino de Engenho*. 62. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.
- ROSENFELD, A. *Texto e Contexto I*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO

EMENTA: conversação e construção de identidades sociais. Estrutura conversacional: elementos constitutivos e mecanismos organizadores. A conversação em diferentes contextos. A transcrição da conversação.

Bibliografia Básica

- CASTILHO, Ataliba T. *Gramática do Português Falado*; Vol III As abordagens. Campinas: Unicamp, 1996.
- DIONÍSIO, Ângela P. *Análise da conversação*. In: BENTES, Anna C.; MUSSALIN, Fernanda. *Introdução à Lingüística 2: domínios e fronteiras*. SP: Cortez, 2001.
- MARCUSCHI, Luiz A. *Análise da conversação*. SP: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar

- CASTILHO, Ataliba T. *Gramática do Português Falado*; Vol IV. Estudos descritivos. Campinas: Unicamp, 1996.
- KOCH, Ingedore V; VILELA, M. *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Almedina, 2001.
- KOCH, Ingedore V. *O texto e a construção do sentido*. SP: Contexto, 1997.
- _____. *Estratégias textual-discursivas de construção de sentido*. IN: KOCH, Ingedore V. *Introdução à lingüística textual*. SP: Martins Fontes, 2004.
- WILSON, Victoria. *Motivações pragmáticas*. IN: MARTELOTTA, Mário Eduardo et al.. *Manual de Lingüística*. SP: Contexto, 2008.

ENSINO-APRENDIZAGEM EM LÍNGUA E LITERATURA III

EMENTA: identidades e especificidades do ensino de língua materna; a relação oral/escrito e teorias de letramento; reflexões e análises sobre processos de aquisição da escrita; a produção do texto nos processos de interação em sala de aula; avaliação de livros didáticos; O livro didático e os PCNs; o texto literário no livro didático; gêneros discursivos. O trabalho discursivo na sala de aula (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL). Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

- ANTUNES, Irandê. *Aula de Português: encontro & interação*. Sp: Parábola, 2002.

- CORTESÃO, Luiza. *Investigação-Ação- um convite a práticas cientificamente transgressiva*, 2004, Mimeo.
- GERALDI, J. W. *Linguagem e Ensino: Exercícios de militância*. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 1996
- _____. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- _____. *Da sala de aula à constituição externa da aula*. (Mímeo).

Bibliografia Complementar

- DECAT, M.B. N. (orgs.) *Aspectos da gramática do português*. SP: Mercado das Letras, 2003.
- DELL'ISOLA, Regina L. P. *Leitura: inferências e contexto sociocultural*. BH: Formato, 2002.
- GERALDI, C. M. G. *A cartilha Caminho Suave não morreu*: MEC lança sua edição revista e adaptada aos moldes neoliberais. Mimeo.
- _____. *Algumas condições de produção dos Parâmetros Curriculares Nacionais*, 1996, Mímeo.
- SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ESTAGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA E LITERATURA I

EMENTA: Fase preparatória para o estágio. Métodos de ensino. Processo ensino - aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e médio. Observação da realidade educacional. Noções fundamentais de planejamento das aulas. Noções fundamentais para elaboração de projetos na escola. Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

- KOCH, I.G.; ELIAS, V.M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. SP: contexto.
- _____. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto.
- MARCUSCHI, L.A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. SP: Parábola, 2005.

Bibliografia Complementar

- ANTUNES, I. *Aula de Português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.
- GERALDI, C. M. G. *A cartilha Caminho Suave não morreu*: MEC lança sua edição revista e adaptada aos moldes neoliberais. Mimeo.
- _____. *Algumas condições de produção dos Parâmetros Curriculares Nacionais*, 1996, Mímeo.
- SOARES, M. "Português na escola: História de uma disciplina curricular". In: BAGNO, M. (Org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002, pp. 155-177.
- ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel Theodoro. *Literatura e Pedagogia – Ponto e Contraponto*. 2ª Edição. São Paulo: Golbal, 2008.

LINGÜÍSTICA TEXTUAL

EMENTA: Conceito de texto. Princípios de textualidade. Processos textual-discursivos intervenientes na produção/compreensão de textos. Progressão referencial. Progressão temática. Estratégias de construção do texto falado. Articuladores textuais. Intertextualidade e polifonia. Marcas lingüísticas de argumentação. Formas lingüísticas e efeitos de sentido. Gêneros do discurso e a relação oral/escrito.

Bibliografia Básica

- ANTUNES, I. *Muito além da Gramática*. São Paulo, Parábola Editorial, 2007.
 _____. *Lutar com as palavras*. Coesão e Coerência. Parábola editorial, 2005.
 KOCH, I. V. . & TRAVAGLIA, L. C. *A Introdução à Linguística Textual*. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar

- BASTOS, Lúcia K. & MATTOS, Maria A. de. *A Produção escrita e a gramática*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
 FÁVERO, L. L. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo Ática, 1993
 GUIMARÃES, E. *A articulação do texto*. São Paulo, Ática, 2006.
 ILARI, Rodolfo. *A lingüística e o ensino da língua portuguesa*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Cap. 4
 KOPSCHITZ, Lúcia. *Coesão e Coerência em narrativas escolares*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
 VAL,M. G. C. *Redação e Textualidade*. 3 ed. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

EMENTA: a formação da literatura infanto-juvenil. O gênero infanto-juvenil. A poesia, o teatro e a narrativa na literatura infanto-juvenil. Literatura e análise dos textos representativos das literaturas infanto-juvenis de expressão portuguesa.

Bibliografia Básica

- ANDERSEN, H. *Contos de fadas*. 7.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002
 ARIÈS, P. *História Social da Criança e da Família*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
 BETTELHEIM, Bruno. *A Psicanálise dos Contos de Fadas*. Petrópolis: Paz e Terra, 2007.
 GRIMM, J. & GRIMM, W. *Contos de Fadas: Obra Completa*. Belo Horizonte: Vila Rica, 1994.
 PERRAULT, C. *Contos de Perrault*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1999.

Bibliografia Complementar

- BLOOM, H. *Contos e poemas para crianças extremamente inteligentes de todas as idades*. Vol 3 (Outono). Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
 CALVINO, Í. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
 COELHO, N. N. *O conto de fadas: símbolos, mitos e arquétipos*. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2003.
 ----- *Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indoeuropéias ao Brasil contemporâneo*. 3. ed. São Paulo: Quíron, 1985.
 CORSO, D. L. e CORSO, M. *Fadas no divã*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 _____. *A Psicanálise na Terra do Nunca*. Porto Alegre: Artmed, 2011.
 DARNTON, R. *O grande massacre dos gatos: e outros episódios da história cultural francesa*. 5. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2006.
 DUPRÉ, M. J. *O cachorrinho Samba*. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.
 EURÍPEDES. *Medéia: o amor louco*. (Adaptação de Luiz Galdino). São Pulo: FTD, 2005.
 LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. *Literatura infantil brasileira*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.
 LOBATO, M. *Reinações de Narizinho*. São Paulo: Círculo do Livro, 1988.
 ----- *Memórias da Emília*. São Paulo: Globo, 2008.
 ----- *A chave do tamanho*. São Paulo: Globo, 2008.
 MACHADO, A . M. *Bisa Bia Bisa Bel*. 34. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1990.
 ----- *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

PENTEADO, J. R. W. *Os filhos de Lobato: o imaginário infantil na ideologia do adulto*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

ROCHA, R. *Ruth Rocha conta a Odisséia*. 2. ed. São Paulo: Cia das Letrinhas, s/d.

METODOLOGIA DE PESQUISA EM TCC I

EMENTA: o conhecimento científico. A iniciação científica e a formação de pesquisador. A pesquisa científica. Elaboração de projeto de pesquisa: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa.

Bibliografia Básica

COSCARELLI, Carla Vianna; MITRE, Daniela. *Oficina de leitura e produção de textos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas*. 8ª.ed. rev. BH: Ed. UFMG, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 4ª. ed. rev. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

MACHADO, Anna Rachel (coord); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa – metodologia*. 3ª. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

_____. *Resenha*. 4ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. *Resumo*. 5ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

RICHTER, Marcos Gustavo; PESSOALNO, Juliana; REIS, Ayrton Rodrigues. *Pesquisa-ação e paradigma indiciário: construindo aproximações*. Disponível na internet via www.ufsm.br/lec/01_02. Arquivo consultado em 10/01/2009.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. *Como elaborar trabalhos acadêmicos*. 4ª. ed. ver. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2005.

ENSINO-APRENDIZAGEM EM LÍNGUA E LITERATURA IV

EMENTA: Análise de processos de interação em sala de aula; elaboração de projetos alternativos para o ensino de língua materna articulando ensino, pesquisa e extensão (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL). Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

DUTRA, R. *O falante gramático: introdução à prática de estudo e ensino do português*. SP: Mercado de letras.

GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1986.

_____. *Linguagem e Ensino: Exercícios de militância*. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 1996

_____. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FULGÊNCIO, L; LIBERATO, Y. *É possível facilitar a leitura: um guia para escrever claro*. SP: Contexto.

Bibliografia Complementar

CALVINO, I. “Palomar na praia: leitura de uma onda”. In: _____.Palomar: Lisboa: Teorema, s/d.

- CORTESÃO, Luiza. *Investigação-Ação- um convite a práticas cientificamente transgressiva*, 2004, Mimeo,
- BAKHTIN, M./VOLOCHINOV. *Marxismo e Filosofia da linguagem*. São Paulo: Huicitec, 1929/1988.
- _____. “Os gêneros do discurso”. In.: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1953-1954/2000, pp.279-326.
- GERALDI, C. M. G. A cartilha Caminho Suave não morreu: MEC lança sua edição revista e adaptada aos moldes neoliberais. Mimeo.

ANÁLISE DO DISCURSO

EMENTA: Língua, discurso e ideologia. Formação ideológica e formação discursiva. Posição ideológica e Posição sujeito. Discurso e interdiscurso. A questão da memória: saber discursivo. Enunciação e sujeito. Gêneros, Cena e Cenografia. Texto e discurso. Conceito de texto. Conceito de discurso. Teoria e análise do discurso (metáfora, paráfrase, polissemia, pré-construído, discurso transversal; o léxico). Dispositivo teórico-analítico.

Bibliografia Básica

- ALTHUSSER, L. (1970). *Aparelhos Ideológicos de Estado*, 9ª. Ed. São Paulo: Graal, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail (1929). *Marxismo e a Filosofia da Linguagem*. 8ª. Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.
- _____. *Estética da Criação Verbal*. S.P: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia Complementar

- CORACINI, Maria José Rodrigues Faria (1995). *Leitura: Decodificação, Processo Discursivo...?* In. _____. (org.) *O Jogo Discursivo na Aula de Leitura: Língua Materna e Língua Estrangeira*, 2ª. Ed, Campinas: Pontes, 2002.
- FARACO, Carlos Alberto. *Diálogos com Bakhtin: contribuições de Bakhtin às teorias do texto e do discurso*. 4ª ed. Curitiba, PR: Editora UFPR, 2007.
- FOUCAULT, Michel. (1971). *A Ordem do Discurso*. 8ª ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.
- ORLANDI, Eni P. *Discurso e leitura*. Campinas: Cortez/Editora da Unicamp, 1988.
- _____. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. 4ª. Ed. Campinas: Pontes, 2002.

ESTAGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA E LITERATURA II

EMENTA: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de língua portuguesa e literatura. Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

- MACHADO, Ana Maria. Balaio: Livros e Leituras. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.
- PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA. Ministério da Educação. s/d.
- POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

Bibliografia Complementar

- DECAT, M.B. N. (orgs.) *Aspectos da gramática do português*. SP: Mercado das Letras.

- DELL'ISOLA, Regina L. P. *Leitura: inferências e contexto sociocultural*. BH: Formato, 1998.
- GERALDI, C. M. G. *A cartilha Caminho Suave não morreu*: MEC lança sua edição revista e adaptada aos moldes neoliberais. Mimeo.
- SOARES, M. "Português na escola: História de uma disciplina curricular". In: BAGNO, M. (Org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002, pp. 155-177.
- SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed;

ENSINO-APRENDIZAGEM EM LÍNGUA E LITERATURA V

EMENTA: questões relacionadas à identidade de professor e aluno. Estudos, observações, registros e análises de processos de interação em sala de aula. Elaboração e execução de projetos de ensino de língua materna e literatura, articulando ensino, pesquisa e extensão (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL). Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

- CORTESÃO, Luiza. *Investigação-Ação- um convite a práticas cientificamente transgressiva*, 2004, Mimeo,
- ILARI, R. BASSO, R. *O português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos*. SP: Contexto.
- PAULIUKONIS, M.A.L.; SANTOS, L.W. dos. *Estratégias de leitura: texto e ensino*. RJ: Lucerna.

Bibliografia Complementar

- KOCH, I.G.; ELIAS, V.M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. SP: contexto.
- _____*Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto.
- MARCUSCHI, L.A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. SP: Parábola, 2005.
- NEVES, M.H. de M. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa*. SP: Contexto, 2003
- VIEIRA, S.R.; BRANDÃO, S. F. *Ensino de gramática: descrição e uso*. SP: contexto.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA E LITERATURA III

EMENTA: Ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Ensino da produção textual. Ensino da gramática. Ensino da leitura. O ensino da Literatura. O livro didático. A avaliação. Elaboração do projeto de ação pedagógica nas escolas. Relatório final das atividades realizadas pelo estagiário. Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

- DELL'ISOLA, Regina L. P. *Leitura: inferências e contexto sociocultural*. BH: Formato, 1998.
- DUTRA, R. *O falante gramático: introdução à prática de estudo e ensino do português*. SP: Mercado de letras.
- ILARI, Rodolfo. *A linguística e o ensino da língua portuguesa*. SP: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar

- MACHADO, Ana Maria. *Balaio: Livros e Leituras*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.
- MAINGUENEAU, D. *Elementos de Linguística para o texto literário*. S.P.: Martins Fontes, 2006.
- _____*Pragmática do texto literário*. S. Paulo, Martins Fontes, 2001.

_____. *O contexto da obra literária*. S. Paulo, Martins Fontes, 2002.
 PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA. Ministério da Educação. s/d.

ESTAGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA E LITERATURA IV

EMENTA: Ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Ensino da produção textual. Ensino da gramática. Ensino da leitura. O ensino da Literatura. O livro didático. A avaliação. Elaboração do projeto de ação pedagógica nas escolas. Aplicação do minicurso. Relatório final das atividades realizadas pelo estagiário. Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. VOLOCHINOV. *Marxismo e Filosofia da linguagem*. São Paulo: Huicitec, 1929/1988.
 SOARES, M. “Português na escola: História de uma disciplina curricular”. In: BAGNO, M. (Org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002, pp. 155-177.
 BAGNO, Marcos. *Português ou o Brasileiro? Um convite à Pesquisa*. 6ª Edição. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Bibliografia Complementar

FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL. *Nos Caminhos da Literatura*. São Paulo: Peirópolis, 2008.
 MACHADO, Ana Maria. *Balaio: Livros e Leituras*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.
 PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA. Ministério da Educação. s/d.
 POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.
 ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel Theodoro. *Literatura e Pedagogia – Ponto e Contraponto*. 2ª Edição. São Paulo: Golbal, 2008.

A NARRATIVA E A POESIA DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA

EMENTA: o contexto histórico e cultural da Amazônia. A narrativa e a poesia amazônicas. Estudos de textos representativos da Amazônia com enfoque na produção do Pará. As relações da Amazônia com as literaturas de língua portuguesa.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Mário de. *O turista aprendiz*. Belo Horizonte, MG: Itatiaia, 2002.
 BARRETO, Mauro Vianna. *O romance da vida amazônica: uma leitura socioantropológica da obra literária de Inglês de Souza*. Presidente Venceslau, SP: Letras à Margem, 2003.
 BASSALO, Célia Coelho. *Art nouveau em Belém*. Brasília, DF: Iphan/Programa Monumenta, 2008.
 CASCUDO, Luís da Câmara. *Em memória de Stradelli*. Manaus: Editora Valer e Governo do Estado do Amazonas, 2001.
 COELHO, Marinilce Oliveira. *O grupo dos novos: memórias literárias de Belém do Pará*. Belém: EDUFPA; UNAMAZ, 2005.

Bibliografia Complementar

CELINA, Lindanor. *Menina que vem de Itaiara*. 3ª Ed. Belém: CEJUP, 1996.

- CUNHA, Euclides da. *Um paraíso perdido: reunião dos ensaios amazônicos*. Petrópolis, Vozes; INL: Brasília, 1976.
- DEL PRIORE, Mary; GOMES, Flávio (org.) *Os senhores dos rios: Amazônia, margens e histórias*. Rio de Janeiro: Elsever, 2003.
- GONDIM, Neide. *A invenção da Amazônia*. São Paulo: Marco Zero, 1994.
- HATOUM, Milton. *Cinzas do norte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- HATOUM, Milton. *Relato de um certo oriente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- JURANDIR, Dalcídio. *Chove nos campos de cachoeira*. Belém: Cejup/Secult, 1997.
- JURANDIR, Dalcídio. *Marajó*. Belém: Cejup, 1992.
- LADISLAU, Alfredo. *Terra imatura*. Manaus: Editora Valer, 2008.
- LOUREIRO, João de Jesus Paes. *Cantares amazônicos*. Porto Alegre: Roswitha Kempf, 1985.
- MONTEIRO, Benedicto. *O minossauero*. 3ª ed. Belém, PA: CEJUP; GERNASA, 1990.
- MONTEIRO, Benedicto. *Verde vago mundo*. Rio de Janeiro: Gernasa, 1974.
- MONTEIRO, Mário Ypiranga. *Fatos da literatura amazonense*. Manaus: Universidade do Amazonas, 1976.
- OLIVEIRA, Alfredo. Rui Guilherme PARANTINGA Barata. Belém: Cultural Cejup, 1990.
- PIZARRO, Anna. La Amazônia: Imaginário y discurso. In: JOBIM, José Luís (org.). *Sentido dos Lugares*. Rio de Janeiro: ABRALIC, 2005, pp. 131-151.
- RANGEL, Alfredo. *Inferno Verde*. Manaus: Typographia Arrault e Cia., 1927.
- ROCHA, Alonso *et al.* Bruno de Menezes ou a sutileza da transição: ensaios. Belém: CEJUP, Universidade Federal do Pará, 1994.
- SARGES. Maria de Nazaré. Belém: riquezas produzindo a Belle-Époque (1870-1920). Belém: Pakatatu, 2002.
- SOUZA, Márcio. Breve história da Amazônia. Rio de Janeiro: Agir, 2001.
- SOUZA, Márcio. Galvez, imperador do acre. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SOUZA, Márcio. Mad Maria. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- STRADELLI, Ermanno. Lendas e notas de viagem: a Amazônia de Ermanno Stradelli. Introdução, seleção, notas e tradução de Aurora Fornoni Bernardini. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- TOCANTINS, Leandro. O rio comanda a vida: uma interpretação da Amazônia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961.
- VERÍSSIMO, José. Estudos Amazônicos. Belém: Universidade Federal do Pará, 1970.

LITERATURAS CONTEMPORÂNEAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

EMENTA: o contexto histórico e cultural do período contemporâneo a partir da Revolução dos Cravos em Portugal e do AI5 no Brasil. A poesia, a narrativa, o teatro e o cinema em países de expressão portuguesa. Estudo e análise dos textos representativos do período proposto.

Bibliografia Básica

- BAUMAN, Zygmunt. *Amor líquido*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- BENJAMIN, Walter. “A Obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica” in: *Magia e Técnica, Arte e Política*. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- ROSENFELD, Anatol. “Reflexões sobre o romance moderno” in: *Texto/Contexto I*. 5ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- SANTIAGO, Silviano. *O Narrador Pós-Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 38-52.

Bibliografia Complementar

- BUARQUE, Chico. *Budapeste*. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

- HATOUM, Milton. *Relato de um certo Oriente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- HATOUM, Milton. *Dois Irmãos*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.
- HATOUM, Milton. *Órfãos do Eldorado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- JAMESON, Fredric. *Pós-Modernismo: A Lógica cultural do capitalismo tardio*. 2.ed. São Paulo: Ática, 2004.
- LISPECTOR, Clarice. *Laços de Família*. 22.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

EMENTA: Elaboração de projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

- COSCARELLI, Carla Vianna; MITRE, Daniela. *Oficina de leitura e produção de textos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.
- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas*. 8ª.ed. rev. BH: Ed. UFMG, 2009.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 4ª. ed. rev. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

Obs.: Orientação Individualizada

Bibliografia Complementar

- MACHADO, Anna Rachel (coord); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Resenha*. 4ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- _____. *Resumo*. 5ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- _____. *Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa – metodologia*. 3ª. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- RICHTER, Marcos Gustavo; PESSOALNO, Juliana; REIS, Ayrton Rodrigues. *Pesquisa-ação e paradigma indiciário: construindo aproximações*. Disponível na internet via www.ufsm.br/lec/01_02. Arquivo consultado em 10/01/2009.
- ROCHA, Luiz Carlos de Assis. *Como elaborar trabalhos acadêmicos*. 4ª. ed. ver. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2005.

ESTAGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA E LITERATURA V

EMENTA: Estudo teórico-prático da realidade da escola e da sala de aula, com foco em atividades de observação e reconhecimento das condições de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e de suas Literaturas. Reflexão sobre os dados observados para a identificação de objetivos, questões e problemas no ensino da área. Elaboração do projeto de ação pedagógica nas escolas. Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

- ANTUNES, Irandê. *Aula de Português: encontro & interação*. Sp: Parábola, 2002.
- CORTESÃO, Luiza. *Investigação-Ação- um convite a práticas cientificamente transgressiva*, 2004, Mimeo,
- GERALDI, J. W. *Linguagem e Ensino: Exercícios de militância*. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 1996.

Bibliografia Complementar

- DECAT, M.B. N. (orgs.) *Aspectos da gramática do português*. SP: Mercado das Letras, 2003.
- DELL'ISOLA, Regina L. P. *Leitura: inferências e contexto sociocultural*. BH: Formato, 2002.
- GERALDI, C. M. G. A cartilha Caminho Suave não morreu: MEC lança sua edição revista e adaptada aos moldes neoliberais. Mimeo.
- _____. Algumas condições de produção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, 1996, Mimeo.
- SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LITERATURA COMPARADA E ESTUDOS CULTURAIS

EMENTA: os discursos marginais nas literaturas de língua portuguesa e da América Latina. A literatura popular, a literatura feminina, a literatura negra, a literatura camponesa, dentre outras. As relações entre as literaturas de língua portuguesa.

Bibliografia Básica

- ARIGUCCI JR. Davi. *O escorpião enalacrado*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- CAMPOS, Haroldo de. *A ruptura dos gêneros na Literatura Latino-Americana*. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- CANCLINI, Nestor García. *A socialização da arte: teoria e prática na América Latina*. 2.ed. Trad. Maria Helen Ribeiro Cunha e Maria Cecília de Queiroz Moraes Pinto. São Paulo: Cultrix, s.d.
- CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 1998.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. In: _____. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, p.141-162.

Bibliografia Complementar

- ANTERO, Raúl *et al.* *Declínio da arte/ascensão da cultura*. Florianópolis: Abralic/ Letras contemporâneas, 1998.
- ARGUEDAS, José María. *Os rios profundos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- BANDEIRA, Manuel. *Literatura Hispano-Americana*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1949.
- BRUIT, Héctor Hernan. *Bartolomé de Las Casas e simulação dos vencidos: ensaio sobre a conquista hispânica da América*. Campinas/São Paulo: Unicamp/Iluminuras, 1996.
- CHIAMPI, Irlemer. *O realismo maravilhoso: forma e ideologia no romance latino-americano*. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- CHIAPPINI, Ligia, AGUIAR, Flávio Wolf de (orgs.). *Literatura e história na América Latina*. São Paulo: Edusp, 2001.
- COLOMBO, Cristovão. *A descoberta da América: as quatro viagens e o testamento*. Trad. Milton Persson. Porto Alegre: L&PM, 1991.
- CORTEZ, Hernan. *A conquista do México*. Trad. Jurandir Soares dos Santos. Porto Alegre: L&PM, 1996.
- JOSEF, Bella. *História da literatura hispano-americana*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ-Francisco Alves Editora, 2005.
- JOSEF, Bella. *Romance hispano-americano*. São Paulo: Ática, 1986.
- LAS CASAS, Bartolomé. *O paraíso destruído: a sangrenta história da América espanhola*. 6. ed. Trad. Heraldo Barbary. Porto Alegre: L&PM, 1996.
- MACIEL, Maria Éster *et al.* *América em movimento: ensaios sobre literatura latino-americana no séc. XX*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1999.
- MOREIRA, Alberto. *A exaustão da diferença: a política dos estudos culturais latino-americanos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

- MORENO, Cesar Fernandez (org.). *A América Latina em sua literatura*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- PAZ, Octavio. *O labirinto da solidão e post scriptum*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- PAZ, Octavio. *Os signos em rotação*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- PIZARRO, Ana (org.). *América Latina: palavra, literatura e cultura*. São Paulo: Memorial; Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
- POLAR, Antonio Cornejo. *O condor voa: literatura e cultura latino-americana*. Mário J. Valdés org. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2000.
- RAMA, Angel. *A cidade das letras*. Trad. Emir Sader. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- RAMA, Angel. *Literatura, cultura e sociedade na América Latina*. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
- SCHWARTZ, Jorge. *Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- SCHWARTZ, Jorge; LORENZO ALCALÁ, May (org.). *Vanguardas argentinas: anos 20*. São Paulo: Iluminuras, 1992.
- SCHWARTZ, Jorge. *Vanguarda e cosmopolitismo na década de 20*: Oliverio Girondo e Oswald de Andrade. São Paulo: Perspectiva, 1983.
- TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- VESPÚCIO, Américo. *Novo Mundo: cartas de viagem e descobertas*. Trad. Luiz Renato Martins. Porto Alegre: L&PM, 1984.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III

EMENTA: Elaboração do relatório de pesquisa na forma de monografia final do curso.orientação individual

Bibliografia Básica

- COSCARELLI, Carla Vianna; MITRE, Daniela. *Oficina de leitura e produção de textos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.
- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas*. 8ª.ed. rev. BH: Ed. UFMG, 2009.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 4ª. ed. rev. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

- MACHADO, Anna Rachel (coord); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa – metodologia*. 3ª. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MACHADO, Anna Rachel (coord); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Resenha*. 4ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- _____. *Resumo*. 5ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- RICHTER, Marcos Gustavo; PESSOALNO, Juliana; REIS, Ayrton Rodrigues. *Pesquisa-ação e paradigma indiciário: construindo aproximações*. Disponível na internet via www.ufsm.br/lec/01_02. Arquivo consultado em 10/01/2009.
- ROCHA, Luiz Carlos de Assis. *Como elaborar trabalhos acadêmicos*. 4ª. ed. ver. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2005.

ESTAGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA E LITERATURA VI

EMENTA: O Ensino/Aprendizagem de Língua Portuguesa. Ensino da Produção Textual. Ensino da Gramática. Ensino da Leitura. O Ensino da Literatura. O Livro Didático. A Avaliação. Estágio Supervisionado. Desenvolvimento orientado de projeto de prática de ensino direcionado aos objetivos, questões e problemas identificados. Aplicação do minicurso. Apresentação de relatório. Educação Ambiental. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

DECAT, M.B. N. (orgs.) *Aspectos da gramática do português*. SP: Mercado das Letras, 2003.
 POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.
 ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel Theodoro. *Literatura e Pedagogia – Ponto e Contraponto*. 2ª Edição. São Paulo: Golbal, 2008.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, M./VOLOCHINOV. *Marxismo e Filosofia da linguagem*. São Paulo: Huicitec, 1929/1988.
 _____. “Os gêneros do discurso”. In.: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1953-1954/2000, pp.279-326.
 CALVINO, I. “Palomar na praia: leitura de uma onda”. In: _____.Palomar: Lisboa: Teorema, s/d.
 GERALDI, C. M. G. A cartilha Caminho Suave não morreu: MEC lança sua edição revista e adaptada aos moldes neoliberais. Mimeo.
 _____. Algumas condições de produção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, 1996, Mimeo.

II. ATIVIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

O curso de Letras oferecerá disciplinas optativas no oitavo bloco, nas áreas de Estudos Linguísticos e Estudos Literários, propiciando ao aluno/pesquisador a oportunidade de optar pela que mais lhe convier para subsidiar o projeto de pesquisa de final de curso que estará desenvolvendo. As disciplinas serão ofertadas desde que tenha o número mínimo de 10 alunos matriculados. Além das disciplinas ofertadas pela Faculdade de Estudos da Linguagem (FAEL), o discente poderá optar por aquelas do Curso Letras-Inglês ou ainda por disciplinas ofertadas por outras faculdades de áreas afins tais como Ciências Sociais e Pedagogia.

A- ESTUDOS LINGÜÍSTICOS:

1. LINGUAGEM, CULTURA E SOCIEDADE

Ementa: As relações entre linguagem, cultura e sociedade. O signo ideológico. A intervenção verbal. Discurso e subjetividade. Práticas discursivas e condições de produção. Refletir sobre o processo ensino-aprendizagem como prática social, cultural histórica e discursiva.

Bibliografia Básica

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. A sociedade brasileira: características sociolinguísticas. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*.SP: Parábola, 2004. Págs. 13-22;
 CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. SP: Parábola, 2002.

Bibliografia Complementar

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 1998.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. SP: Contexto, 2006.

NARO, Anthony Julius. O dinamismo da língua. In: MOLLICA, Maria Cecília;

PIZARRO, Ana (org.). *América Latina: palavra, literatura e cultura*. São Paulo: Memorial; Campinas: Ed. Unicamp, 1994.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; NARO, Anthony Julius. A concordância de número no PB: um caso típico de variação inerente. In: DA HORA, Demerval. (org.) *Diversidade linguística no Brasil*. João Pessoa: idéia, 1997. Págs.93-114;

2. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Ementa: cultura oral e cultura escrita. As abordagens da relação sujeito e escrita: alfabetização, aquisição da escrita; socioconstrução da escrita. Letramento e prática de alfabetização na escola.

Bibliografia Básica

CAGLIARI, L. C. (1998). "*A respeito de alguns fatos do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças na alfabetização*". IN: Rojo, R. (org.). *Alfabetização e Letramento: perspectivas lingüísticas*. 1a edição. Campinas. S.P. Mercado de Letras. 1998.

CASE, R. (1996). Mudanças nas visões do conhecimento e seu impacto sobre as pesquisas e a prática educacional ". In: OLSON et TORRANCE. (Eds.) *Educação e desenvolvimento humano*. Trad. port.: Porto Alegre, Artes Médicas. pp: 73-91.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. (1984). *Psicogênese da Língua Escrita*. Edição comemorativa dos 20 anos de publicação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

Bibliografia Complementar

MAGALHÃES, J. P. (2001). *Alquimias da escrita: alfabetização, história, desenvolvimento no mundo ocidental do Antigo Regime*. Bragança Paulista, Univ. São Francisco.

MARCUSCHI, L. A. (1984) "*Leitura como processo inferencial num universo cultural-cognitivo*". In: *Leitura : Teoria e Prática*, no 5, ano 4, Porto Alegre: ALB/ Mercado Aberto. Junho de 1985. Publicado originalmente nos Anais do I Encontro Interdisciplinar de Leitura. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, , pp. 21-44.

MORATO, E. M. (2000). "*Vigotski e a perspectiva enunciativa da relação entre linguagem, cognição e mundo social*". In: *Educação e Sociedade : revista quadrimestral de Ciência da Educação*. Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes) n. 71. 2ª edição, 2000.

SENNA (1995). *Psicogênese da Língua escrita, universais lingüísticos e teorias da Alfabetização*. São Paulo: Alfa, 39: 221-241.

SOARES, M. (1998). *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2a edição, 1999.

3. LINGÜÍSTICA APLICADA

Ementa: aspectos do aprendizado da modalidade escrita da língua portuguesa. O papel da gramática, o ensino da norma padrão e a variação lingüística. A formação do leitor-produtor de textos. O papel da oralidade em sala de aula.

Bibliografia Básica

BASTOS, Lúcia K. & MATTOS, Maria A. de. *A Produção escrita e a gramática*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BECHARA, Evanildo. *Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?* 8 ed. São Paulo, Ática, 1995.
CAGLIARI, Luis Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. São Paulo: Scipione, 1996.

Bibliografia Complementar

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da Leitura para a leitura do mundo*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1994.
NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática na escola*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.
RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade na sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
SILVA, Ezequiel T. *Elementos da pedagogia da Leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
SILVA, R. M. Mattos. *Tradição Gramatical e Gramática Tradicional*. 4 ed. São Paulo, Contexto, 2000.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DIALETOS, FALARES REGIONAIS

Ementa: línguas, dialetos e falares. Diversidade lingüística regional. Aspectos etnolingüístico, sociolingüísticos e dialetais. Identidade lingüística e cultural.

Bibliografia Básica

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula*. SP: Parábola, 2004.
DA HORA, Demerval. (org.) *Diversidade lingüística no Brasil*. João Pessoa: idéia, 1997. Págs.11-27;
FARACO, Carlos Alberto. *Norma culta brasileira: desatando alguns nós*. SP: Parábola, 2008. Págs. 165-183;
ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. SP: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar

MENON, Odete Pereira da Silva. *Seu/de vocês: variação e mudança no sistema dos possessivos*. In: DA HORA, Demerval. (org.) *Diversidade lingüística no Brasil*. João Pessoa: idéia, 1997. Págs.79-92;
MOLLICA, Maria Cecília. Fundamentação teórica: conceituação e delimitação. In: MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luíza (orgs.). *Introdução à Sociolingüística: o tratamento da variação*. 2003. Págs. 9-14.
_____. Relevância das variáveis não lingüísticas. In: MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luíza (orgs.). *Introdução à Sociolingüística: o tratamento da variação*. 2003. págs. 27-32;
MONTEIRO, José Lemos. A formação dos diminutivos no português. In: DA HORA, Demerval. (org.) *Diversidade lingüística no Brasil*.
SOARES, Eliane P. Machado. *Variações dos Fonemas Palatais Lateral e Nasal no Falar de Marabá-Pa*. Dissertação de Mestrado. Belém, UFPA, 2002.

5. TEXTO E DISCURSO NA AQUISIÇÃO DA ESCRITA

Ementa: os processos de organização do texto/discurso oral e escrito. Os gêneros textual-discursivos como resultado do trabalho do sujeito com a linguagem na aquisição da escrita.

Bibliografia Básica

CARDOSO, Silvia Helena Barbi. *A questão da referência: das teorias clássicas à dispersão do discurso*. Campinas, S.P.: Autores Associados, 2003.
KOCH, Ingedore Grunfield Villaça. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1984.

KOCH, I.G.V.; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar

KOCH, I.G.V. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.

KOCH, I.G.V.; FÁVERO, Leonor Lopes. *Linguística Textual: Introdução*. São Paulo: Cortez, 2000.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis. *O texto na alfabetização: Coesão e coerência*. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 2001.

POSSENTI, Sírio. *Questões para analistas do discurso*. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

RODRIGUES, S. (Orgs.). *Discurso e textualidade*. Campinas, S.P: Pontes, 2006, pp. 33-80.

6. TEXTO E DISCURSO

EMENTA: Questões relativas a texto e discurso; gêneros discursivos; interação, interlocução e enunciação; diferentes abordagens da noção de sujeito; subjetividade e intersubjetividade na linguagem; heterogeneidade; interdiscurso. Métodos e práticas de análise.

Bibliografia Básica

ALTHUSSER, L. (1970). *Aparelhos Ideológicos de Estado*, 9ª. Ed. São Paulo: Graal, 2003.

BAKHTIN, Mikhail (1929). *Marxismo e a Filosofia da Linguagem*. 8ª. Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

BRANDÃO, Helena Nagamine. *Introdução à Análise do Discurso*. 8ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2002.

BARROS, Diana Luz P. *Contribuições de Bakhtin às teorias do texto e discurso* in: FARACO, C.A., TEZZA, C. e CASTRO, G. (orgs.) *Diálogos com Bakhtin*. 4ª Ed. Curitiba: UFPR, 2007.

MAINGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em Análise do discurso*. Campinas, SP: 1989.

FOUCAULT, Michel. (1971). *A Ordem do Discurso*. 8ª ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

_____. (1979) *Microfísica do Poder*: 26ª. Ed. São Paulo: Graal, 2008.

ORLANDI, Eni Puccineli. *As Formas do Silêncio: No movimento dos Sentidos*. 2ª ed. Campinas: editora da Unicamp, 1993.

POSSENTI, Sírio. *Discurso, estilo e subjetividade*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar

CORACINI, Maria José Rodrigues Faria (1995). *Leitura: Decodificação, Processo Discursivo...?* In. _____. (org.) *O Jogo Discursivo na Aula de Leitura: Língua Materna e Língua Estrangeira*, 2ª. Ed, Campinas: Pontes, 2002.

FARACO, Carlos Alberto. *Diálogos com Bakhtin: contribuições de Bakhtin às teorias do texto e do discurso*. 4ª ed. Curitiba, PR: Editora UFPR, 2007.

ORLANDI, Eni P. *Discurso e leitura*. Campinas: Cortez/Editora da Unicamp, 1988.

_____ (et al.). *Sujeito & Discurso*. São Paulo: Editora da PUC-SP (Série Cadernos PUC – 31). 1988b.

_____. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. 4ª. Ed. Campinas: Pontes, 2002.

7. RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS AO ENSINO DE LÍNGUAS

EMENTA: Disciplina de caráter teórico-prático que tem por objetivo discutir o uso das novas tecnologias no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e sua contribuição para a formação de um leitor/produtor atualizado com as novas formas/ferramentas de interação. Avaliação e seleção de softwares de Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica

- BUENO, José Lucas Pedreira. *Tecnologias da educação à distância aplicadas à educação presencial*. Florianópolis: UFSC, 2001. 75p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina.
- BUSATO, Luiz R. *O binômio comunicação e educação: coexistência e competição*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.106, p.51-80, mar.1999.
- CARRAHER, D. W. *O papel do computador na aprendizagem*. Acesso, Recife, p.21-30, 1992.

Bibliografia Complementar

- CRUZ, Dores E. L. *Vantagens e limites dos modelos institucionais de formação contínua*. Lisboa : Universidade de Aveiro, 1991.
- DEMO, Pedro. *Os desafios modernos da educação*. Petrópolis : Vozes, 1995.
- MATTOS, Maria Isabel Leme de. Aprendizagem e tecnologia educacional. *Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro, v.22, n.125, p.8-11, jul./ago.1995.
- MERQUIOR, José Guilherme. *A estética de Levi-Strauss*. Brasília: UNB, 1975.
- MONTOYA, Adrian O. D. *Sobre as raízes do pensamento e da linguagem: Vygotsky e Piaget*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 92, p. 26-37, fev. 1995.

8 -GRAMÁTICA TRADICIONAL: MORFOSSINTAXE

EMENTA: Visão crítica da gramática tradicional, abordando seus conceitos estruturais e sua metalinguagem: perfil histórico, critérios formal e semântico, classificação de palavras, termos essenciais da oração, termos integrantes da oração, termos acessórios, período composto.

Bibliografia Básica

- BECHARA, Evanildo (1992). *Moderna Gramática Portuguesa*. 34 ed. SP, Cia. Ed.Nacional.
- CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. (1985) *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. RJ, Nova Fronteira.
- MATTOS E SILVA, Rosa V. *Tradição gramatical e gramática tradicional*. SP: Contexto. 2002.

Bibliografia Complementar

- CASTILHO, Ataliba de. *Nova gramática do português brasileiro*. SP: Contexto, 2010.
- LUFT, Celso P. *Gramática resumida*. Porto alegre: Globo, 1976.
- PERINI, M.A. *Sofrendo a Gramática*. SP: Ática, 2000.
- ROCHA LIMA, Carlos H. *Gramática normativa da língua portuguesa*. RJ: José Olympio, 1992.
- VIEIRA, S.R.; BRANDÃO, S.F. (orgs.) *Ensino de gramática: descrição e uso*. SP: Contexto, 2007.

9-ESTUDO COMPARATIVO DE GRAMÁTICAS DO PORTUGUÊS ANTIGO E MODERNO

EMENTA: Análise da visão de língua (e sociedade) de gramáticos portugueses setecentistas e oitocentistas pelo viés comparativo: estudos ortográfico, fonético, morfológico, sintático e semântico.

Bibliografia Básica

- BARROS. João de. *Grammatica da língua portuguesa*. Lisboa: Ludovicum Rotorigiu® Typographum, 1540.
- JERONYMO CONTADOR DE ARGOTE. *Regras da Lingua Portuguesa, espelho da língua latina*. Lisboa: Officina da Musica, 1725.

OLIVEIRA, Fernão de. *Grammatica da lingoagem portuguesa*. Edição crítica, semidiplomática e anastática por Amadeu Torres e Carlos Assunção. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa, 1536/2000.

Bibliografia Complementar

ABAURRE, M. Bernadete; PFEIFFER, Claudia; AVELAR, Juanito (Orgs.) *Fernão de Oliveira: um gramático na história*. Campinas: Pontes, 2009.

MADUREYRA FEYJO, João de M. *Orthographia ou a Arte de escrever, e pronunciar com acerto a língua portuguesa*. Lisboa Occidental: Officina de Miguel Rodrigues, 1734.

NUNES DE LEÃO, Duarte. *Ortografia e origem da língua portuguesa – Introdução, notas e leitura de Maria Leonor Carvalhão Buescu*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1576/1983.

REIS LOBATO, Antonio J. de. *Arte da Grammatica da língua portuguesa*. Lisboa Occidental: Regia officina typografica, 1770.

ROBOREDO, Amaro. *Methodo Grammatical para todas as Lingvas*. Lisboa: Imprensa Nacional Cada da Moeda, 1619/2002.

B- ESTUDOS LITERÁRIOS:

1. LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa: A formação das literaturas caboverdiana, angolana e moçambicana. A consolidação dos sistemas literários caboverdiano, angolano e moçambicano. A literatura contemporânea de língua portuguesa. O conto, o romance, a poesia nesses países. A literatura oral e a cultura nesses países. Leitura de obras representativas dos países africanos de língua portuguesa

Bibliografia Básica

BENJAMIN, Walter. “O autor como produtor” In *Obras escolhidas: magia arte, técnica e política, obras escolhidas*, v. 1, SP: Editora Brasiliense, 1985.

CANDIDO, Antonio. *Preconceito e Democracia*. In Revista Remate de Males. Ano 1. Nº 13. SP: Humanitas. 2000.

CANDIDO, Antonio. *O discurso e a cidade*. SP: Duas Cidades, 1998.

LINS Osman. Lima Barreto e o espaço romanesco. São Paulo: Ática, 1976

MUNANGA, Kabebguele. “Construção da identidade negra no contexto da globalização” In: DELGADO, Ignácio G. *Vozes (além) da África*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2006.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Germano. *Os dois irmãos*. (disponível para fotocopiar, pois, não há edição no Brasil).

COUTO, Mia. *Terra Sonâmbula*. São Paulo: Companhia das Letras.

HUSSEL, Hamilton Introdução IN SEPÚLVEDA, Maria do Carmo e SALGADO, Maria Teresa *África & Brasil: letras em laços*. São Caetano do Sul: Yendes Editora, 2006.

LEITE, Fábio “Valores civilizatórios em sociedades negro-africanas” IN *África revista do centro de estudos africanos 18/19 (I) 1995/1996* SP: Humanitas, FFCLCH/USP, 1997.

MARTIN, Vima Lia de Rossi “Ética e compromisso em Luanda. IN CHAVES, Rita e MACÊDO, Tania *Marca da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa*. São Paulo: Alameda, 2006.

ONDJAK. *Bom Dia camaradas*. Rio de Janeiro: Agir.

PADILHA, Laura. “Paula Tavares: e a semente das palavras” IN SEPÚLVEDA, Maria do Carmo e SALGADO, Maria Teresa. *África & Brasil: letras em laços*. São Caetano do Sul: Yendes Editora, 2006.

RUIVO, Marina. “Pelos olhos de menino, a camaradagem e os sinais das mudanças na Angola do pós-independência.” IN CHAVES, Rita; MACEDO, Tania Celestino de e VECCHIA, Rejane. *A Kinda e a Misanga*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Luanda Angola: Nzla, 2007.

SANTILLI, Maria Aparecida. “João Guimarães Rosa e José Luandino Vieira, criadores de linguagem” In *Paralelas e ríngentes entre literaturas de língua portuguesa*. São Paulo; Arte e Ciência, 2003

SECCO, Carmen Lúcia Tindó. “Mia Couto: e a ‘Incurável doença de sonhar’ IN SEPÚLVEDA, Maria do Carmo e SALGADO, Maria Teresa. *África & Brasil: letras em laços*. São Caetano do Sul: Yendes Editora, 2006.

2. LITERATURA E CULTURA LATINO-AMERICANA

Ementa: O sistema literário nos países latino-americanos. O romance, o conto, o drama e a poesia nos países latino-americanos. Teorias literárias latino-americanas. Leitura de obras representativas dos países latino-americanos.

Bibliografia Básica

BHABHA, Homi K. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1998.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Verdade e Memória do Passado. In Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. Projeto HISTÓRIA trabalhos da Memória, São Paulo, s/v, nº 17, p. 213-221, nov. 1998.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Coleção Identidade e Cultura na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 1997.

_____. *Da Diáspora*. Belo Horizonte. Editora UFMG: 2003.

MATTELART, Armand; NEVEU Érik Marcos Marcionilo. *Introdução aos Estudos Culturais*. 2ª Edição. Ed: Parábola. São Paulo: 2006.

Bibliografia Complementar

BERND, Zilá. Conceito de Híbrido. In CEIA, Carlos (Org.). *Dicionário de Termos Literários*. 2ª edição, Lisboa, Edições João Sá da Costa: 1995.

BOGÉA, José Arthur. *Jogo de lembranças e Esquecimentos em Milton Hatoum*. In Anais do VIII Fórum Paraense de Letras: I Encontro ABRALIC na UNAMA, 2002. p. 8-12.

CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura Comparada: A estratégia Interdisciplinar*. In Revista Brasileira de Literatura Comparada – ABRALIC. Niterói, nº 3, p. 9-21. 1991.

CURY, Maria Zilda Ferreira. *Imigrantes e agregadas: personagens femininas na ficção de Milton Hatoum*. In ARTE, Constância Lima, et al. Organizadores. *Gênero e Representação na Literatura Brasileira*. Coleção Mulher & Literatura. Vol. II. Belo Horizonte: FALÉ/UFMG, 2002. p. 305-317.

DIAS, Maria Odila Silva. Hermenêutica do Quotidiano na Historiografia Contemporânea. In Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. Projeto HISTÓRIA trabalhos da Memória, São Paulo, s/v, nº 17, p. 213-221, nov. 1998.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Estudos Culturais: Uma Introdução. In: SILVA, Tomaz, Tadeu da. (Org.). *O que é, afinal, Estudos Culturais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 135-155.

JOHNSON, Richard. O que é, afinal, Estudos Culturais. In: SILVA, Tomaz, Tadeu da. (Org.). *O que é, afinal, Estudos Culturais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 9-110.

LAGES, Susana Kampff. *João Guimarães Rosa e a Saudade*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

LOBO, Rafael Haddock. O Adeus da Desconstrução: Alteridade, Rastro e Acolhimento. In DUQUE-ESTRADA, Paulo César. *Às Margens*. Edições Loiola. Editora PUC. São Paulo: 2002. p. 117-131.

LUCENA, Célia Toledo. Memórias de Famílias Migrantes: Imagens do Lugar de Origem. Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. Projeto HISTÓRIA trabalhos da Memória. Editora Educ. São Paulo, s/v, nº 17, p. 397-413, nov. 1998.

MARGARIDO, Alfredo e PORTELA, Artur Filho. *O Novo Romance*. Lisboa, Presença, 1972.

MARTINS, Bené. *Milton Hatoum: Vozes Interculturais*. In Anais do VIII Fórum Paraense de Letras: I Encontro ABRALIC na UNAMA, 2002. p. 1-7.

3. LITERATURA, ORALIDADE, CULTURA

Ementa: A discussão sobre cultura e literatura na contemporaneidade: a valorização da cultura e a perda do espaço do espaço de destaque da arte *strito sensu*. O oral e o escrito. Teorias da oralidade. O espaço da literatura oral no sistema literário brasileiro.

Bibliografia Básica

- CHARTIER, Roger. *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*. Trad. Álvaro Lorencini. SP: UNESP, 2004.
- CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. Trad. Maria de Lourdes Menezes. 2ª ed. RJ: Forense Universitária, 2002.
- ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira & Identidade Nacional*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2003.
- SANTIAGO, Silviano. *Nas Malhas das Letras*. Ensaios. Companhia das Letras: 1986. p. 38-52.
- SOUZA, Lynn Mario T. Menezes de. Hibridismo e Tradução Cultural em Bhabha. In ABDALA JÚNIOR, Benjamin (Org). *Margens da Cultura: Mestiçagem, Hibridismo & Outras Misturas*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

Bibliografia Complementar

- CURY, Maria Zilda Ferreria. *De orientes e Relatos* In SANTOS, Luiz Alberto Brandão e PEREIRA, Maria Antonieta. Organizadores. *Trocas Culturais*. Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2000. p.165-177.
- BERND, Zilá. *A Literatura Comparada e as Literaturas Periféricas*. In MARQUES, Reinaldo e BITTENCOURT, Gilda Neves (orgs). *Limiars Críticos: Ensaios de Literatura Comparada*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1998.
- LIMA, Luiz Costa. *A Ilha Flutuante*. Edição Nacional. Seção Brasil 501 D.C. São Paulo, s/n, p. 18-20, set. 2000
- MOREIRAS, Alberto. *A Exaustão da Diferença*. In Seminário de Crítica Literária. Ed. CapMoreira, 2000.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla.. *A Cidade Flutuante*. Edição Nacional. Seção Brasil 501 D.C. São Paulo, s/n, p. 7-10, set. 2000
- PÍGLIA, Ricardo. *Memória y Tradición*. Anais do 2º Congresso da ABRALIC. Belo Horizonte: UFMG, 1991, v.1.
- PINTO, Júlio Pimentel. *Uma Memória do Mundo: Ficção, memória e história em Jorge Luis Borges*. São Paulo. Editora Estação Liberdade, 1998.
- POLLAK, Michael. Memória e Esquecimento. In *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, nº 3, 1989, p. 3-15.
- PRESSLER, Gunter Karl. *O Romance Moderno de Formação na Literatura Amazônica*. In Anais do VIII Fórum Paraense de Letras: I Encontro ABRALIC na UNAMA, 2002. p. 13-18.
- SARAIVA, José & LOPES, Oscar. *História da Literatura Portuguesa*. 16ª Edição. Porto: Porto Editora, 1998, p.1115.
- SCHULMAN, Norma. *O Centre for Contemporary Cultural Studies da Universidade de Birmingham: uma história intelectual*. In: SILVA, Tomaz, Tadeu da. (Org.). *O que é, afinal, Estudos Culturais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 169-217.
- SOUSA, Ilza Matias de. *O Imaginário da Diferença*. In *Limiars Críticos: Ensaios de Literatura Comparada*. In MARQUES, Reinaldo e BITTENCOURT, Gilda Neves (orgs). Belo Horizonte: Ed. Autêntica: 1998.
- SOUZA, Eneida de. *Literatura Comparada: O Espaço Nômade do Saber*. Revista Brasileira de Literatura Comparada, 2. Série, UERJ, v. 1, n.2, p. 19-24, abr.1993.
- STRATHERN, Paul. *Derrida em 90 minutos*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editora: 2002.
- SOVIK, Liv. Para Ler Stuart Hall. In: HALL, Stuart. *Da Diáspora*. Belo Horizonte. Editora UFMG: 2003. p. 9-21.

4. LITERATURA E OUTRAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS: RELAÇÕES E INTERSECÇÕES

Ementa: As relações entre a literatura e outras manifestações artísticas visando discutir o funcionamento desses sistemas, a codificação e decodificação de seus processos de produção. A literatura e o cinema. A literatura e a pintura. A literatura e a música. A literatura e a Escultura.

Bibliografia Básica

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Verdade e Memória do Passado. In *Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. Projeto HISTÓRIA trabalhos da Memória*, São Paulo, s/v, nº 17, p. 213-221, nov. 1998.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Coleção Identidade e Cultura na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 1997.

_____. *Da Diáspora*. Belo Horizonte. Editora UFMG: 2003.

JOHNSON, Richard. O que é, afinal, Estudos Culturais. In: SILVA, Tomaz, Tadeu da. (Org.). *O que é, afinal, Estudos Culturais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 9-110.

MATTELART, Armand; NEVEU Érik Marcos Marcionilo. *Introdução aos Estudos Culturais*. 2ª Edição. Parábola Editora. São Paulo: 2006.

Bibliografia Complementar

LOBO, Rafael Haddock. O Adeus da Desconstrução: Alteridade, Rastro e Acolhimento. In DUQUE-ESTRADA, Paulo César. *Às Margens*. Edições Loiola. Editora PUC. São Paulo: 2002. p. 117-131.

LAGES, Susana Kampff. *João Guimarães Rosa e a Saudade*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

LUCENA, Célia Toledo. Memórias de Famílias Migrantes: Imagens do Lugar de Origem. *Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. Projeto HISTÓRIA trabalhos da Memória*. Editora Educ. São Paulo, s/v, nº 17, p. 397-413, nov. 1998.

MARGARIDO, Alfredo e PORTELA, Artur Filho. *O Novo Romance*. Lisboa, Presença, 1972.

MARTINS, Bené. *Milton Hatoum: Vozes Interculturais*. In *Anais do VIII Fórum Paraense de Letras: I Encontro ABRALIC na UNAMA*, 2002. p. 1-7.

5. LITERATURAS PERIFÉRICAS

Ementa: Estudos do processo de canonização da literatura e suas instâncias legitimadoras. Estudos das literaturas não canônicas. A literatura de cordel. A literatura de massa. Os contos folclóricos.

Bibliografia Básica

CHARTIER, Roger. *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*. Trad. Álvaro Lorencini. SP: UNESP, 2004.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Estudos Culturais: Uma Introdução. In: SILVA, Tomaz, Tadeu da. (Org.). *O que é, afinal, Estudos Culturais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 135-155.

GAGNEBIN, Janne Marie. Verdade e Memória do Passado. In *Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. Projeto HISTÓRIA trabalhos da Memória*, São Paulo, s/v, nº 17, p. 213-221, nov. 1998.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Coleção Identidade e Cultura na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 1997.

_____. *Da Diáspora*. Belo Horizonte. Editora UFMG: 2003.

JOHNSON, Richard. O que é, afinal, Estudos Culturais. In: SILVA, Tomaz, Tadeu da. (Org.). *O que é, afinal, Estudos Culturais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 9-110.

Bibliografia Complementar

LAGES, Susana Kampff. *João Guimarães Rosa e a Saudade*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

- LOBO, Rafael Haddock. O Adeus da Desconstrução: Alteridade, Rastro e Acolhimento. In DUQUE-ESTRADA, Paulo César. *Às Margens*. Edições Loyola. Editora PUC. São Paulo: 2002. p. 117-131.
- LUCENA, Célia Toledo. Memórias de Famílias Migrantes: Imagens do Lugar de Origem. *Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. Projeto HISTÓRIA trabalhos da Memória*. Editora Educ. São Paulo, s/v, nº 17, p. 397-413, nov. 1998.
- MARGARIDO, Alfredo e PORTELA, Artur Filho. *O Novo Romance*. Lisboa, Presença, 1972.
- MARTINS, Bené. *Milton Hatoum: Vozes Interculturais*. In Anais do VIII Fórum Paraense de Letras: I Encontro ABRALIC na UNAMA, 2002. p. 1-7.
- MATTELART, Armand; NEVEU Érik Marcos Marcionilo. *Introdução aos Estudos Culturais*. 2ª Edição. Parábola Editora. São Paulo: 2006.
- ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira & Identidade Nacional*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2003.
- PÍGLIA, Ricardo. *Memória y Tradición*. Anais do 2º Congresso da ABRALIC. Belo Horizonte: UFMG, 1991, v.1.
- PINTO, Júlio Pimentel. *Uma Memória do Mundo: Ficção, memória e história em Jorge Luis Borges*. São Paulo. Editora Estação Liberdade, 1998.
- POLLAK, Michael. Memória e Esquecimento. In *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, nº 3, 1989, p. 3-15.
- PRESSLER, Gunter Karl. *O Romance Moderno de Formação na Literatura Amazônica*. In Anais do VIII Fórum Paraense de Letras: I Encontro ABRALIC na UNAMA, 2002. p. 13-18.
- SANTIAGO, Silviano. *Nas Malhas das Letras*. Ensaios. Companhia das Letras: 1986. p. 38-52.
- SARAIVA, José & LOPES, Oscar. *História da Literatura Portuguesa*. 16ª Edição. Porto: Porto Editora, 1998, p.1115.

6. LITERATURA DE VIAGENS

EMENTA: Conceito de Literatura de Viagens. Relações entre a Literatura de Viagens, a História, a Geografia, a Antropologia e a Arte. A Memória. O Espaço. O Outro. A Linguagem Literária. O Viajante e o Turista. O Turismo de Massas.

Bibliografia Básica

- BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas -Magia e Técnica, Arte e Política*. 3.ed. São Paulo: Rio de Janeiro, 1987.
- CRISTÓVÃO, Fernando (Org.). *Condicionantes Culturais da Literatura de Viagens*. Coimbra: Almedina, 2002.
- _____. *O Olhar do Viajante*. Coimbra: Almedina, 2003.
- ENZENSBERGER, Hans-Magnus. Uma Teoria do Turismo. In: *Com Raiva e Paciência*. Tradução de Lya Luft. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- ROMANO, Luís A. C. *A Poeta-Viajante: Uma Teoria Poética da Viagem Contemporânea nas Crônicas de Cecília Meireles*. São Paulo: Intermeios-Fapesp, 2014.

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, Mário. *O Turista Aprendiz*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.
- BEAUVOIR, Simone de. *Sob o Signo da História*. Vol. II. Tradução de Maria Jacintha. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965.
- BLOCH, Ernst. “O Encanto da Viagem, Antiguidades, Felicidade no Romance de Terror” in: *O Princípio Esperança*, vol. 1. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- BOSI, Alfredo. “Em Torno da Poesia de Cecília Meireles”. In: GOUVÊA, Leila (Org.). *Ensaio sobre Cecília Meireles*. São Paulo: Humanitas-Fapesp, 2007.
- BOYER, Marc. *História do Turismo de Massa*. Bauru: Edusc-UFBA, 2003.
- CALVINO, Ítalo. *As Cidades Invisíveis*. São Paulo: Biblioteca Folha.

- CAMUS, Albert. *Diário de Viagem – A Visita de Camus ao Brasil*. Rio de Janeiro: Record.
- CAMUS, Albert. “A Pedra que cresce” in: *O Exílio e o Reino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Record.
- CANETTI, Elias. *As Vozes de Marrakesh*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- CARDOSO, Sérgio. “O Olhar do Viajante (do Etnólogo)” in: *O Olhar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- COLOMBO, Cristóvão. *Diários da Descoberta da América*. Porto Alegre: L&PM, 2007.
- GOETHE, J.W. *Viagem à Itália 1786-1788*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- GOUVEIA, Margarida Maia. “As Viagens de Cecília Meireles” in: GOUVÊA, Leila (Org.). *Ensaio sobre Cecília Meireles*. São Paulo: Humanitas-Fapesp, 2007.
- HATOUM, Milton. “Dois Poetas na Província” in: *A Cidade Ilhada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso*. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- MACHADO, Álvaro Manuel e PAGEAUX, Daniel-Heuri. *Da Literatura Comparada à Teoria Literária*. 2.ed. Lisboa: Presença, 2000.
- MEIRELES, Cecília. *Crônicas de Viagem*. Vol. 1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- MEIRELES, Cecília. *Crônicas de Viagem*. Vol. 2. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- MEIRELES, Cecília. *Crônicas de Viagem*. Vol. 3. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- PAZ, Octavio. *Vislumbres da Índia*. São Paulo: Mandarim, 1995.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Vinte Luas – Viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil: 1503-1505*. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- PIGAFETTA, Antonio. *A Primeira viagem ao redor do mundo – O Diário da expedição de Fernão de Magalhães*. Porto Alegre: L&PM, 2005.
- POLO, Marco. *O Livro das Maravilhas de Marco Pólo*. Porto Alegre: L&PM.
- ROMANO, Luís A. C. *A Passagem de Sartre e Simone de Beauvoir pelo Brasil em 1960*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- STADEN, Hans. *Viagem ao Brasil*. São Paulo: Martin Claret, 2006.
- SEBALD, W. G. *Os Emigrantes*. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- SONTAG, Susan. *Sobre Fotografia*. Trad.: Rubens Figueiredo. São Paulo; Companhia das Letras, 2004.
- TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- TUFANO, Douglas (Org.). *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. São Paulo: Moderna, 2000.
- URRY, John. *O Olhar do Turista*. Trad.: Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Sesc-Studio Nobel, 2007.

8.1- RESOLUÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA LETRAS E ARTES
FACULDADE DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

RESOLUÇÃO DE TCC DA FAEL

RESOLUÇÃO N.º 01/2009

Ementa: Altera as normas complementares da resolução de 001/ 2004, do colegiado do curso de Licenciatura plena em Letras com base **na resolução 2515/ 97 CONSEP** que fixa as diretrizes para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no âmbito da UFPA.

I. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é regido pelo parágrafo único do art. 63 do Regimento Geral da UFPA e pela Resolução 2515/97, de 17 de outubro de 1997 do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEP) e por estas normas complementares.

Art. 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser realizado em uma das linhas de pesquisa do Curso de Letras, conforme definidas e aprovadas pelo colegiado de curso.

Art. 3º - O TCC do curso de Letras será um trabalho de caráter científico, filosófico ou artístico que resulte das experiências teórico-práticas realizadas pelo aluno durante o curso.

Parágrafo Único: O TCC deve ter caráter monográfico, devendo ser elaborado individualmente e obedecendo às normas da ABNT vigente.

II. DA MATRÍCULA

ART. 4º - O desenvolvimento do TCC se dará em três etapas, de modo seqüencial, de maneira que a matrícula em TCC III deverá ser precedida da matrícula em TCC II e a matrícula em TCC II deverá ser precedida de TCC I, nos períodos definidos nos blocos de disciplina.

- α. A matrícula ao TCC II será feita acompanhada do pré-projeto, acompanhado, após análise, parecer professor orientador e do Colegiado do Curso.
- β. Somente poderão se matricular no TCC I os alunos que tenham cursado 70% do total de disciplinas.
- χ. O projeto deverá constar: nome do aluno, professor, linha de pesquisa; além das seguintes partes: I. Tema, Delimitação do Tema; II. Justificativa; III. Objetivos; IV. Metodologia V. Fundamentação Teórica; VI. Cronograma de Execução; VII. Bibliografia.
- δ. A matrícula em cada uma das etapas do TCC só poderá ser feita se o aluno foi aprovado na etapa anterior, conforme os conceitos atribuídos pelo professor e registrado nos formulários de acompanhamento das atividades.
- ε. As matrículas em TCC II e TCC III serão feitas em formulário próprios no qual deverá constar:
 - Área de conhecimento e linha de pesquisa em que o TCC será realizado;
 - Tema do TCC;
 - Número de semestres cursados;
 - Semestre em que está cursando;
 - Indicação/ sugestão de professor-orientador;

- Parecer do professor-orientador indicado.

III. DA AVALIAÇÃO

Art. 5º - O acompanhamento das atividades do aluno em TCC II e TCC III será feito pelo professor-orientador em formulários próprios fornecidos pela faculdade (vide anexo), pelos quais se avaliará o desempenho do aluno se indicara se:

- a. aluno matriculado em TCC II poderá se matricular em TCC III;
- b. o aluno matriculado em TCC III poderá realizar defesa pública do TCC.

Parágrafo Único: O formulário de TCC II deverá ser entregue ao Colegiado do Curso e a atribuição de conceito em boletim próprio (BCF) ao final do semestre e o formulário de TCC III poderá ser entregue em qualquer momento do semestre que for conveniente ao professor e ao aluno e o conceito deverá ser lançado após a defesa pública no BCF, conforme definido no Calendário Acadêmico.

IV. DA ORIENTAÇÃO

Art. 6º - compete ao Professor - Orientador:

- a. Orientar todas as etapas de realização do trabalho de conclusão de curso nas disciplinas TCC II e TCC III.
- b. Registrar as atividades desenvolvidas pelo aluno período em formulários próprios.
- c. Atribuir conceito ao desempenho do aluno em cada disciplina.
- d. Dar o Parecer final conforme modelo fornecido pela faculdade (vide anexo).

Art. 7º - A mudança de orientador e/ou linha de pesquisa poderá ser feita até 30 dias após matrícula, devendo ser formalizada junto ao colegiado, o qual julgará a adequação de cada situação.

- α. A solicitação de mudança de orientador deverá ser apresentada em forma de requerimento devidamente justificado.
- β. A solicitação de mudança de orientador deverá ter a concordância formal do professor-orientador.

Art. 8º - O colegiado fará a designação do docente para orientar o TCC, observando na medida do possível a indicação ao aluno, e respeitando a vinculação do docente à linha de pesquisa escolhida pelo (s) aluno (s).

- a. O professor-orientador deve estar vinculado ao curso de Letras e/ ou ter atuação reconhecida na temática do TCC.
- b. Cada professor poderá orientar no máximo 5 (cinco) TCCs por turma, casos excedentes serão consideradas conforme o número de professores disponíveis para a orientação.
- c. O horário de orientação será definido pelo professor-orientador, desde que não coincida com o horário de aulas do (s) orientando (s).
- d. É facultada a co-orientação entre professores da unidade e de outras unidades desde que haja concordância prévia do professor-orientador e aprovação da Congregação.

Art. 9º - Será destinada à orientação de cada TCC a carga horária de 2 (duas) horas semanais conforme Resolução n.º 1664/ 88, parágrafo 3º, do CONSEP.

- a. Os dias e horários de orientação deverão ser definidos pelo orientador, buscando atender também às conveniências do orientando.

Art. 10º - A permanência do professor como orientador deverá ser formalmente expressa pelo professor em formulário de acompanhamento das atividades do TCC realizadas pelo aluno.

Parágrafo Único: Novas matrículas nas disciplinas TCC II e TCC III deverão obedecer ao disposto no Regime de Graduação de modo a não infringir o limite de tempo de permanência do aluno na instituição.

V. DA DEFESA PÚBLICA DO TCC

Art. 11º - Para a realização de defesa pública é obrigatória a apresentação do TCC em três (3) vias à faculdade que o encaminhará para a Banca Examinadora.

- a. A liberação para o depósito do TCC será feita pelo professor orientador em formulário próprio.
- b. A entrega das cópias aos membros da Banca Examinadora deverá ser feita num prazo mínimo de 15 dias antes da data estipulada para a defesa.
- c. A data e a composição da Banca Examinadora para a defesa pública do TCC deverá ser submetida pelo orientador à Congregação em reuniões ordinárias ou extraordinárias.

Art. 12º - O TCC será apresentado em defesa pública e avaliado por uma Banca Examinadora constituída pelo professor-orientador, na condição de presidente da Banca, e por dois professores-membros que tenham atuação reconhecida na temática do trabalho.

Parágrafo Único: O orientando poderá sugerir membros para compor a banca em comum acordo com o professor-orientador. Após a defesa, o presidente da Banca Examinadora apresentará a ata com o conceito atribuído, na forma do art. 69 do Regime Geral da UFPA.

Art. 13º - Compete à Banca Examinadora:

- a. Analisar o Trabalho de Conclusão de Curso.
- b. Participar de sessão pública de defesa do TCC.
- c. Argüir e apresentar contribuições ao TCC.
- d. Atribuir conceito ao TCC levando em conta os critérios de avaliação estabelecidos pela Banca.

Art. 14º - Os trabalhos da banca de defesa de TCC se realizarão em no máximo 1 hora e 30 minutos, e obedecerão aos seguintes procedimentos:

- a. Cabe ao professor orientador abrir os trabalhos;
- b. O aluno terá no máximo 20 minutos para fazer a defesa do TCC;
- c. A arguição dos membros da Banca será feita em 15 minutos e réplica em 10 minutos;

Ao término da defesa a banca se reunirá para a atribuição do conceito;

- d. Cabe ao presidente da banca fazer a leitura da ata e tornar público o conceito atribuído, na forma do art. 69 do Regime Geral da UFPA.

Art. 15º - Após a defesa, o aluno terá num prazo máximo de 15 (quinze) para entregar (1) uma cópia do TCC com as alterações e correções sugeridas pela Banca, que deverá ser impressa em capa dura e uma em forma digital (arquivo em PDF) à Faculdade.

Art. 16º - À Congregação do Curso de Letras compete:

- a. Encaminhar as atividades relacionadas à matrícula e acompanhamento de TCC.
- b. Caberá ao colegiado a homologação do conceito final do TCC.
- c. Promover e divulgar eventos que visem socializar o Trabalho de Conclusão de Curso.
- d. Articular com os demais Colegiados as ações relacionadas à defesa pública do TCC.
- e. Resolver os casos omissos.

Marabá - PA, abril de 2009.

Profa. Dra. Eliane Pereira Machado Soares
Diretora da FAEL
Campus Universitário de Marabá

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA LETRAS E ARTES
FACULDADE DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

REGIMENTO INTERNO
DA
FACULDADE DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (FAEL)

Marabá, novembro de 2008

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1º - O presente Regimento disciplina os aspectos gerais e comuns da estruturação e do funcionamento da Faculdade de Estudos da Linguagem da Universidade Federal do Pará, criada pela Resolução nº 644/2008, do Conselho Universitário – CONSUN, de 14 de fevereiro de 2008, em conformidade com Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal do Pará e Regimento do Campus Universitário de Marabá.

Parágrafo Único. As normas deste Regimento serão complementadas pelas Resoluções do Conselho Deliberativo e Consultivo desta Faculdade.

TÍTULO II

DA FACULDADE DE ESTUDOS DA LINGUAGEM E SUAS FINALIDADES

Artigo 2º – A Faculdade de Estudos da Linguagem é uma subunidade da Universidade Federal do Pará, vinculada à Unidade Campus Universitário de Marabá.

Parágrafo único: A Faculdade de Estudos da Linguagem tem a sigla FAEL.

Artigo 3º - A Faculdade de Estudos da Linguagem tem como princípios e objetivos formar profissionais para o exercício do magistério, da pesquisa e demais atividades relacionadas com domínios e manifestações da linguagem.

Parágrafo 1º: Cursos de Graduação e de Pós-Graduação poderão ser criados ou suprimidos e ficarão sob responsabilidade da FAEL, desde que aprovados pela sua Congregação por maioria absoluta de votos (dois terços de seus membros).

Artigo 4º - No cumprimento de suas finalidades a Faculdade de Estudos da Linguagem observará os princípios de respeito à dignidade da pessoa humana e aos seus direitos fundamentais, o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo e difundindo todas as formas de conhecimento teórico e prático no âmbito dos Estudos da Linguagem.

Artigo 5º - Compete à Faculdade de Estudos da Linguagem:

- I – a administração dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Letras do Campus Universitário de Marabá da UFPA;
- II – produzir, sistematizar e ministrar o currículo dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Letras do Campus Universitário de Marabá da UFPA;
- III – promover e desenvolver atividades de pesquisa científica;

IV – promover e desenvolver atividades de extensão, bem como colaborar com a comunidade através de programas e/ou projetos pedagógicos e científicos no âmbito dos Estudos da Linguagem;

V – propiciar colaboração técnica, científica e didática com as demais Unidades e Subunidades da Universidade, bem como, mediante convênios, com entidades públicas e privadas, resguardando a autonomia da universidade;

VI – promover a formação do homem para o exercício profissional em Estudos da Linguagem, bem como a ampliação e o aprofundamento dessa formação, a autonomia, a cidadania, em conformidade com os valores éticos de uma sociedade democrática, com o respeito e a tolerância das diferenças culturais, sociais e étnicas.

TÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DA FACULDADE

Artigo 6º - A Faculdade de Estudos da Linguagem é constituída dos órgãos:

I – Diretoria;

II – Congregação;

III – Coordenadorias dos Cursos de Graduação;

IV – Coordenadoria de Pesquisa e Extensão;

V – Coordenadoria de Cursos de Pós-Graduação.

Parágrafo Único: Coordenadorias poderão ser criadas ou suprimidas a critério da Congregação.

CAPÍTULO I

DA DIRETORIA

Artigo 7º - A Diretoria da FAEL será exercida por um Diretor e um Vice-Diretor, escolhidos em eleição organizada pela Congregação da FAEL.

Artigo 8º - Das Eleições

§ 1º - As eleições para os cargos de Diretor e Vice-Diretor deverão ser convocadas com pelo menos sessenta (60) dias antes de finalizado o mandato do Diretor em exercício e realizadas em trinta (30) dias a partir da convocação.

§ 2º - O Diretor e o Vice-Diretor eleitos assumem a direção da FAEL no 1º dia útil após o término do mandato de seus antecessores.

§ 3º - Terão direito a voto professores efetivos, inclusive aqueles que estiveram afastados para qualificação, técnico(s) administrativo(s) e alunos da FAEL em eleições diretas com voto universal.

Artigo 9º - Dos Candidatos: poderão concorrer aos cargos os docentes efetivos em regime de dedicação exclusiva lotados na FAEL.

Artigo 10º - Dos Mandatos

§ 1º - O Diretor e o Vice-Diretor terão um mandato de dois (02) anos, podendo ser reconduzidos sucessivamente apenas uma (01) vez.

§ 2º - O Diretor terá carga-horária de no mínimo 20 e no máximo 40 horas de acordo com o seu Plano Individual de Trabalho e mediante aprovação da Congregação.

§ 3º - O Vice-Diretor terá carga-horária de 10 horas semanais de trabalho.

Artigo 11º - Compete ao Diretor:

I – representar a FAEL junto ao Conselho do Campus Universitário de Marabá e demais órgãos superiores da UFPA;

II – representar a FAEL junto a Entidades externas à UFPA;

III – convocar e presidir as reuniões da Congregação da FAEL e executar as suas deliberações;

IV – coordenar as atividades acadêmicas e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos pertinentes.

V – encaminhar processos de interesse da Faculdade aos órgãos superiores da Universidade;

VI – cumprir e fazer cumprir este Regimento e as demais disposições superiores da Universidade;

VII – articular e supervisionar as atividades das coordenadorias previstas no art. 6º;

VIII – gerenciar a elaboração do relatório de atividades anual da FAEL;

IX – zelar por ambiente de respeito mútuo, segundo os valores democráticos, no âmbito da Faculdade;

X – assegurar a transparência das decisões tomadas na condução das atividades que a ele competem;

XI – assinar diplomas, certificados e atestados conferidos pela FAEL.

Artigo 12º - Ocorrerá a vacância da função de Diretor:

I – quando houver licença por período superior a seis meses;

II – quando houver mudança que descaracterize o regime de dedicação exclusiva;

III – quando o mesmo for destituído pela Congregação;

IV – quando o mesmo solicitar saída do cargo com justificativa aprovada pela Congregação.

Parágrafo Único - Ocorrendo a vacância da função de Diretor, o Vice-Diretor assumirá suas funções e deverá convocar reunião da Congregação para nova eleição no prazo de trinta (30) dias, de acordo com o estabelecido no Artigo 8º deste Regimento.

Artigo 13º - Compete ao Vice-Diretor:

I – substituir o Diretor em suas faltas e impedimentos;

II – desempenhar as funções administrativas que lhe forem atribuídas pelo Diretor, desde que compatíveis com a carga horária que lhe foi destinada pela Congregação para essa função.

Parágrafo Único – O Vice-Diretor será substituído em caso de licença, faltas ou impedimento por um professor designado pelo Diretor, cujo nome deverá ser apreciado e referendado ou não pela Congregação.

CAPÍTULO II

DA CONGREGAÇÃO

Artigo 14º - A Congregação da Faculdade de Estudos da Linguagem é órgão de caráter consultivo e deliberativo e tem por princípio funcionar como espaço democrático para realização de debates sobre questões de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como sobre questões de funcionamento administrativo da Faculdade. É composta pelos seguintes membros efetivos:

I – Diretor;

II – Vice-Diretor;

III – Todos os professores efetivos da FAEL;

IV – Representante do Corpo Discente, sendo o mínimo de 01 (um) da Graduação e 01 (um) da Pós-Graduação e o máximo correspondente a 15% do número total de membros da Congregação;

V – Representante(s) do Corpo de Servidores Técnico-Administrativos da Faculdade, sendo o mínimo de 01 (um) e o máximo correspondente a 15% do número total de membros da Congregação;

§ 1º - Os membros efetivos da Congregação têm direito a voto em todas as decisões desta instância;

§ 2º - Os Representantes do Corpo Discente, previstos no inciso IV, devem ser alunos matriculados nos cursos de Graduação da Faculdade de Estudos da Linguagem eleitos pelos seus pares em processo por eles determinado;

§ 3º - O mandato do(s) Servidores Técnico-Administrativos é de um (01) ano, sendo permitida uma (01) recondução sucessiva; exceto em caso em que não haja outros candidatos da categoria aptos a concorrer;

§ 4º - O mandato dos Representantes do Corpo Discente é de um (01) ano, sendo permitida uma (01) recondução sucessiva;

§ 5º - Todos os membros Representantes do Corpo Discente e dos Servidores Técnico-Administrativos terão Suplentes escolhidos pelo mesmo processo;

§ 6º - Os Suplentes a que se refere o artigo 14º, § 5º substituem os membros Titulares em suas faltas ou impedimentos.

Artigos 15º – Poderão participar das Reuniões da Congregação com direito a voz e sem direito a voto:

I – Professores visitantes e substitutos lotados na FAEL;

II – Aluno de graduação e de pós-graduação dos Cursos da Faculdade de Estudos da Linguagem;

IV – Professor efetivo de outra Subunidade da UFPA;

V – Dirigente de algum órgão da UFPA;

VI – Pessoa externa à UFPA convidada por motivo específico por qualquer um dos membros da Congregação.

Artigo 16º – A Congregação somente poderá deliberar com a presença da maioria simples (50% + 1) de seus membros.

§ 1º – Qualquer proposta, excluídos casos específicos descritos neste regimento, será considerada aprovada quando tiver voto favorável da maioria simples de seus membros, presentes à sessão.

Artigo 17º – A Congregação se reunirá ordinariamente uma vez a cada trinta (30) dias e extraordinariamente quando convocada pelo Diretor da Faculdade ou por maioria simples de seus membros; sendo as reuniões extraordinárias limitadas a duas em um mesmo mês, cada uma deverá ter um único ponto de pauta, que seja de relevância e urgência.

Parágrafo Único - A participação nas reuniões da Congregação é obrigatória para seus membros.

Artigo 18º - À Congregação compete, além do disposto no artigo 69 do Regimento Geral da UFPA, o seguinte:

I - Legislação e Normas

a) elaborar e alterar este Regimento Interno da FAEL e submetê-lo às instâncias superiores da Universidade;

b) realizar a eleição prevista no Artigo 7º;

c) escolher os coordenadores, chefes ou responsáveis por todos os órgãos administrativos da FAEL, dispostos neste regimento;

d) deliberar em grau de recurso, nos casos previstos na legislação, sobre penalidades e sanções disciplinares;

- e) emitir parecer sobre alterações na estrutura administrativa, de ensino, de pesquisa e de prestação de serviços da FAEL;
- f) constituir Comissões, bem como assessorar outras Comissões, quando necessário;
- g) manifestar-se quando julgar oportuno ou quando solicitada por instância superior da Universidade sobre quaisquer assuntos de interesse da FAEL;
- h) resolver, em consonância com o ordenamento superior da Universidade, os casos omissos neste Regimento;
- i) manifestar-se sobre contratação docente;
- j) estabelecer calendário das reuniões ordinárias;
- l) aprovar Planos de Ensino, Pesquisa e Extensão da FAEL;
- m) manifestar-se sobre política acadêmica da FAEL;
- n) manifestar-se sobre a criação de cursos novos de graduação e pós-graduação;
- o) aprovar calendário semestral de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- p) instaurar comissões de sindicância para apurar irregularidades administrativas, respeitando o Estatuto, Regimento Geral da UFPA, a legislação vigente e o Regimento do Campus de Marabá.

II - Corpo Docente

- a) propor a atualização do Quadro de Docentes e a abertura de concursos para a carreira docente da Faculdade de Estudos da Linguagem;
- b) aprovar procedimentos internos de admissão, contratação, promoção, afastamento, licença, demissão ou alteração de regime de trabalho de docentes em consonância com o ordenamento superior da Universidade;
- c) aprovar o relatório anual da Faculdade de Estudos da Linguagem, bem como os relatórios individuais de cada docente da Faculdade.

III - Orçamento

- a) definir critérios para a elaboração e execução do orçamento ordinário da Faculdade de Estudos da Linguagem;
- b) deliberar sobre pareceres a respeito da proposta orçamentária ordinária da FAEL a ser encaminhada às instâncias superiores da Universidade;
- c) deliberar sobre o relatório anual de execução do orçamento ordinário da Faculdade apresentado pela Diretoria.

IV - Ensino, Pesquisa, Extensão

- a) aprovar as normas gerais e deliberar sobre as propostas de professores relativas a currículos e disciplinas oferecidas pelos cursos ministrados pela Faculdade de Estudos da Linguagem;
- b) definir critérios e deliberar sobre o estabelecimento de convênios e contratos a serem executados pela Faculdade de Estudos da Linguagem;

- c) definir critérios e estabelecer normas para a participação de docentes em atividades multidisciplinares que ultrapassem o âmbito da Faculdade de Estudos da Linguagem;
- d) definir critérios e deliberar sobre projetos ou programas de ação de extensão em consonância com o ordenamento superior da Universidade.

Parágrafo Único - Qualquer alteração deste Regimento Interno deverá ser aprovada por maioria absoluta (2/3) dos membros da Congregação da Faculdade.

CAPÍTULO III

DA COORDENADORIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM

Artigo 19º – As Coordenadorias dos Cursos de Graduação da FAEL são os órgãos responsáveis pelo cumprimento dos respectivos Projetos Pedagógicos.

Parágrafo Único: A Coordenadoria de cada Curso de Graduação será composta por Coordenador e professores efetivos do respectivo curso, além de representante discente e representante técnico-administrativo.

Artigo 20º - O Coordenador do Curso de Graduação será um docente efetivo, preferencialmente em regime de dedicação exclusiva, que tenha suas atividades centradas na Faculdade de Estudos da Linguagem.

Artigo 21º – O Coordenador do Curso de Graduação será escolhido pela Congregação com mandato de dois (02) anos, podendo ser reconduzido sucessivamente uma (01) vez.

§ 1º - O Coordenador terá carga-horária de até 20 horas semanais alocada para esta finalidade.

§ 2º - A congregação pode determinar que o cargo de Coordenador do Curso de Graduação seja exercido concomitantemente pelo Diretor da Faculdade de Estudos da Linguagem.

§ 3º - Organizar e coordenar as atividades de estágio dos alunos de Graduação junto a escolas públicas e privadas e instituições de ensino e pesquisa no Brasil ou no exterior de acordo com o Regulamento do Ensino de Graduação e resolução específica da FAEL.

§ 4º - Representar a FAEL e participar de comissões, reuniões, eventos e demais atividades relacionadas às atividades de estágio.

§ 5º - Propor e organizar palestras, seminários e atividades relacionadas a estágios.

§ 6º - Propor modificações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação no âmbito das atividades de estágio e intercâmbio acadêmico.

CAPÍTULO IV

DA COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Artigo 22º – A Coordenadoria de Pesquisa e Extensão é o órgão responsável pela organização, execução e divulgação das atividades de pesquisa e extensão realizadas no âmbito da FAEL.

Parágrafo Único. A Coordenadoria de Pesquisa e Extensão é composta por um Coordenador, além de representante discente e representante técnico-administrativo.

Artigo 23º - O Coordenador de Pesquisa e Extensão será um docente do quadro efetivo da FAEL, preferencialmente em regime de Dedicção Exclusiva.

Artigo 24º – O Coordenador de Pesquisa e Extensão será escolhido pela Congregação com mandato de dois (02) anos, podendo ser reconduzido sucessivamente por mais uma (01) vez.

Parágrafo Único. O Coordenador terá carga-horária de até 20 horas semanais alocada para esta finalidade, submetendo Plano de Trabalho à apreciação e aprovação da Congregação.

Artigo 25º - Compete ao Coordenador de Pesquisa e Extensão:

- I – Organizar, coordenar e supervisionar as atividades de pesquisa e extensão da FAEL;
- II – Representar a FAEL e participar de comissões, reuniões, eventos e demais atividades relacionadas às atividades de pesquisa e extensão;
- III – Propor e organizar palestras, seminários, cursos e outras atividades relacionadas à pesquisa e extensão;
- IV – Submeter à apreciação e aprovação da Congregação da FAEL projetos de pesquisa e/ou extensão e grupos de pesquisa a ela encaminhados por membros da FAEL;
- V – Estimular o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão por parte da comunidade acadêmica da FAEL;
- VI – Cadastrar Atividades de Pesquisa e de Extensão, bem como seus projetos, nos órgãos reguladores, fiscalizadores e financiadores de atividades de pesquisa e extensão da UFPA e de instâncias governamentais;
- VII – Elaborar e divulgar relatórios das atividades de pesquisa e extensão da FAEL;
- VIII – Promover a divulgação e o estímulo ao desenvolvimento da pesquisa e da extensão no âmbito da FAEL;
- IX – Promover ações de extensão e de desenvolvimento cultural articuladas ao ensino e à pesquisa;

- X – Acompanhar o funcionamento dos cursos, projetos e programas de extensão desenvolvidos no âmbito da FAEL;
- XI – Promover encontros de planejamento e avaliação das ações desenvolvidas através da pesquisa e da extensão;
- XII – Representar os interesses acadêmicos dos programas de pesquisa e extensão junto à Direção da FAEL;
- XIII – Compor e manter atualizados bancos de dados relativos às ações de pesquisa e extensão desenvolvidos na FAEL.

CAPÍTULO V

DA COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Artigo 26º – A Coordenadoria de Pós-Graduação é o órgão responsável pela organização e execução de Curso de Pós-Graduação.

Parágrafo Único. A Coordenadoria de Pós-Graduação será composta por Coordenador e professores efetivos vinculados à Pós-Graduação, além de representante discente e representante técnico-administrativo.

Artigo 27º - O Coordenador de Pós-Graduação será um docente efetivo, preferencialmente em regime de dedicação exclusiva, que tenha suas atividades centradas na Faculdade de Estudos da Linguagem, e que esteja ligado ao Programa de Pós-Graduação desta Faculdade.

Artigo 28º – O Coordenador de Pós-Graduação será escolhido pela Congregação com mandato de dois anos de duração, podendo ser reconduzido sucessivamente uma (01) vez.

Parágrafo Único. O Coordenador terá carga-horária de até 20 horas semanais alocada para esta finalidade.

Artigo 29º - Compete ao Coordenador de Pós-Graduação:

- I – representar a Coordenadoria de Pós-Graduação junto à Congregação da FAEL, levando a ela questões de interesse da Coordenadoria que não possam ser resolvidas no âmbito desta última;
- II – representar a FAEL nas questões especificamente relacionadas à Pós-Graduação, junto a entidades externas à FAEL;
- III – responder pela atuação da Coordenadoria de Pós-Graduação em seus aspectos administrativos e acadêmicos, junto aos órgãos superiores da UFPA;
- IV – encaminhar processos de interesse da Faculdade aos órgãos superiores da Universidade;
- V – dirigir as atividades organizativas e acadêmicas no âmbito da Pós-Graduação;

- VI – convocar e presidir reuniões da Coordenadoria de Pós-Graduação e definir sua pauta;
- VII – delegar funções e nomear comissões no âmbito da Coordenadoria de Pós-Graduação;
- VIII – executar as decisões tomadas pela Coordenadoria de Pós-Graduação, e zelar pelo bom funcionamento e melhoria da Pós-Graduação da FAEL, de suas atividades e projetos político-pedagógicos;
- IX – assegurar a transparência das decisões administrativas e acadêmicas tomadas no âmbito da Coordenadoria de Pós-Graduação.

Artigo 30º - Compete à Coordenadoria de Pós-Graduação:

- I – criar ou modificar normas que regulem as atividades no interior do Programa de Pós-Graduação, respeitando o Regimento da FAEL e demais disposições superiores;
- II – elaborar propostas de criação ou suspensão de cursos de Pós-Graduação, que o Coordenador encaminhará à Congregação;
- III – elaborar propostas de Projeto Político-Pedagógico para os novos cursos de Pós-Graduação aprovadas pela Congregação;
- IV – propor modificações nos Projetos Político-Pedagógicos em vigor para os cursos de Pós-Graduação;
- V – reunir-se ordinariamente, em conformidade com as normas da Coordenadoria de Pós-Graduação, e extraordinariamente por convocação do coordenador;
- VI – constituir comissões;
- VII – colaborar com o coordenador para o bom funcionamento e melhoria da Pós-Graduação da FAEL;
- VIII – fiscalizar a execução das deliberações da Coordenadoria.

Parágrafo Único. Nas reuniões da Coordenadoria as deliberações serão aprovadas por maioria simples.

TÍTULO IV - DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 31º - A Faculdade de Estudos da Linguagem é responsável pelos atuais Cursos de Graduação em Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa. Criação e supressão de cursos sob a responsabilidade da FAEL devem obedecer ao que está disposto no Artigo 3º deste Regimento.

Artigo 32º - As Coordenadorias de cursos de graduação e de pós-graduação serão implantadas em momento a ser definido pela Congregação.

Artigo 33º - A Congregação da Faculdade de Estudos da Linguagem será constituída de acordo com o disposto neste Regimento Interno em um prazo máximo de trinta (30) dias, a contar da data de aprovação do Regimento pelo Conselho Universitário.

Artigo 34º - Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Congregação da Faculdade de Estudos da Linguagem, em consonância com o ordenamento superior da Universidade.

Artigo 35º - Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação.

Prof. Dr. Luís Antônio Contatori Romano

Diretor da FAEL

Campus Universitário de Marabá

8.3- REGIMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARABÁ
FACULDADE DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

REGIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA FAEL

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O presente Regimento de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em letras da Faculdade de Estudos da Linguagem objetiva regulamentar a formação didático - pedagógica de professores de Língua e Literatura vernáculas, para atuar na educação básica no âmbito do ensino fundamental e médio, buscando ao contemplar uma visão geral da educação e dos processos formativos dos educandos. Adequar-se-á aos aspectos legais da Resolução CNE/CP N ° 1, de 18/02/2002 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de Educação Básica, em nível superior e pela Resolução CNE/CP N ° 1, de 19/02/2002, que trata da duração e da carga horária do curso, alterada pela Resolução N° 1, de 17/11/2005, ao destacar em seu Artigo 1º: I – 408 horas de prática de formação como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; II – 408 horas de estágio curricular supervisionado.

DAS CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES

Artigo 1º – O Estágio Supervisionado em Língua Materna e Literatura é um componente curricular obrigatório na formação do profissional em Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e se caracteriza como um processo especial de aprendizagem sobre concepções das variadas práticas pedagógicas e a participação ativa, em ambientes próprios de atividades da área profissional, possibilitando ao aluno a interação entre o seu campo de formação e o espaço social no qual desenvolve as práticas educativas profícuas aprendizagens na sua área de atuação.

Artigo 2º – Os Estágios devem propiciar a complementação articulação entre os saberes construídos no espaço acadêmico e a prática que permite o confronto destes saberes com as práticas educativas na escola. do ensino e aprendizagem, a fim de constituírem-se em instrumentos de integração, em termos de atividades práticas, aperfeiçoamentos educacionais, culturais, científicos e de relacionamento humano.

Artigo 3º - O Estágio do curso de Letras habilita o estudante, futuro educador, para o exercício profissional docente nas áreas de atuação que envolva o trabalho com a linguagem num campo interdisciplinar, sobretudo, que este seja um espaço de reconstrução de saberes, de revisão de concepções e métodos, reafirmação de práticas e do diálogo com outras áreas do conhecimento.

§ 1º - O Estágio Supervisionado deverá perfazer, durante o curso, um total de 408 horas, especificadas conforme currículo nas disciplinas concebidas como estágio presentes na matriz curricular do curso.

§ 2º - No processo de Estágio, o graduando poderá vivenciar profissionalmente, politicamente, de forma ética suas experiências, articulando assim o seu fazer pedagógico.

§ 3º. – O Estágio tem início no 5º bloco, sob a orientação do Coordenador de estágio e professor responsável pela disciplina de estágio

§ 4º.- O Estágio Supervisionado será realizado em ambientes escolares como o espaço da articulação entre teoria e prática.

Artigo 4º – O processo de Estágio será constituído pela organização de atividades teórico - práticas de acordo com a legislação em vigor.

DA ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Artigo 5º - Cabe ao coordenador de estágio organizar e coordenar as atividades de estágio dos alunos de Graduação de acordo com a Lei de Estágio, o Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA e a resolução específica DE ESTÁGIO da FAEL.

Artigo 6º A documentação comprobatória de Estágio será fornecida ao aluno pelo coordenador de estágio e/ ou professor responsável pela disciplina, conforme modelos sugeridos pelo Plano de Curso, sob a orientação do coordenador ou professor da disciplina.

Artigo 7º – Para a realização e comprovação do estágio são necessários os seguintes documentos:

- I - Carta de apresentação do estagiário e autorização para o Estágio fornecida e assinada pela coordenação de estágios da FAEL;
- II - Carta de autorização assinada pelo profissional responsável pela Unidade escolar, onde serão realizados os estágios;
- III - Fichas individuais de controle de realizações dos Estágios de observação;
- IV - Fichas individuais de controle de realizações dos Estágios de regência;
- IV - Ficha das horas e das atividades de Estágio distribuídas conforme o conteúdo;
- V - Declaração de cumprimento de todas as etapas desenvolvidas no local de estágio devidamente datadas e assinadas tanto pelos responsáveis pela instituição de ensino, onde o estágio supervisionado foi realizado como também pelo professor responsável pela disciplina de estágio.
- VI - Plano de Estágio devidamente construído sob a orientação do coordenador ou professor universitário.

Artigo 8º É de responsabilidade do estagiário:

- I - Tomar ciência e cumprir o previsto neste regulamento;
- II - Tomar ciência e cumprir o previsto, conforme Projeto Pedagógico do Curso de Letras (PPC), verificando a composição curricular específica para as disciplinas nas quais o Estágio é obrigatório;
- III - Submeter-se à legislação vigente e às normas estabelecidas pela FAEL e pela Instituição onde se realiza o Estágio;
- IV - Entregar os documentos relacionados ao Estágio no prazo previsto pelo Coordenador de Estágio e Professor-Responsável pelo Estágio.
- V - Ter postura ética no ambiente em que estiver estagiando.

Artigo 9º - O aluno poderá realizar seus Estágios nos espaços institucionais conveniados pelo coordenador de estágio devendo ser esses espaços as Escolas de Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública do Município.

Artigo 10º - Caberá aos professores responsáveis pelo estágio definirem a distribuição, os critérios de realização e de aproveitamento das horas de Estágio nas atividades de observação, participação e regência, respeitando:

- I – A carga horária prevista na matriz do PPC;
- II - As datas de entrega dos Estágios definidas pela Coordenação do curso.

Artigo 11º - É de competência do Professor Responsável pelo Estágio oferecer encaminhamentos referentes à sua disciplina, atividade curricular, tais como:

- I - Planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades propostas referentes ao Estágio;
- II - Registrar a aprovação ou reprovação a retenção do aluno;
- III - Assinar o registro das atividades em fichas cumulativas.

Artigo 12º - Atribuições do Coordenador de Estágio com relação aos alunos:

- I – Prestar esclarecimentos a respeito de dúvidas gerais sobre a realização dos Estágios;
- II – Divulgar dias e horários de atendimento;

Artigo 13º- O desenvolvimento das atividades de Estágio prevê as seguintes atividades:

I - Observação: destinada a levar o estudante à tomada de contato com a realidade educacional, especialmente nas situações que envolvem professor aluno, bem como planejamento, execução e avaliação das atividades escolares.

II - Participação: realizada para permitir ao estudante tomar parte como cooperador em aulas ou outras atividades educativas definidas pelo Professor- Responsável pelo Estágio, como, elaboração de projetos de intervenção e de elaboração de um diário de campo, entregues ao professor responsável pela disciplina de estágio;

III - Regência: para permitir ao estudante-estagiário ministrar aulas, aplicar um projeto de intervenção ou outra atividade acerca do processo de ensino e aprendizagem, sob orientação do Professor-Responsável pelo Estágio.

DA AVALIAÇÃO

Artigo 14º - A avaliação do estágio será feita pelo professor responsável, em conformidade com os critérios definidos no Plano de Curso.

Artigo 15º - Será aprovado o aluno que obtiver o conceito regular na disciplina a que corresponde o estágio e que tiver cumprido 100% das horas e atividades programadas para sua execução.

Artigo 16º - O não cumprimento do previsto nos artigos deste regimento implica retenção e, conseqüente, rematrícula na disciplina correspondente.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 17º - Os casos omissos neste Regimento serão encaminhados em primeira instância ao Coordenador de Estágio e em caso excepcional serão resolvidos pela Congregação da Faculdade de Estudos da Linguagem, em consonância com o ordenamento superior da Universidade.

Artigo 18º - As alterações que se fizerem necessárias serão elaboradas e submetidas à Congregação da Faculdade de Estudos da Linguagem para análise e aprovação.

Profa. Dr^a . Eliane Machado
Diretora da FAEL

8.4 Instrução normativa de Atividades Curriculares Complementares / ACC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE MARABÁ

INSTRUÇÃO NORMATIVA - FACULDADE DE ESTUDOS DA LINGUAGEM – nº 04/2009

A Diretora da Faculdade de Estudos da Linguagem da Universidade Federal do Pará, no uso das suas atribuições, e considerando a necessidade de regulamentar a validação de estudos obtidos através de atividades complementares.

RESOLVE:

- 1- Para efeito de validação de estudos obtidos através de Atividades Independentes, serão adotadas como base de referência as especificações do quadro abaixo:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES		CARGA HORÁRIA
1. Disciplinas curriculares ou eletivas/optativas do curso ou de diferente curso e/ou habilitação relacionadas com a área de formação, do conhecimento, além das duas já previstas no PPC.		68 h
2. Participação como bolsista ou voluntário em projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão com relatório de avaliação e/ou declaração de professores dos projetos (Tempo de participação no projeto igual ou superior a um ano)		60 h
3. Monitoria (mínimo de um semestre)		60h
4. Participação em Cursos de extensão com certificado de aproveitamento ou frequência, mínimo de 4 horas e máximo de 30.		30h
5. Publicação de trabalhos científicos		
	Em revistas indexadas	45h
	Em revistas não indexadas	30h
	Livro ou Capítulo de Livro.	30 h
	Trabalho Publicado em Anais de Evento Técnico– Científico; resumido ou completo (expandido);	20 h
	Textos em Jornal ou Revistas (magazines), cada 4 textos equivale a 10 horas	10 h

6. Estágios profissionais na área educacional (Carga horária mínima do estágio 8 horas/semanais por, no mínimo, quatro meses)	45h
(Pontuação máxima neste item = 90h)	
7. Cursos na área de educação ou áreas afins* (Carga horária mínima do curso = 40h)	40h
(Pontuação máxima neste item = 68h)	
8. Participação em congressos, jornadas, simpósios, fóruns, seminários, encontros, festivais e similares, com relatório de participação e /ou certificado de aproveitamento e/ou frequência, carga horária máxima para esta atividade, 30 h.	30h
9. Participação como palestrante, conferencista, integrante de mesa-redonda, ministrante de minicurso em evento científico: Internacional, Nacional ou Regional.	40h
10. Participação como palestrante, conferencista, integrante de mesa-redonda, ministrante de minicurso em evento científico: Internacional, Nacional ou Regional.	20 h
Evento local como participante	10h
Evento local como expositor	10h
Evento nacional como participante	20h
Evento nacional como expositor	20h
Evento internacional como participante	30h
Evento internacional como expositor	20h
Participação em noite cultural como ouvinte	30h
Participação em noite cultural com apresentação	05 h
Organização de eventos	

(Pontuação máxima como participante = 60h)	
--	--

2- Para efeito de validação de estudos relacionados ao item 7, considerar-se-á como áreas afins aquelas em que hajam afinidade curricular, quer com a formação básica e específica quer com temáticas eletivas do currículo do Curso.

Marabá, 20 de junho de 2009.

Prof. Dr^a. Eliane Machado
Diretora da FAEL

8.5- DOCUMENTOS DE CONSULTA

1 Constituição da República Federativa do Brasil - 1988

- Artigos 205 a 214 da Constituição Federal.

2 Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB

- Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação):
Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI - Art.43 a 67

3 Plano Nacional de Educação - PNE

- Plano Nacional de Educação - texto Integral; e
- Lei nº. 10.172, de 09 de janeiro de 2001: Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

4 Política Nacional de Educação Ambiental

- Lei 9.795 de 27 de abril de 1999: Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

5 Diretrizes Curriculares

- Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação para o Projeto Político Pedagógico;
- Diretrizes curriculares para os Cursos de Graduação da UFPA;
- RESOLUÇÃO Nº. 3.186, DE 28 DE JUNHO DE 2004;
- Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE)/CES 583/2001;
- Parecer CNE/CES nº. 67, DE 11.3.2003; e
- Parecer CNE/CES nº. 329/2004.

6 Resoluções do Conselho Nacional de Educação

- Resolução CNE/CP nº. 1, de 18 de fevereiro de 2002: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Resolução CNE/CP nº. 2, de 19 de fevereiro de 2002: Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior; e
- Resolução CNE/CP nº. 2, de 1º de setembro de 2004: Adia o prazo previsto no Art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

7 Projeto de Lei do Senado nº. 473 (substitutivo), de 2003

- Dispõe sobre o Estágio de estudantes.

8 Regulamento da Graduação da Unifesspa

RECOMENDAÇÕES:

- **Portadores de Necessidades Especiais**
 - Portaria MEC nº. 3284, de 07 de novembro de 2003, dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições.
- **Disciplinas não presenciais**
 - Portaria MEC nº. 2253, de 18 de outubro de 2001, oferta de disciplinas que, em seu todo ou em parte, utilizem método não presencial, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos.
- **Relações Étnico-Raciais**
 - Resolução CNE/CP nº1 de 17 de junho/2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Anexo IX - Quadro de equivalência entre componentes curriculares antigos (PPC de 2004) e novos (PPC de 2010).

Ordem	Disciplinas PPC 2004	C.H.	Disciplinas PPC 2010	C.H.
1.	<p>Leitura e Produção Textual I Ementa: Questões de leitura: concepções; processo de interação verbal; as condições produção da leitura; condições sociais de acesso à leitura. Questões de escrita: concepções de texto; texto e sentido; gêneros discursivos; mecanismos de organização textual e produção de sentidos; problemas textuais decorrentes de questões ligadas à coesão e coerência do texto; processos de argumentação e gêneros textuais; práticas de retextualização; leitura e produção de diferentes gêneros discursivos.</p>	68	<p>Leitura e Produção Textual Ementa: Questões de leitura: concepções; processo de interação verbal; as condições produção da leitura; condições sociais de acesso à leitura. Questões de escrita: concepções de texto; texto e sentido; gêneros discursivos; mecanismos de organização textual e produção de sentidos; problemas textuais decorrentes de questões ligadas à coesão e coerência do texto; processos de argumentação e gêneros textuais; práticas de retextualização; leitura e produção de diferentes gêneros discursivos, com ênfase em resumos e resenhas, de acordo com normatizações da ABNT.</p>	68
2.	<p>Leitura e Produção Textual II Ementa: Teorias de leitura/escrita. Produção de gêneros textual-discursivos (orais e escritos). Princípios de coerência e coesão. Processos de retextualização de diferentes gêneros (principalmente acadêmicos). Métodos e prática de análise.</p>	68	<p>Prática de Gêneros Discursivos Ementa: Produção de gêneros textual-discursivos (orais e escritos), com ênfase em gêneros acadêmicos: artigos, projetos acadêmicos, monografias, seminários, debates, palestras de acordo com normatizações da ABNT. Processos de retextualização. Métodos e prática de análise (todo o processo de ensino-aprendizagem é praticado nas salas de aula da FAEL).</p>	68
3.	<p>Prática no Ensino Fundamental em Língua e Literatura Ementa: Realização de atividades teóricas e práticas no âmbito da educação Básica. Ambiente escolar, aspectos técnicos e pedagógicos. Ambiente escolar nas diversas modalidades de ensino. Saberes da docência. Currículo, ensino, avaliação, planejamento de ensino. Projeto político pedagógico.</p>	68	<p>Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura I Ementa: Observação e intervenção no espaço escolar de ensino fundamental e médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa e áreas afins; articulação dos elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível fundamental e médio; prática da pesquisa no cotidiano escolar, planejamento e execução e avaliação de aulas e projetos (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).</p>	68

4.	<p>Prática no Ensino Médio em Língua e Literatura</p> <p>Ementa: realização de atividades teóricas e práticas no âmbito da educação Básica. Ambiente escolar, aspectos técnicos e pedagógicos. Ambiente escolar nas diversas modalidades de ensino. Saberes da docência. Currículo, ensino, avaliação, planejamento de ensino. Projeto político pedagógico.</p>	68	<p>Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura II</p> <p>Ementa: O ensino de língua materna e literatura e a possibilidade de construção de um novo modo de ensinar/aprender. Teorias sobre leitura e escrita nas práticas escolares. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino de gramática e reflexões sobre a língua. Observações de interações na sala de aula (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).</p>	68
5.	<p>Prática de Língua Materna I</p> <p>Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação Básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura.</p>	68	<p>Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura III</p> <p>Ementa: O ensino de língua materna e literatura e a possibilidade de construção de um novo modo de ensinar/aprender. Teorias sobre leitura e escrita nas práticas escolares. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino de gramática e reflexões sobre a língua. Observações de interações na sala de aula (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).</p>	68
6.	<p>Prática de Língua Materna II</p> <p>Ementa: Identidades e especificidades do ensino de língua materna; a relação oral/escrito e teorias de letramento; reflexões e análises sobre processos de aquisição da escrita; a produção do texto nos processos de interação em sala de aula; avaliação de livros didáticos. O livro didático e os PCNs; o texto literário no livro didático; gêneros discursivos. O trabalho discursivo na sala de aula.</p>	68	<p>Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura IV</p> <p>Ementa: Identidades e especificidades do ensino de língua materna; a relação oral/escrito e teorias de letramento; reflexões e análises sobre processos de aquisição da escrita; a produção do texto nos processos de interação em sala de aula; avaliação de livros didáticos; O livro didático e os PCNs; o texto literário no livro didático; gêneros discursivos. O trabalho discursivo na sala de aula (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).</p>	68
7.	<p>Prática de Língua Materna III</p> <p>Ementa: Análise de processos de interação em sala de aula; elaboração de projetos alternativos para o ensino de língua materna</p>	68	<p>Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura V</p> <p>Ementa: Análise de processos de interação em sala de aula; elaboração de projetos alternativos para o ensino</p>	68

	articulando ensino, pesquisa e extensão.		de língua materna articulando ensino, pesquisa e extensão (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).	
8.	Prática de Língua Materna IV Ementa: Questões relacionadas à identidade de professor e aluno. Estudos, observações, registros e análises de processos de interação em sala de aula. Elaboração e execução de projetos de ensino de língua materna e literatura, articulando ensino, pesquisa e extensão.	68	Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura VI Ementa: Questões relacionadas à identidade de professor e aluno. Estudos, observações, registros e análises de processos de interação em sala de aula. Elaboração e execução de projetos de ensino de língua materna e literatura, articulando ensino, pesquisa e extensão (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).	68
9.	Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Ensino Fundamental; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas.	68	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura I Ementa: Fase preparatória para o estágio. Métodos de ensino. Processo ensino - aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e médio. Observação da realidade educacional. Noções fundamentais de planejamento das aulas. Noções fundamentais para elaboração de projetos na escola.	68
10.	Estágio Supervisionado em Ensino Médio Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Ensino Médio; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas.	68	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura II Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de língua portuguesa e literatura.	68
11.	Estágio Supervisionado em Língua Materna I Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação Básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas	68	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III Ementa: Ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Ensino da produção textual. Ensino da gramática. Ensino da leitura. O ensino da Literatura. O livro didático. A avaliação. Elaboração do projeto de ação pedagógica nas escolas.	68

	no que tange ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura.		Relatório final das atividades realizadas pelo estagiário.	
12.	<p>Estágio Supervisionado em Língua Materna II</p> <p>Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação Básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura.</p>	68	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura IV</p> <p>Ementa: Ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Ensino da produção textual. Ensino da gramática. Ensino da leitura. O ensino da Literatura. O livro didático. A avaliação. Elaboração do projeto de ação pedagógica nas escolas. Aplicação do minicurso. Relatório final das atividades realizadas pelo estagiário.</p>	68
13.	<p>Estágio Supervisionado em Língua Materna III</p> <p>Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação Básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura.</p>	68	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura V</p> <p>Ementa: Estudo teórico-prático da realidade da escola e da sala de aula, com foco em atividades de observação e reconhecimento das condições de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e de suas Literaturas. Reflexão sobre os dados observados para a identificação de objetivos, questões e problemas no ensino da área. Elaboração do projeto de ação pedagógica nas escolas.</p>	68
14.	<p>Estágio Supervisionado em Língua Materna IV</p> <p>Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação Básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura.</p>	68	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura VI</p> <p>Ementa: O Ensino/Aprendizagem de Língua Portuguesa. Ensino da Produção Textual. Ensino da Gramática. Ensino da Leitura. O Ensino da Literatura. O Livro Didático. A Avaliação. Estágio Supervisionado. Desenvolvimento orientado de projeto de prática de ensino direcionado aos objetivos, questões e problemas identificados. Aplicação do minicurso. Apresentação de relatório.</p>	68
15.	<p>Trabalho de Conclusão de Curso I</p> <p>Ementa: O conhecimento científico. A iniciação científica e a formação de pesquisador. A pesquisa científica. Elaboração de projeto de pesquisa: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa.</p>	68	<p>Metodologia de Pesquisa em TCC I</p> <p>Ementa: O conhecimento científico. A iniciação científica e a formação de pesquisador. A pesquisa científica. Elaboração de projeto de pesquisa: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa.</p>	68
16.	<p>Literaturas de Língua Portuguesa Contemporâneas</p>	68	<p>Literaturas Contemporâneas de Língua Portuguesa</p>	68

	Ementa: O contexto histórico e cultural do período contemporâneo. A poesia, a narrativa, o teatro e o cinema em Portugal, no Brasil e na África de língua portuguesa. Estudo e análise dos textos representativos do período proposto.		Ementa: O contexto histórico e cultural do período contemporâneo a partir da Revolução dos Cravos em Portugal e do AI5 no Brasil. A poesia, a narrativa, o teatro e o cinema em países de expressão portuguesa. Estudo e análise dos textos representativos do período proposto.	
--	--	--	--	--

Anexo X - Declaração de aprovação da oferta (ou possibilidade de oferta) da(s) atividade(s) curricular(es) pela unidade responsável;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARABÁ

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Faculdade de Ciências Sociais, do Campus Universitário de Marabá, será responsável pela oferta das seguintes atividades curriculares abaixo relacionadas ao Curso de Letras – Língua Portuguesa, a ser ofertado a partir de 2011, neste Campus.

Introdução à Filosofia (68h)

Cultura Brasileira (68h)

Metodologia de Pesquisa em Trabalho de Conclusão de Curso I


Prof. Msc. Deivanildo Wanderley C. Pasilho
Faculdade de Ciências Sociais - UFPA
Diretor

Marabá, 08 de outubro de 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARABÁ

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Faculdade de Educação, do Campus Universitário de Marabá, será responsável pela oferta das seguintes atividades curriculares abaixo relacionadas ao Curso de Letras – Língua Portuguesa, a ser ofertado a partir de 2011, neste Campus.

Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional (68h)

Marabá, 08 de outubro de 2010.


Alexandre S. Santos Filho
Diretor da FAGED
Portaria N. 1697/2010

Anexo XI - Minuta de Resolução

RESOLUÇÃO Nº DE DE

EMENTA: Define o Currículo do Curso de Graduação em Letras Língua Portuguesa - Licenciatura. O Reitor da Universidade Federal do Pará, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral e considerando o que define o inciso II, do Art. 53 da Lei nº 9394/96, cumprindo a decisão da Colenda Câmara de Ensino de Graduação (Parecer nº.____) em conformidade com o Projeto Pedagógico do curso de Letras-Língua Portuguesa aprovado em ___/___/___ pelo CONSEPE promulga a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º O objetivo do curso de graduação é formar licenciados para atuarem no Ensino Fundamental e Médio, buscando a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem na área de Língua Portuguesa e suas especificações teórico-práticas.

Art. 2º O perfil do egresso desejado pelo curso é que este seja capaz de atuar na educação básica articulando o ensino à aprendizagem e que esteja ainda capacitado para desenvolver ações em ambientes não escolares, tais como assessorias e consultorias técnicas relacionadas a sua área de atuação tais como revisão e tradução de textos, assessorias e consultorias para estudos do fenômeno linguístico e cultural centrado em suas relações com a língua ou a linguagem.

Art. 3º O currículo do Curso de Graduação em Letras prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme discriminado no Anexo I.

Art. 4º O curso de Graduação em Letras organiza-se em torno de duas áreas do saber: Estudos Linguísticos e Estudos literários. As atividades curriculares se distribuem nessas duas áreas do conhecimento organizadas por cinco núcleos de interesse: (i) Núcleo de Cultura, Educação e Escrita/Formação Básica; (ii) Núcleo de Estudos Linguísticos, Literários e Ensino/Formação específica; (iii) Núcleo de Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino/Formação Específica; (iv) Núcleo de Ensino, Literatura e Sociedade / Formação Específica e (v) Núcleo de Identidade e Formação Docente em Língua e Literatura / Formação Específica, de acordo com o desenho curricular adotado.

Art. 5º O Estágio do curso de Letras visa habilitar o estudante, futuro educador, para o exercício profissional docente nas áreas de atuação que envolva o trabalho com a linguagem num campo interdisciplinar. As atividades de estágio deverão perfazer, durante o curso, um total de **408 horas**, especificadas conforme currículo nas disciplinas concebidas como estágio presentes na matriz curricular do curso.

Art. 6º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é atividade curricular obrigatória, elaborado individualmente, com defesa pública e de caráter científico, filosófico ou artístico, resultante das experiências teórico-práticas realizadas pelo aluno durante o curso. Desenvolvido em três etapas:

Metodologia de Pesquisa em TCC I, TCC II e TCC III totalizando 204h, conforme orientações presentes no Projeto Pedagógico do Curso e normas da FAEL.

Art. 7º A duração do curso será de quatro anos, divididos em oito semestres.

Parágrafo Único: O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% do tempo previsto para a duração do mesmo pela UFPA.

Art. 8º Para integralização do currículo do curso o aluno deverá ter concluído 3.396 horas, assim distribuídas:

- 408 horas de Núcleo de interesse: Cultura, Educação e Escrita/Formação Básica;
- 816 horas de Núcleo de Interesse: Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino/Formação Específica;
- 680 horas de Núcleo de Interesse: Estudos Linguísticos, Literários e Ensino/Formação Específica;
- 136 horas de Núcleo de Interesse: Ensino, Literatura e Sociedade/ Formação Específica;
- 136 horas de Núcleo de Interesse: Identidade e Formação Docente em Língua e Literatura//Formação Específica;
- 408 horas de Prática (nessa nomenclatura estão incluídas as disciplinas de Prática de Gêneros Discursivos e Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura I,II,III, IV e V);
- 408 horas de Estágio Supervisionado;
- 204 horas para a realização do TCC.
- 200 horas de Atividades Complementares (conforme consta do Desenho Curricular- Anexo II)

Art. 9º Caberá ao Conselho da Faculdade instituir uma comissão interna para avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 10 A presente resolução entra em vigor a partir de _____, contemplando os alunos ingressantes a partir do ano _____ ou revogando-se todas as disposições em contrário.

Anexos (da Resolução)

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES	ATIVIDADES CURRICULARES
<p>Competências: domínio das acepções ampla e restrita do conhecimento filosófico-teorético, o prático e o mito-poético; conhecer dados fundamentais da epistemologia das ciências da natureza e das ciências humanas.</p> <p>Habilidades: definir linguagem e conhecimento filosófico; refletir sobre a conduta humana, existência moral e moralidade, indivíduo, sociedade e história.</p>	Introdução à Filosofia
<p>Competências: conhecer as concepções de ciência no âmbito da lingüística; conhecer e diferenciar as concepções de lingüística, linguagem, língua e gramática subjacentes às principais correntes da lingüística teórica.</p> <p>Habilidades: refletir sobre os desdobramentos das concepções estudadas no ensino e na pesquisa; identificar as concepções de linguagem através da análise crítica de materiais didáticos; engajar-se em práticas investigativas nas áreas da lingüística estudadas.</p>	Introdução aos Estudos Linguísticos
<p>Competências: domínio teórico-prático de leitura e produção textual, a partir de uma abordagem discursiva.</p> <p>Habilidades: desenvolver estudos e reflexões sobre as diferentes concepções de texto e leitura; identificar mecanismos de organização textual na produção de sentidos; identificar recursos de formulação e reformulação do texto oral e escrito e efeitos de sentido deles decorrentes; desenvolver a prática de leitura e escrita em diferentes textos; desenvolver práticas de retextualização.</p>	Leitura e Produção Textual
<p>Competência: analisar criticamente obras significativas da literatura ocidental desde o período clássico até a contemporaneidade; demonstrar familiaridade e capacidade de fruição de obras literárias do período clássico; ler e interpretar obras dos principais autores e estilos literários do ocidente.</p> <p>Habilidades: construir idéias e opiniões críticas acerca das obras literárias mais importantes do Ocidente; discutir aspectos contedúísticos e formais das obras da Literatura Ocidental; produzir textos críticos sobre as principais obras de autores da Literatura Ocidental; produzir textos críticos sobre as principais obras da Literatura Ocidental.</p>	História da Literatura
<p>Competências: domínio das concepções de cultura e de identidade nacional; domínio de leituras antropológicas e sobre a questão cultural amazônica.</p> <p>Habilidades: refletir sobre a cultura brasileira como ideologia; repensar a noção de identidade brasileira.</p>	Cultura Brasileira

<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de Língua Materna a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	<p>Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional</p>
<p>Competências: definir o espaço e a abrangência da Teoria Literária enquanto reflexão sistematizada da Literatura; discutir a problemática que envolve a conceituação da Literatura; a sua natureza e função; problematizar propostas de periodização literária; discutir as principais correntes da crítica literária.</p> <p>Habilidades: compreender as relações entre literatura e as outras artes; conceituar literatura na contemporaneidade; discutir natureza e função da literatura; distinguir texto literário e não-literário; identificar idéias que caracterizam cada corrente da crítica literária.</p>	<p>Teoria Literária I</p>
<p>Competências: domínio teórico-prático de leitura e produção textual em diferentes gêneros acadêmicos; capacidade de reflexão sobre a leitura e a escrita como resultado de um trabalho.</p> <p>Habilidades: produzir textos orais e escritos em diferentes gêneros, centrando a ênfase em textos acadêmicos; desenvolver métodos e processos de retextualização de diferentes tipos de texto com vistas a maior adequação ao tipo de texto exigido; refletir sobre as mudanças ocorridas após a re-escrita do texto.</p>	<p>Prática de Gêneros Discursivos</p>
<p>Competências: domínio do campo de atuação dos conhecimentos teóricos morfossintáticos da língua latina; domínio de elementos da cultura latina.</p> <p>Habilidades: saber aplicar as declinações na estrutura morfossintática da língua; relacionar conhecimentos linguísticos próprios da cultura latina.</p>	<p>Língua Latina</p>
<p>Competências: conhecer o processo histórico de latinização e de dialeção do latim vulgar; conhecer o processo de constituição dos dialetos e das línguas românicas; conhecer fatos linguísticos da evolução com ênfase no português.</p> <p>Habilidades: refletir sobre a heterogeneidade linguística e social que permeou o processo de constituição das línguas românicas; discutir a variação e mudança linguísticas no âmbito do português e do português do Brasil, em particular.</p>	<p>Linguística Românica</p>

<p>Competências: domínio de conhecimentos teóricos relativos aos sistemas fonético-fonológicos de línguas naturais.</p> <p>Habilidades: relacionar conhecimentos fonético-fonológicos a dados naturais do português; transcrever foneticamente dados naturais da fala regional padrão e não-padrão; relacionar aspectos fonético-fonológicos ao processo de aquisição da modalidade escrita da língua portuguesa.</p>	Fonética e Fonologia
<p>Competências: identificar características da poesia e da prosa medievais da Literatura Portuguesa; esboçar juízos críticos acerca da produção literária da 1ª e 2ª fases da Literatura Portuguesa; observar a recorrência de temas e características da literatura medieval portuguesa na literatura brasileira contemporânea; analisar o lirismo medieval português; discutir o elemento da Constituição da nação portuguesa no período medieval.</p> <p>Habilidades: ler criticamente textos poéticos e em prosa do período medieval em Portugal; ler textos críticos sobre a história e a literatura portuguesas medievais; produzir textos que versem sobre a literatura e a cultura portuguesas do período medieval.</p>	Literatura Portuguesa I
<p>Competências: definir poema e poesia; discutir teoricamente a natureza da poesia; conceituar e caracterizar os gêneros literários: lírico, épico e dramático; definir poesia lírica e seus elementos constitutivos.</p> <p>Habilidades: distinguir poema, poesia e prosa quanto aos aspectos da forma e do conteúdo; apresentar elementos caracterizadores da poesia; identificar o gênero de textos literários.</p>	Teoria Literária II
<p>Competências: domínio de conhecimentos teórico- prático e descritivo básicos dos componentes da Língua Brasileira de Sinais; capacidade de compreender os fatos da língua e de conduzir investigações de língua e de linguagem que possam ser aplicadas a problemas de ensino e de aprendizagem de Libras.</p> <p>Habilidades: dominar a estrutura da Libras; interpretar Libras em diferentes situações de contexto; orientar e mediar o ensino para a aprendizagem dos alunos; assumir e saber lidar com a diversidade existente entre alunos e realidades escolares; perceber a sala de aula como objeto de pesquisa educacional; utilizar metodologias, estratégias e materiais de apoio que privilegiem o aluno como sujeito da aprendizagem.</p>	Libras

<p>Competências: domínio teórico-prático de leitura e produção textual em diferentes gêneros acadêmicos; capacidade de reflexão sobre a leitura e a escrita como resultado de um trabalho.</p> <p>Habilidades: produzir textos orais e escritos em diferentes gêneros, centrando a ênfase em textos acadêmicos; desenvolver métodos e processos de retextualização de diferentes tipos de texto com vistas a maior adequação ao tipo de texto exigido; refletir sobre as mudanças ocorridas após a re-escritura do texto.</p>	<p>Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura I</p>
<p>Competências: domínio dos conhecimentos teóricos sobre descrição de línguas naturais. Conhecimento de diferenças morfossintáticas entre línguas naturais.</p> <p>Habilidades: contrastar teorias lingüísticas morfossintáticas e a teoria gramatical tradicional que fundamenta o ensino de língua portuguesa; descrever e analisar a estrutura morfossintática do português do Brasil.</p>	<p>Morfossintaxe I</p>
<p>Competências: domínio sobre a cultura e a literatura produzidas no Brasil, nos séculos XVI, XVII e XVIII; capacidade de discutir os problemas da literatura brasileira no seu período de formação; capacidade crítico-analítica de discutir a literatura brasileira do Quinhentismo, do Barroco e do Arcadismo, suas obras e autores principais.</p> <p>Habilidades: ler criticamente a literatura informativa e a jesuítica produzida no Brasil, no século XVI; ler e discutir textos clássicos da crítica do período citado; identificar características das obras produzidas no Quinhentismo, no Seiscentismo (Barroco) e setecentismo (Arcadismo); discutir pontos de vista sobre a origem e desenvolvimento da Literatura Brasileira e as relações com as literaturas de expressão portuguesa.</p>	<p>Literatura Brasileira I</p>
<p>Competências: domínio de conhecimentos sobre a literatura e a cultura ocidentais desde o Renascimento até o Arcadismo ou neo-classicismo; identificar textos e autores dos referidos períodos; domínio sobre aspectos históricos, políticos, sociais e culturais desses períodos.</p> <p>Habilidades: ler e analisar textos literários do Classicismo, Barroco e Arcadismo em Portugal; comentar sobre autores e obras dos referidos períodos; discutir fatos históricos e sócio-culturais de Portugal dos séculos XVI, XVII e XVIII e suas relações com as literaturas de expressão portuguesa.</p>	<p>Literatura Portuguesa II</p>

<p>Competências: conceituar e analisar formas da prosa: conto, novela, romance, crônica, etc.; discutir questões teóricas que envolvem essa forma de prosa.</p> <p>Habilidades: diferenciar conto, novela, romance e crônica; discutir a origem e evolução dessas formas da prosa; analisar obras literárias em prosa e classificá-las.</p>	Teoria Literária III
<p>Competências: demonstrar capacidade de discutir a poesia e a prosa do Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e simbolismo no Brasil, relacionando com as demais literaturas de expressão portuguesa.</p> <p>Habilidades: identificar características da poesia e da prosa do Romantismo Brasileiro, seus autores, obras e temas Predominantes; identificar traços característicos do Realismo, Naturalismo no Brasil; identificar traços característicos da poesia parnasiana e simbolista brasileira; produzir textos críticos sobre o Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e simbolismo no Brasil.</p>	Literatura Brasileira II
<p>Competências: conhecimento de estruturas sintáticas de diferentes línguas, segundo abordagens teóricas distintas.</p> <p>Habilidades: descrever e analisar estruturas morfossintáticas de línguas naturais com ênfase no português do Brasil.</p>	Morfossintaxe II
<p>Competências: Domínio de conhecimentos sobre a cultura e a literatura produzida em Portugal, no século XIX; discutir contexto histórico e características do Romantismo e do Realismo em Portugal e nos países de expressão portuguesa.</p> <p>Habilidades: analisar textos literários do Romantismo e do Realismo em Portugal; produzir textos críticos sobre autores e obras dos referidos períodos; identificar as fases do romantismo português, seus principais autores e traços caracterizadores; ler e analisar textos poéticos e em prosa do Realismo Português.</p>	Literatura Portuguesa III
<p>Competências: desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de ensino médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa, literaturas de língua portuguesa e áreas afins; capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível médio junto à vivência profissional do aluno de Letras; desenvolver a prática da pesquisa no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias lingüísticas e literárias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem do português e da literatura no ensino fundamental e médio; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino médio, no que concerne à recepção de leitura e produção de texto.</p>	Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura II

<p>Competências: compreensões básicas reservadas aos estudos da significação a partir da articulação entre Semântica e Pragmática.</p> <p>Habilidades: familiarizar-se com conceitos básicos a partir das diversas correntes da Semântica e da Pragmática; desenvolver ações investigativas de fatos semânticos a partir de materiais linguísticos; analisar o funcionamento argumentativo de diferentes materiais linguísticos; discutir sobre as relações linguagem/mundo; sentido/referência; refletir sobre o espaço dos estudos enunciativos dentro da Semântica; identificar a dimensão pragmática nos usos da linguagem.</p>	Semântica e Pragmática
<p>Competências: conhecer as principais correntes teóricas que tratam dos fenômenos de variação e diversidade lingüísticas.</p> <p>Habilidades: relacionar os modelos teóricos da Sociolingüística, Dialetoлогия e Socioterminologia a fenômenos variáveis do português; descrever e analisar fenômenos variáveis no falar regional; refletir sobre as implicações da variação lingüística para o ensino de língua materna para falantes de normas padrão e não-padrão</p>	Variação Lingüística
<p>Competências: demonstrar conhecimentos sobre a cultura e a literatura portuguesas, do Simbolismo e do Modernismo; contextualizar toda a produção literária do final do século XIX e do século XX, em Portugal; domínio sobre o modernismo português, discutindo suas características, autores, obras e fases e as relações com os demais países de expressão portuguesa.</p> <p>Habilidades: ler criticamente textos simbolistas e modernos da literatura portuguesa; analisar obras do simbolismo e do modernismo produzidas em Portugal, identificando e discutindo aspectos formais e contedúísticos; discutir os movimentos culturais e o modernismo português.</p>	Literatura Portuguesa IV
<p>Competências: demonstrar capacidade de discutir a poesia e a prosa do simbolismo e do Modernismo no Brasil; domínio sobre a poesia simbolista brasileira: seus autores e obras fundamentais; domínio sobre os fatos históricos e culturais que culminaram com o movimento modernista brasileiro.</p> <p>Habilidades: discutir autores, obras, fases e características do movimento modernista no Brasil; identificar características dos autores e obras do Simbolismo Brasileiro; produzir textos críticos sobre o simbolismo e o modernismo no Brasil e as relações entre países de expressão portuguesa.</p>	Literatura Brasileira III

<p>Competências: domínio dos postulados teóricos da Análise da Conversação, relacionados a dados conversacionais naturais da língua portuguesa.</p> <p>Habilidades: compreender a conversação como um espaço de construção das identidades sociais; conhecer os elementos constitutivos das estruturas conversacionais e os mecanismos organizadores da conversação; descrever e analisar as características da organização conversacional em diferentes contextos sociais de interações verbais</p>	Análise da Conversação
<p>Competências: desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de ensino médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa, literaturas de língua portuguesa e áreas afins; capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível médio junto à vivência profissional do aluno de Letras; desenvolver a prática da pesquisa no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias lingüísticas e literárias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem do português e da literatura no ensino fundamental e médio; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino médio, no que concerne à recepção de leitura e produção de texto.</p>	Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura III
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos a serem ensinados, considerando o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura I
<p>Competências: conhecimento dos principais recursos de organização textual na produção dos sentidos; capacidade de compreender os sentidos do texto como processo discursivo.</p> <p>Habilidades: refletir sobre os principais recursos lingüísticos de produção textual como efeitos de sentido; desenvolver estudos acerca de conceitos de texto; analisar o funcionamento textual/discursivo de diferentes gêneros textuais; discutir sobre a relação entre texto oral e texto escrito; refletir sobre os princípios de textualidade.</p>	Lingüística Textual

<p>Competências: discutir conceito, natureza e função da Literatura Infanto-Juvenil. Refletir sobre a possibilidade de construção de uma História da Literatura Infanto-Juvenil de língua portuguesa. Analisar textos infanto-juvenis de expressão portuguesa.</p> <p>Habilidades: Identificar na história da literatura infantojuvenil momentos de tradição e ruptura na escritura do texto. Identificar a função do texto infantojuvenil. Discutir a importância de textos de ficção na formação da criança e do adolescente.</p>	Literatura Infanto-Juvenil
<p>Competências: domínio das concepções de ciência; domínio dos procedimentos, métodos e técnicas científicas.</p> <p>Habilidades: refletir sobre o fazer científico; elaborar e discutir projetos de pesquisa.</p>	Metodologia de Pesquisa em TCC I.
<p>Competências: desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de ensino médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa, literaturas de língua portuguesa e áreas afins; capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível médio junto à vivência profissional do aluno de Letras; desenvolver a prática da pesquisa no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias lingüísticas e literárias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem do português e da literatura no ensino fundamental e médio; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino médio, no que concerne à recepção de leitura e produção de texto.</p>	Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura IV
<p>Competência: conhecer as concepções de discurso e interdiscurso; conhecer as concepções de enunciação e sujeito.</p> <p>Habilidades: discutir as relações entre língua e discurso; refletir sobre o sujeito da enunciação nas práticas discursivas; refletir sobre alguns tipos de discurso.</p>	Análise do Discurso
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos a serem ensinados, considerando o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura II

<p>Competências: desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de ensino médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa, literaturas de língua portuguesa e áreas afins; capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível médio junto à vivência profissional do aluno de Letras; desenvolver a prática da pesquisa no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias lingüísticas e literárias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem do português e da literatura no ensino fundamental e médio; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino médio, no que concerne à recepção de leitura e produção de texto.</p>	<p>Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura V</p>
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de Língua Materna e de Literatura a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III</p>
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de Língua Materna e de Literatura a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura IV</p>
<p>Competências: capacidade de discutir a poesia e a prosa produzidas na Amazônia, especialmente no Estado do Pará; construção e reformulação do conceito de identidade amazônica, a partir da leitura de obras literárias produzidas nesse espaço geográfico; discutir a Amazônia Brasileira, seus traços caracterizadores, seus projetos culturais e ficcionais.</p> <p>Habilidades: identificar a Amazônia enquanto espaço plural, híbrido, e que talvez por isso, possuir traços de identidade e de diferença com o restante do país; ler textos críticos sobre a literatura amazônica; ler e analisar obras de autores amazônicos; produzir textos analíticos-críticos sobre autores e obras da literatura amazônica.</p>	<p>A Narrativa e a Poesia de Expressão Amazônica</p>

<p>Competências: capacidade crítico-analítica de discutir a produção literária contemporânea de expressão portuguesa; capacidade de discutir questões teóricas que envolvam a poesia e a prosa contemporâneas; capacidade de discutir modernidade e pós-modernidade no Brasil, Portugal e África de expressão portuguesa; capacidade de analisar poemas e narrativas contemporâneas.</p> <p>Habilidades: ler e analisar obras poéticas e em prosa produzidas no Brasil, Portugal e África de expressão portuguesa, na contemporaneidade; identificar traços da narrativa e da poesia contemporâneas nas obras analisadas; produzir textos críticos sobre a produção literária contemporânea de expressão portuguesa.</p>	<p>Literaturas Contemporâneas de Língua Portuguesa</p>
<p>Competências: domínio do referencial teórico para elaboração do trabalho de conclusão de curso em desenvolvimento, procedimentos, materiais e métodos de análise científicas.</p> <p>Habilidades: Capacidade de construção e aplicação dos elementos textuais – Introdução (Contextualização, Justificativa, Objetivos, Estruturação dos capítulos), construção e aplicação de elementos pós-textuais – uso de referências confiáveis, de cunho técnico/científico e pertinente ao tema.</p>	<p>TCC II</p>
<p>Competências: domínio das discussões específicas de determinadas literaturas de língua portuguesa e de outras línguas românicas; domínio das discussões teóricas e práticas acerca do uso da linguagem.</p> <p>Habilidades: capacidade de analisar, criticar e comparar obras das literaturas sob análise; capacidade de descrever, analisar e reconhecer fenômenos linguísticos e discursivos da linguagem.</p>	<p>Disciplina Optativa</p>
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de Língua Materna e de Literatura a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo</p>	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura V</p>

<p>Competências: capacidade de discutir a literatura como expressão da cultura; capacidade de discutir teoricamente a crítica cultural e seus desdobramentos na contemporaneidade; domínio sobre a discussão que envolve a ampliação do conceito de literatura na contemporaneidade, salientando novas abordagens e perspectivas; capacidade de discutir o espaço e as literaturas de expressão portuguesa e latino americana na contemporaneidade.</p> <p>Habilidades: ler criticamente textos que versem sobre a literatura e estudo culturais; problematizar o conceito de arte, literatura e cultura; discutir o espaço da literatura marginal na historiografia literária de expressão portuguesa e da América Latina; identificar o projeto e o espaço da crítica cultural.</p>	<p>Literatura Comparada e Estudos Culturais</p>
<p>Competências: capacidade de construção do trabalho monográfico.</p> <p>Habilidades: apresentação do trabalho científico em forma de defesa pública.</p>	<p>TCC III</p>
<p>Competências: comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico que vise a resolução de situações-problema no cotidiano escolar.</p> <p>Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de Língua Materna a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo.</p>	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura VI</p>

Anexo II - Desenho curricular

Núcleo	Dimensão	Atividades Curriculares	Carga Horária
Formação Básica	Cultura, Educação e Escrita	Introdução à Filosofia	68h
		Introdução aos Estudos Linguísticos	68h
		Leitura e Produção Textual	68h
		História da Literatura	68h
		Cultura Brasileira	68h
		Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional	68h
Subtotal por Núcleo			408h

Núcleo	Dimensão	Atividades Curriculares	Carga Horária
Formação Específica	Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino (Blocos 2, 5 e 6)	Teoria Literária I	68h
		Prática de Gêneros Discursivos	68h
		Língua Latina	68h
		Linguística Românica	68h
		Fonética e Fonologia	68h
		Literatura Portuguesa I	68h
		Variação Linguística	68h
		Literatura Portuguesa IV	68h
		Literatura Brasileira III	68h
		Análise da Conversação	68h
		Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura III	68h
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura I	68h
		Linguística Textual	68h
		Literatura Infantojuvenil	68h
		Metodologia de Pesquisa em TCC I	68h
		Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura IV	68h
Análise do Discurso	68h		
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura II	68h
Subtotal por Núcleo			1224h

Núcleo	Dimensão	Atividades Curriculares	Carga Horária
Formação Específica	Estudos Linguísticos,	Teoria Literária II	68h
		Libras	68h
		Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura I	68h
		Morfossintaxe I	68h
		Literatura Brasileira I	68h
		Literatura Portuguesa II	68h

	Literários e Ensino (Blocos 3 e 4)	Teoria Literária III	68h
		Literatura Brasileira II	68h
		Morfossintaxe II	68h
		Literatura Portuguesa III	68h
		Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura II	68h
		Semântica e Pragmática	68h
Subtotal por Núcleo			816h

Núcleo	Dimensão	Atividades Curriculares	Carga Horária
Formação Específica	Ensino, Literatura e Sociedade (Bloco 7)	Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura V	68h
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III	68h
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura IV	68h
		A Narrativa e a Poesia de Expressão Amazônica	68h
		Literaturas Contemporâneas de Língua Portuguesa	68h
		TCC II	68h
Subtotal por Núcleo			408h

Núcleo	Dimensão	Atividades Curriculares	Carga Horária
Formação Específica	Identidade e Formação Docente em Língua e Literatura (Bloco 8)	Disciplina Optativa	68h
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura V	68h
		Literatura Comparada e Estudos Culturais	68h
		TCC III	68h
		Estágio Supervisionado em Língua e Literatura VI	68h
Subtotal por Núcleo			340h
		PS: Em cada bloco, ao Projeto Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão, são destinadas 70 horas das quais 40 horas, às Atividades de Ensino e Extensão (Seminários, Oficinas, Minicursos, Projetos de Ensino-aprendizagem etc, conforme atividades enumeradas e explicadas no item 4.5.2); e as demais 30 horas são destinadas às atividades de pesquisa sob orientação dos professores envolvidos no projeto.	
Subtotal			3196h
		Desse subtotal de 3.196 horas, 544 horas são destinadas aos Projetos Interdisciplinares, das quais 320 horas	

	destinadas às Atividades de Ensino e Extensão, as demais 224 horas são destinadas à orientação de projetos dos professores envolvidos.	
	Atividades complementares	200h
	Carga horária total geral do curso	3.396h

* RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

1. LINGUAGEM, CULTURA E SOCIEDADE
2. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
3. LINGÜÍSTICA APLICADA
4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DIALETOS, FALARES REGIONAIS
5. TEXTO E DISCURSO NA AQUISIÇÃO DA ESCRITA
6. TEXTO E DISCURSO
7. RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS AO ENSINO DE LÍNGUAS
- 8 - GRAMÁTICA TRADICIONAL: MORFOSSINTAXE
- 9- ESTUDO COMPARATIVO DE GRAMÁTICAS DO PORTUGUÊS ANTIGO E MODERNO
10. LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
11. LITERATURA E CULTURA LATINO-AMERICANA
12. LITERATURA, ORALIDADE, CULTURA
- 13.LITERATURA E OUTRAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS: RELAÇÕES E INTERSECÇÕES
14. LITERATURAS PERIFÉRICAS
- 15 . LITERATURA DE VIAGENS

Anexo III - Contabilidade acadêmica

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA OFERTA	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		
		SEMANAL		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Fac. Ciências Sociais	Introdução à Filosofia	03	01	04
FAEL	Introdução aos Estudos Linguísticos	03	01	04
FAEL	Leitura e Produção Textual	02	02	04
FAEL	História da Literatura	03	01	04
FAEL ou Faculdade de Ciências Sociais ou FAEL	Cultura Brasileira	03	01	04
Faculdade de Educação	Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional	03	01	04
FAEL	Teoria Literária I	03	01	04
FAEL	Prática de Gêneros Discursivos	02	02	04
FAEL	Língua Latina	03	01	04
FAEL	Linguística Românica	03	01	04
FAEL	Fonética e Fonologia	03	01	04
FAEL	Literatura Portuguesa I	03	01	04
FAEL	Teoria Literária II	03	01	04
FAEL	Libras	03	01	04
FAEL	Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura I	02	02	04
FAEL	Morfossintaxe I	03	01	04
FAEL	Literatura Brasileira I	03	01	04
FAEL	Literatura Portuguesa II	03	01	04
FAEL	Teoria Literária III	03	01	04
FAEL	Literatura Brasileira II	03	01	04
FAEL	Morfossintaxe II	03	01	04
FAEL	Literatura Portuguesa III	03	01	04
FAEL	Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura II	02	02	04
FAEL	Semântica e Pragmática	03	01	04
FAEL	Varição Linguística	03	01	04
FAEL	Literatura Portuguesa IV	03	01	04
FAEL	Literatura Brasileira III	03	01	04
FAEL	Análise da Conversação	03	01	04
FAEL	Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura III	02	02	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura I	00	04	04
FAEL	Linguística Textual	03	01	04

FAEL	Literatura Infanto-Juvenil	03	01	04
FAEL ou Faculdade de Ciências Sociais	Metodologia de pesquisa em TCC I	03	01	04
FAEL	Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura IV	02	02	04
FAEL	Análise do Discurso	03	01	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura II	00	04	04
FAEL	Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura V	02	02	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III	00	04	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura IV	00	04	04
FAEL	A Narrativa e a Poesia de Expressão Amazônica	03	01	04
FAEL	Literaturas Contemporâneas de Língua Portuguesa	03	01	04
FAEL	TCC II	00	04	04
FAEL	Disciplina Optativa	03	01	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura V	00	04	04
FAEL	Literatura Comparada e Estudos Culturais	03	01	04
FAEL	TCC III	00	04	04
FAEL	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura VI	00	04	04

As horas semanais das disciplinas dos Estágios, das Práticas Pedagógicas e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) estão distribuídas entre atividades de caráter teórico e atividades de caráter prático.

Anexo IV - Atividades curriculares por período letivo

ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

SEMESTRE 1	Núcleo de Interesse: Cultura, Educação e Escrita/ Formação básica	Carga horária Teórico-prática
	1. Introdução à Filosofia	68H
	2. Introdução aos Estudos Linguísticos	68H
	3. Leitura e Produção Textual	68H
	4. História da Literatura	68H
	5. Cultura Brasileira	68H
	6. Pressupostos Filosóficos da Prática Educacional	68H
Total		408H
SEMESTRE 2	Núcleo de Interesse: Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino/Formação Específica	Carga horária Teórico-prática
	1. Teoria Literária I	68H
	2. Práticas de Gêneros Discursivos	68H
	3. Língua Latina	68H
	4. Lingüística Românica	68H
	5. Fonética e Fonologia	68H
6. Literatura Portuguesa I	68H	
Total		408H
SEMESTRE 3	Núcleo de Interesse: Estudos Linguísticos, Literários e Ensino/Formação Específica	Carga horária Teórico-prática
	1. Teoria Literária II	68H
	2. Libras	68H
	3. Ensino-aprendizagem em Língua e Literatura I	68H
	4. Morfossintaxe I	68H
	5. Literatura Brasileira I	68H
6. Literatura Portuguesa II	68H	
Total		408H
SEMESTRE 4	Núcleo de Interesse: Estudos Linguísticos, Literários e Ensino/Formação Específica	Carga horária Teórico-prática
	1. Teoria Literária III	68H
	2. Literatura Brasileira II	68H
	3. Morfossintaxe II	68H
	4. Literatura Portuguesa III	68H
	5. Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura II	68H
6. Semântica e Pragmática	68H	
Total		408H
Total		408H

SEMESTRE 5	Núcleo de Interesse: Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino/Formação Específica.	Carga horária Teórico-prática
	1. Variação Lingüística	68H
	2. Literatura Portuguesa IV	68H
	3. Literatura Brasileira III	68H
	4. Análise da Conversação	68H
	5. Ensino-aprendizagem de Língua e Literatura III	68H
	6. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura I	68H
Total		408H
SEMESTRE 6	Núcleo de Interesse: Estudos Literários, Linguagem, Discurso e Ensino/Formação Específica.	Carga horária Teórico-prática
	1. Lingüística Textual	68H
	2. Literatura Infanto-Juvenil	68H
	3. Metodologia de Pesquisa em TCC I	68H
	4. Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura IV	68H
	5. Análise do Discurso	68H
	6. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura II	68H
Total		408H
SEMESTRE 7	Núcleo de Interesse: Ensino, Literatura e Sociedade/Formação Específica.	Carga horária Teórico-prática
	1. Ensino-Aprendizagem de Língua e Literatura V	68H
	2. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III	68H
	3. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura IV	68H
	4. A Narrativa e a Poesia de Expressão Amazônica	68H
	5. Literaturas Contemporâneas de Língua Portuguesa	68H
	6. TCC II	68H
Total		408H
SEMESTRE 8	Núcleo de Interesse: Identidade e Formação Docente em Língua e Literatura/Formação Específica	Carga horária Teórico-prática
	1. Disciplina Optativa	68H
	2. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura V	68H
	3. Literatura Comparada e Estudos Culturais	68H
	4. TCC III	68H
	5. Estágio Supervisionado em Língua e Literatura VI	68H
Total		340H
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	200H
Carga horária total do curso		3.396

• **Quadro de equivalências.**

Ordem	Disciplinas PPC 2004	C.H.	Disciplinas PPC 2010	C.H.
1.	Leitura e Produção Textual I Ementa: Questões de leitura: concepções; processo de interação verbal; as condições produção da leitura; condições sociais de acesso à leitura. Questões de escrita: concepções de texto; texto e sentido; gêneros discursivos; mecanismos de organização textual e produção de sentidos; problemas textuais decorrentes de questões ligadas à coesão e coerência do texto; processos de argumentação e gêneros textuais; práticas de retextualização; leitura e produção de diferentes gêneros discursivos.	68	Leitura e Produção Textual Ementa: Questões de leitura: concepções; processo de interação verbal; as condições produção da leitura; condições sociais de acesso à leitura. Questões de escrita: concepções de texto; texto e sentido; gêneros discursivos; mecanismos de organização textual e produção de sentidos; problemas textuais decorrentes de questões ligadas à coesão e coerência do texto; processos de argumentação e gêneros textuais; práticas de retextualização; leitura e produção de diferentes gêneros discursivos, com ênfase em resumos e resenhas, de acordo com normatizações da ABNT.	68
2.	Leitura e Produção Textual II Ementa: Teorias de leitura/escrita. Produção de gêneros textual-discursivos (orais e escritos). Princípios de coerência e coesão. Processos de retextualização de diferentes gêneros (principalmente acadêmicos). Métodos e prática de análise.	68	Prática de Gêneros Discursivos Ementa: Produção de gêneros textual-discursivos (orais e escritos), com ênfase em gêneros acadêmicos: artigos, projetos acadêmicos, monografias, seminários, debates, palestras de acordo com normatizações da ABNT. Processos de retextualização. Métodos e prática de análise (todo o processo de ensino-aprendizagem é praticado nas salas de aula da FAEL).	68
3.	Prática no Ensino Fundamental em Língua e Literatura Ementa: Realização de atividades teóricas e práticas no âmbito da educação Básica. Ambiente escolar, aspectos técnicos e pedagógicos. Ambiente escolar nas diversas modalidades de ensino. Saberes da docência. Currículo, ensino, avaliação, planejamento de ensino. Projeto político pedagógico.	68	Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura I Ementa: Observação e intervenção no espaço escolar de ensino fundamental e médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa e áreas afins; articulação dos elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa no nível fundamental e médio; prática da pesquisa no cotidiano escolar, planejamento e execução e avaliação de aulas e projetos (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).	68
4.	Prática no Ensino Médio em	68	Ensino-Aprendizagem em Língua e	68

	<p style="text-align: center;">Língua e Literatura</p> <p>Ementa: realização de atividades teóricas e práticas no âmbito da educação Básica. Ambiente escolar, aspectos técnicos e pedagógicos. Ambiente escolar nas diversas modalidades de ensino. Saberes da docência. Currículo, ensino, avaliação, planejamento de ensino. Projeto político pedagógico.</p>		<p style="text-align: center;">Literatura II</p> <p>Ementa: O ensino de língua materna e literatura e a possibilidade de construção de um novo modo de ensinar/aprender. Teorias sobre leitura e escrita nas práticas escolares. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino de gramática e reflexões sobre a língua. Observações de interações na sala de aula (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).</p>	
5.	<p style="text-align: center;">Prática de Língua Materna I</p> <p>Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação Básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura.</p>	68	<p style="text-align: center;">Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura III</p> <p>Ementa: O ensino de língua materna e literatura e a possibilidade de construção de um novo modo de ensinar/aprender. Teorias sobre leitura e escrita nas práticas escolares. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino de gramática e reflexões sobre a língua. Observações de interações na sala de aula (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).</p>	68
6.	<p style="text-align: center;">Prática de Língua Materna II</p> <p>Ementa: Identidades e especificidades do ensino de língua materna; a relação oral/escrito e teorias de letramento; reflexões e análises sobre processos de aquisição da escrita; a produção do texto nos processos de interação em sala de aula; avaliação de livros didáticos. O livro didático e os PCNs; o texto literário no livro didático; gêneros discursivos. O trabalho discursivo na sala de aula.</p>	68	<p style="text-align: center;">Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura IV</p> <p>Ementa: Identidades e especificidades do ensino de língua materna; a relação oral/escrito e teorias de letramento; reflexões e análises sobre processos de aquisição da escrita; a produção do texto nos processos de interação em sala de aula; avaliação de livros didáticos; O livro didático e os PCNs; o texto literário no livro didático; gêneros discursivos. O trabalho discursivo na sala de aula (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).</p>	
7.	<p style="text-align: center;">Prática de Língua Materna III</p> <p>Ementa: Análise de processos de interação em sala de aula; elaboração de projetos alternativos para o ensino de língua materna articulando ensino, pesquisa e</p>	68	<p style="text-align: center;">Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura V</p> <p>Ementa: Análise de processos de interação em sala de aula; elaboração de projetos alternativos para o ensino de língua materna articulando ensino,</p>	68

	extensão.		pesquisa e extensão (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).	
8.	Prática de Língua Materna IV Ementa: Questões relacionadas à identidade de professor e aluno. Estudos, observações, registros e análises de processos de interação em sala de aula. Elaboração e execução de projetos de ensino de língua materna e literatura, articulando ensino, pesquisa e extensão.	68	Ensino-Aprendizagem em Língua e Literatura VI Ementa: Questões relacionadas à identidade de professor e aluno. Estudos, observações, registros e análises de processos de interação em sala de aula. Elaboração e execução de projetos de ensino de língua materna e literatura, articulando ensino, pesquisa e extensão (o processo de ensino-aprendizagem é efetivado 50% nas salas de aula da FAEL e 50% nas salas de aula das escolas conveniadas com a FAEL).	68
9.	Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Ensino Fundamental; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas.	68	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura I Ementa: Fase preparatória para o estágio. Métodos de ensino. Processo ensino - aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e médio. Observação da realidade educacional. Noções fundamentais de planejamento das aulas. Noções fundamentais para elaboração de projetos na escola.	68
10.	Estágio Supervisionado em Ensino Médio Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Ensino Médio; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas.	68	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura II Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de língua portuguesa e literatura.	68
11.	Estágio Supervisionado em Língua Materna I Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação Básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de Língua	68	Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III Ementa: Ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Ensino da produção textual. Ensino da gramática. Ensino da leitura. O ensino da Literatura. O livro didático. A avaliação. Elaboração do projeto de ação pedagógica nas escolas. Relatório final das atividades	68

	Portuguesa e Literatura.		realizadas pelo estagiário.	
12.	<p>Estágio Supervisionado em Língua Materna II</p> <p>Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação Básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura.</p>	68	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura IV</p> <p>Ementa: Ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Ensino da produção textual. Ensino da gramática. Ensino da leitura. O ensino da Literatura. O livro didático. A avaliação. Elaboração do projeto de ação pedagógica nas escolas. Aplicação do minicurso. Relatório final das atividades realizadas pelo estagiário.</p>	68
13.	<p>Estágio Supervisionado em Língua Materna III</p> <p>Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação Básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura.</p>	68	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura V</p> <p>Ementa: Estudo teórico-prático da realidade da escola e da sala de aula, com foco em atividades de observação e reconhecimento das condições de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e de suas Literaturas. Reflexão sobre os dados observados para a identificação de objetivos, questões e problemas no ensino da área. Elaboração do projeto de ação pedagógica nas escolas.</p>	68
14.	<p>Estágio Supervisionado em Língua Materna IV</p> <p>Ementa: Desenvolvimento de estágio junto às escolas de Educação Básica; gestão e organização do trabalho pedagógico; articulação entre teoria e prática objetivando estratégias didáticas privilegiadas no que tange ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura.</p>	68	<p>Estágio Supervisionado em Língua e Literatura VI</p> <p>Ementa: O Ensino/Aprendizagem de Língua Portuguesa. Ensino da Produção Textual. Ensino da Gramática. Ensino da Leitura. O Ensino da Literatura. O Livro Didático. A Avaliação. Estágio Supervisionado. Desenvolvimento orientado de projeto de prática de ensino direcionado aos objetivos, questões e problemas identificados. Aplicação do minicurso. Apresentação de relatório.</p>	68
15.	<p>Trabalho de Conclusão de Curso I</p> <p>Ementa: O conhecimento científico. A iniciação científica e a formação de pesquisador. A pesquisa científica. Elaboração de projeto de pesquisa: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa.</p>	68	<p>Metodologia de Pesquisa em TCC I</p> <p>Ementa: O conhecimento científico. A iniciação científica e a formação de pesquisador. A pesquisa científica. Elaboração de projeto de pesquisa: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa.</p>	68
16.	<p>Literaturas de Língua Portuguesa Contemporâneas</p> <p>Ementa: O contexto histórico e</p>	68	<p>Literaturas Contemporâneas de Língua Portuguesa</p> <p>Ementa: O contexto histórico e</p>	68

	cultural do período contemporâneo. A poesia, a narrativa, o teatro e o cinema em Portugal, no Brasil e na África de língua portuguesa. Estudo e análise dos textos representativos do período proposto.		cultural do período contemporâneo a partir da Revolução dos Cravos em Portugal e do AI5 no Brasil. A poesia, a narrativa, o teatro e o cinema em países de expressão portuguesa. Estudo e análise dos textos representativos do período proposto.	
--	---	--	---	--